

Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

EDUCAÇÃO FÍSICA Curso específico PT UFMS 6941271

Tutor:

JUNIOR VAGNER PEREIRA DA SILVA

Ano: 2021

Somatório da carga horária das atividades:

2239

Não desenvolvido

Atividade - Ação 10 - PET IgTV ¿ Com a palavra... O(a) referência!!!

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Diante do contexto da pandemia, discussões entre petianos e professores os quais estavam vinculados no PET Tira dúvidas e tutor, decidiu-se pela não operacionalização da ação.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de pesquisa, ensino e extensão pautada na indissociabilidade, realizada por meio de vídeos, com abordagem interdisciplinar. O Projeto Política Pedagógico (PPP)/Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o documento formal e institucional em que a visão de mundo e de ser humano, concepção de educação e formação humana e tipo de profissional o qual uma determinada área de conhecimento se propõe a formar. Tais caraterísticas manifestam-se explicitamente na abordagem filosófica, pedagógica e científica em que o PPP encontra-se orientado, pois as disciplinas que compõem as dimensões de conhecimentos estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais à cada área (Educação Física - biológicas, psicológicas e socioculturais do ser humano; biológicas, psicológicas e socioculturais oriundas da epistemologia da área; instrumental e tecnológicas; procedimentais e éticos), devem estar articuladas ao tipo de formação que se pretende fomentar. Por sua vez, de modo específico, os Planos de Ensino de cada disciplina, por coerência pedagógica e política, deve manter relação estreita relação com o PPP por meio dos conteúdos, metodologias de ensino, didáticas, avaliações, mecanismos de recuperação e referencial teórico que subsidiará a disciplina. Em específico, nessa atividade, nos interessamos em particular

pelas referências, as quais consistem em estudiosos considerados de notório saber em relação a uma determinada área, subárea, metodologia, técnica ou conteúdo, pela quantidade e/ou qualidade de suas produções. Como nos ensina Pedro Demo (2011), o conhecimento científico se estabelece como válido tanto por critérios formais quanto por critérios informais. Dentre os informais, o autor destaca o político, parte da intersubjetividade da ciência. Ou seja, um dado conhecimento além de dispor de originalidade, coerência, coesão, reprodutividade e objetivação, deve ser aceito pela comunidade científica. Ao incorporar uma referência na bibliografia do plano de ensino, o docente responsável pela mesma não apenas apresentará sua opinião sobre um dado assunto (autoridade de discurso), mas recorrerá ao discurso de autoridade por intermédio da apresentação de conceitos, conjecturas, técnicas e caminhos metodológicos, seguida da citação daquele que originalmente a fundamentou. Nesta dinâmica, o docente figura como um tradutor das ideias dos autores referências da disciplina, que por vezes, são visualizados pelo corpo discente como pessoas incomuns, distantes da realidade e de difícil acesso. Considerando os diversos fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem, entendemos ser importante o exercício de aproximação dos discentes do curso de Educação Física da UFMS a essas autoridades de notório saber, condição que podem favorecer maior motivação em relação as disciplinas, assim como pode figurar como um recurso pedagógico a mais para sanar dúvidas em relação aos conteúdos.

Objetivos:

¿ Auxiliar o ensino-aprendizagem no curso de Educação Física; ¿ Auxiliar o curso de Educação Física na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem em disciplinas específicas; ¿ Maximizar o ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; ¿ Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; ¿ Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; ¿ Disponibilizar aos profissionais em Educação Física canal para formação continuada; ¿ Socializar atividades do PET Educação Física com grupos PET de outras universidades brasileiras; ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O foco da atividade serão os planos de aulas das disciplinas ofertas pelo curso de Educação Física em cada semestre (pesquisa) e o público-alvo discentes do curso de Educação Física da UFMS, discentes de cursos de Educação Física de outras Universidades e professores de Educação Física (ensino e extensão). Esta atividade contabilizará 6 horas anual por petiano. Encontra-se estruturada em oito etapas: a) Diagnóstico das disciplinas vulneráveis; b) Indicação dos petianos responsáveis por cada disciplina; c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina; d) Análise dos planos de ensino e identificação das referências objeto da atividade; e) Elaboração do material pelo convidado; f) Editoração do material em mídia; g) Publicação; h) Monitoramento. As etapas ¿a¿ e ¿d¿ pertencem a pesquisa e as etapas ¿b¿, ¿c¿, ¿e¿, ¿f¿, ¿g¿ e ¿h¿ ao ensino e extensão, mas todas articuladas a partir da indissociabilidade. a) Pesquisa diagnóstico das disciplinas vulneráveis Ao final de cada semestre, o tutor solicitará a COAD/FAED, relatório dos resultados obtidos no ano anterior nas disciplinas a serem ofertadas na ação. Para tanto, recorremos as taxas de aprovação direta, taxas de aprovação após recuperação, taxas de reprovação por falta. A partir da análise, elaboraremos relação com grau de vulnerabilidade das disciplinas em ordem decrescente e compartilharemos aos petianos para que analisem e procedam as indicações dos responsáveis. b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina Adotaremos como critérios: Ter cursado e aprovado na disciplina; Ter obtido nota superior a 8.0; Manifestação de interesse. Em caso de mais de um petiano apresentar interesse pela mesma disciplina, a decisão dar-se-á por diálogo entre os pares. Não havendo consenso, como critério de desempate prevalecerá a maior nota. c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina Os petianos procurarão os docentes de disciplina, a fim de obter o aceite e formalização da ação em ficha específica. Obtendo a autorização,

o petiano solicitará ao docente o Plano de Ensino da disciplina, assim como acesso as referências e slides que o mesmo utilizará ao longo do semestre. d) Análise dos planos de ensino e identificação das referências objeto da atividade No início do primeiro e segundo semestre de 2021, por intermédio de ofício, o responsável pela Secretaria Administrativa do PET Educação Física, formalizará junto a Coordenação do Curso solicitação da disponibilização da relação das disciplinas que irão compor cada semestre, assim como os Planos de Ensino. De posse dos mesmos, os petianos, juntamente com o tutor, analisarão os autores que integram as referências de cada disciplina, a fim de selecionar aqueles que irão compor a atividade. Como critério de inclusão, adotaremos: Ser brasileiro; Estar vivo; Ter aprovação do grupo PET; Ter aprovação do professor da disciplina; e) Aceite ao convite. Definidos os autores, a Secretaria Administrativa elaborará ofício a ser enviado ao pesquisador referência, com apresentação do grupo PET, informações a atividade (objetivos, metodologia e prazo do envio) e disciplina em que o mesmo é referência no plano de ensino do curso. e) Elaboração do material pelo convidado A elaboração do material pelo convidado consiste na gravação de vídeo de 10 a 15 minutos, em aparelho celular ou computador. A gravação deve ocorrer em local sem muito objetos ao fundo, com ambiente silencioso e iluminação na direção do rosto, com enquadramento centralizado e identificação pessoal e instrucional (nome completo e instituição de vínculo) no início do vídeo. Em relação ao conteúdo, deverá abordar um tema específico que compõe a disciplina ofertada, objeto de definição entre os petianos e professores das disciplinas selecionadas, a constar no ofício convite e resquardado o direito ao convidado de dar o enfoque que melhor lhe convir. Será solicitado também que ao proceder a fala, seja identificada a base epistemológica que sustenta sua análise. Após a gravação, o vídeo será compartilhado por meio do google drive do grupo PET Educação Física f) Editoração do material em mídia De posse do vídeo, o responsável pela função ¿Relações Públicas¿, procederá o tratamento estético do material no programa vídeo Splitter, de acesso gratuito. O tratamento em tela, consiste em retirar possíveis ruídos e inserir a arte visual da atividade ¿PET IgTV ¿ Com a palavra... O(a) referência!!!¿ g) Publicação/divulgação Os vídeos serão publicados nas mídias sociais do grupo PET Educação Física UFMS - IgTV (petef.ufms.br), Instagram (petef.ufms.br) e Youtube (@petef.ufms.br), no mês de abril e setembro. Os links das publicações serão divulgados no grupo do curso de Educação Física da UFMS no facebook (Educação Física ¿ Todos os semestres) e compartilhados com as turmas as quais a atividade está vinculada por meio do WhatsApp. h) Monitoramento/avaliação. O monitoramento/avaliação ocorrerá conforme descrito no campo específico no final do formulário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: auxílio nas demandas curriculares do curso; ampliação dos conhecimentos dos discentes conteúdos específicos das disciplinas; maximização do processo ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; sanar dúvidas discentes sobre conteúdos específicos; recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; maximização da taxa de aprovação; diminuição da Taxa evasão decorrentes do insucesso; b) Educação: promoção de melhores condições de escrita e divulgação dos conhecimentos científicos; inclusão e respeito a diversidade humana promovida; oportunidades de aprendizagem diferenciada por meio de novas tecnologias; c) Sociedade: acesso a formação continuada; sociedade com menos desigualdades; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será do tipo contínua e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participaram da ação. O processo avaliativo será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, através de reuniões de avaliação usando a metodologia 360 graus (petianos e tutor) e autoavaliação. O impacto objetivo

dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no item indicadores. O marketing digital também ocorrerá por meio da avaliação de indicadores de métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook, usando as formulas e fontes contidas no campo indicadores. Ao final de cada semestre, será realizada avaliação com os discentes dos semestres do curso de Educação Física que dispunham de disciplinas vinculadas a atividade. A metodologia será avaliação de satisfação por meio de questionário eletrônico elaborado em WordPress, especificamente para este fim. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com duração do vídeo, qualidade técnica do vídeo, conteúdo trabalhado e didática do professor. Ainda, três questões abertas serão disponibilizadas para sinalizarem os pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes, segundo orientações de Bardin (1977). Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência absoluta e relativa. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de discentes matriculados no início do ano ¿ número de discentes reprovados por faltas)/número de matriculados no início do ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Coeficiente de Aproveitamento Escolar ¿ Fórmula CAE = (número de discentes aprovados/número final de discentes matriculados) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Taxa de Aprovação ¿ Fórmula TA = (número de aprovados / número de alunos que finalizaram o ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso -SISCAD) ¿ Variância das notas ¿ Fórmula Va: (soma dos quadrados dos desvios das notas por disciplina/número de discentes) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Diferença entre grupos (2020/1 x 2021/1) ¿ Fórmula Test T Independente (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) à Alcance da divulgação do edital à Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Taxa de conversão ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas /número de pessoas que acessam o link de inscrições)*100 (Fonte: Sistema WordPress)

Atividade - Ação 13 - Práticas corporais de aventura urbana e Educação Física Escolar

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Diante do encerramento da participação de alguns petianos que estavam vinculados a essa ideia, no início do ano de 2021 nova discussão foi proposta pelo grupo de discentes e as ações que integravam essa proposta substituída por uma nova proposta "Pedagogias Culturais do Futebol de Mulheres nas mídias sociais", a qual foi inclusa neste relatório.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de ação pautada na indissociabilidade pesquisa, extensão e ensino, de abordagem interdisciplinar. A Educação Física pode ser compreendida de três maneiras ¿ componente curricular das escolas, profissão caracterizada por uma prática pedagógica no interior ou fora delas e como área de conhecimento científico (GALVÃO; RODRIGUES; SANCHES NETO, 2005). Em que pese sua presença no sistema escolar desde a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1961, foi somente com a promulgação da Lei nº 9.394/96, que seu status mudou, passando a ser considerado um componente curricular, a exemplo de outros, na Educação Básica (BRASIL, 1996). Todavia, tais modificações não surtiram muitos efeitos, vez que mesmo sendo reconhecida como componente curricular, a lei em questão não a classificava como obrigatória, o que permitia que, fazendo literal da lei, algumas instituições não a ofertasse. Neste sentido, foram necessárias reformulações, com o acréscimo do termo obrigatório após componente curricular (BRASIL, 2001), assim como a especificação daqueles que não estariam obrigados a frequentá-la por enquadrem-se em condições específicas ¿ mulheres com prole, trabalhadores, militares e pessoas acima de 30 anos (BRASIL, 2003). Como componente curricular, compete à Educação Física promover aos discentes em suas diferentes etapas de formação ¿ Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio ¿, o acesso a Cultura Corporal de Movimento. Por longa data, a estruturação desses conteúdos esteve orientada por documentos federais (Parâmetros Curriculares Nacionais) para cada nível de formação e locais (Diretrizes Curriculares da Educação Física). Contudo, a existência de tais documentos de orientação não assegurou a efetivação da diversidade de possibilidades da Cultura Corporal do Movimento nas aulas de Educação Física, vez que conforme constataram Silva e Sampaio (2012), permanecia a predominância dos esportes coletivos, o que corroborava com uma monocultura corporal. Com objetivos de assegurar um rol de conhecimentos ao longo da Educação Básica, em 2018 foi publicada a versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em que pese também figurar como um documento, a diferença em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais, é que a BNCC é de carácter normativo e define um conjunto orgânico e progressiva de aprendizagens consideradas essenciais e que todos os alunos devam ter acesso ao longo das etapas e modalidades de ensino. Segundo esse documento, Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde (BRASIL, 2018, p. 130). Para tanto, organiza os conteúdos da Educação Física em brincadeiras e jogos; esportes (de marca, precisão, técnico-combinatório, rede/quadra dividida ou parede/rebote, campo e taco, invasão ou territorial, combate); ginásticas (geral, de condicionamento físico e conscientização corporal); danças (individuais, duplas ou em grupos); lutas; práticas corporais de aventura (natureza ou urbana) (BRASIL, 2018). Para sistematização desses conhecimentos, são propostos oito dimensões de conhecimentos ¿ experimentação (vivências das práticas corporais), uso e apropriação (realização de forma autônoma uma determinada prática corporal), fruição (apreciação estética e sensível das práticas corporais), reflexão sobre a ação (observação e reflexão sobre sua própria ação), construção de valores (conhecimentos oriundos da tematização de práticas corporais), análise (conceitos essenciais a compreensão crítica da prática corporal) e compreensão (compreensão das práticas corporais no mundo) e protagonismo comunitário (participante confiante e autoral nas escolhas das práticas corporais). Diante desse novo desafio que se impõe a atuação do professor de Educação Física, avaliamos ser necessário sua tematização junto aos discentes vinculados ao Programa de Educação Tutorial, assim como aos demais discentes do curso de Educação Física, o que favorece uma formação mais próxima o possível das exigências e contexto que deverão se enquadrar quando da atuação docente frente a Educação Básica.

Objetivos:

¿ Investigar os conteúdos trabalhos nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental; ¿ Identificar o conhecimento dos professores de Educação Física dos anos iniciais do

Ensino Fundamental sobre os conteúdos e dimensões que compõem a Base Nacional Curricular Comum; ¿ Investigar a existência de curso de formação para professores de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a BNCC; ¿ Sistematizar intervenções com práticas corporais de aventura urbana nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental para atuação com práticas corporais de aventura urbana nos anos iniciais do Ensino Fundamental para atuação com práticas corporais de aventura urbana nos anos iniciais do Ensino Fundamental; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Esta atividade será desenvolvida por petianos do subgrupo 3, composto por três integrantes e se encontra pautada na indossibilidade ¿ a) pesquisa; b) extensão; c) ensino. Nesta atividade será computado 6 horas semanais por petiano. a) Pesquisa A pesquisa adota abordagem qualitativa e caráter exploratório, de corte transversal. De acordo com a técnica de investigação, figura como pesquisa de campo (OLIVEIRA, 2002; GIL, 2010b). A população serão professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande - MS. A amostra será selecionada por conglomerados, com três docentes de cada região urbana do município ¿ Anhanduizinho, Bandeira, Centro, Imbiruçu, Lagoa, Prosa e Segredo. O acesso das escolas integrantes a REME com oferta de ensino aos anos iniciais dar-se-á por intermédio de solicitação formar, via ofício, a ser encaminhada à Secretaria Municipal de Educação, solicitando autorização para desenvolvimento da pesquisa, assim como a disponibilização dos nomes, endereços e contatos da direção das escolas. Adotaremos como critérios de inclusão: a) ser docente de uma escola pública municipal; b) ser docente em pelo menos uma turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental; c) estar atuando na docente da Educação Básica a mais de 12 meses. Como critério de exclusão adotamos: a) ser professor substituto; b) ter tirado algum tipo de licença nos últimos seis meses; c) não aceitar participar da pesquisa. A coleta de dados ocorrerá no primeiro semestre de 2021 e a técnica de investigação adota será a entrevista estruturada, em que pesquisador e pesquisado ficam a face a face. A partir de um formulário a ser criado especificamente para os objetivos do estudo com questões relacionadas aos conteúdos trabalhados, conhecimento sobre os conteúdos e dimensões estabelecidas pela BNCC e formação continuada sobre o assunto. A entrevista será gravada em aparelho digital, para posterior transcrição e análise de discurso. Na análise de discurso adotada será a proposta por Orlandi (2009). b) Extensão O público-alvo das intervenções serão escolares do 4º ano do Ensino Fundamental, de uma escola da Rede Pública Municipal, a ser definida intencionalmente pelos petianos que integram o grupo e orientador. No início do mês de julho, os petianos do subgrupo 3 farão contato com a direção e professor de Educação Física da escola selecionada, com objetivos de solicitar autorização para realização das intervenções, assim como apresentar o plano de ensino e plano de aulas. As intervenções ocorrerão na segunda guinzena de outubro e primeira quinzena de novembro, durante as aulas de Educação Física do 4º ano do Ensino Fundamental. Serão realizadas oito intervenções, em duas turmas do guarto ano, uma vez por semana, durante a segunda guinzena de setembro e primeira guinzena de outubro, com duração de 60 minutos. Os conteúdos de modo a atender as oito dimensões de conhecimentos ¿ experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise e compreensão e protagonismo comunitário. No que tange aos conteúdos abordagens brinquedos adaptados (pé de lata), pernas de pau, Slackline, carrinho de rolemã e skate. c) Ensino A ação de ensino ocorrerá na ocasião da organização da V MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, no período de 3 a 5 de dezembro. Trata-se uma oficina, a ser realizada no sábado (5 de dezembro), com início às 8h e término as 12h. O tema da oficina será ¿Práticas corporais de aventura urbana¿ e será realizado nas

quadras cobertas. O convidado será definido no mês de outubro de 2021. A organização é responsabilidade do PET Educação Física. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 a 30 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. Considerando a dinâmica que vem sendo adotada pelo grupo, o primeiro semestre é reservado a levantamento bibliográfico, leituras e fichamentos, os quais serão realizados individualmente, por meio de ensino remoto emergencial, com acompanhamento do orientador e tutor via reuniões através do google meet, WhatsApp ou telefonemas..

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: auxílio na formação ampliada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre práticas corporais de aventura urbanas; b) Educação: ampliação da formação de egressos; formação de egressos com qualidade técnica e metodológica para intervenções pautadas na BNCC; fomento a formação continuada de professores da REME; c) Sociedade: acesso a outras práticas corporais nas aulas de Educação Física; aulas com professores atualizados; ampliação das vivências corporais nas aulas de Educação Física; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; disponibilização dos relatórios de pesquisa e extensão a Secretaria de Educação Municipal, a direção da escola e aos professores; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

De modo geral, na ação recorreremos a avaliações em fluxo contínuo, do tipo formativa e cumulativo. Na pesquisa, recorreremos a avaliação do tipo contínuo, formativa e cumulativa, por meio de reuniões de orientação e correção, com participação dos petianos, orientador e tutor e uso da metodologia 360 graus e autoavaliação. Avaliaremos a adesão de cada etapa (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação) ao cronograma proposto, a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações, a fim de diagnosticar a validade e a relevância do procedimento da pesquisa. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) através do aceite para apresentações em eventos ou para publicação em periódicos. A avaliação da extensão será do tipo contínuo, formativo e cumulativo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 3, orientador e professor da escola selecionada para as intervenções e correções dos planos de aulas pelos orientador e tutor. Utilizaremos as metodologias de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão utilizaremos também a avaliação de satisfação das crianças envolvidas nas aulas. Ao final de cada aula será aplicado um questionário impresso, criado especificamente para análise das aulas, composto por questões fechadas relacionadas a sua satisfação (tempo de aula, conteúdo trabalhado, metodologia e didática dos envolvidos) e satisfação geral. Posteriormente, serão analisadas por meio da frequência absoluta e relativa. Utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 3, os demais petianos, o orientador e tutor, a fim de identificar a percepção dos envolvidos a respeito da organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica, farão reunião. A narrativa de cada participante será gravada em aparelho digital para posteriormente serem transcritas e analisadas a partir da análise do discurso, seguindo as orientações de Orlandi (2009). No ensino a avaliação será de indicadores. Para aferição de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) usaremos o sistema do Instagram e Facebook. Para análise da

satisfação dos discentes e professores participantes da oficina na MOSTRA PET, aplicaremos questionário com questões relacionadas a divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser aplicado ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de professores investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número de crianças participantes das intervenções de extensão) e ensino (número de discentes e professores participantes). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de professores investigados (Fonte: Formulários das entrevistas) ¿ Número de crianças participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) ¿ Número de discentes e professores participantes da oficina de ensino (Fonte: Lista de presença) ¿ Nível de satisfação das crianças participantes das intervenções de extensão (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos participantes da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 8 - Plantão PET Tira-dúvidas

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A ação não foi desenvolvida, em decorrência das dificuldades encontradas com o distanciamento social.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma ação de ensino e pesquisa, pautada na indissociabilidade, com abordagem interdisciplinar, realizada por meio de orientações no formato plantão de tira-dúvidas. O processo ensino-aprendizagem, dentre eles, os de graduação, constitui-se em ação complexa, vez que diversos fatores influenciam a absorção do conhecimento. Dentre eles, encontram-se aqueles que são externos ao indivíduo e anteriores a graduação (qualidade da Educação Básica, formação dos pais, nível socioeconômica da família, acesso a oportunidades educacionais/culturais não-formais), externos e relacionados especificamente a graduação (curso, disciplinas que compõem a matriz curricular, quadro de docente, didática dos docentes, ambiente de aprendizagem) e outros internos ao próprio indivíduo (disposição a aprender, preferências por disciplinas específicas de uma área de conhecimento e aversão a outras, estigmas em relação ao docente). A ação desses fatores, individualmente ou em conjunto, corroboram com que dificuldades sejam encontradas ao longo da formação, com resultados diversos, dentre eles, reprovações em disciplinas, atraso na colação de grau, trancamento ou transferência de cursos e até mesmo a evasão da universidade. Em relação ao curso Educação Física presencial da FAED, ele oferta duas habilitações ¿ licenciatura ou bacharelado. Em 2019, a licenciatura apresentou 71.99% aprovação, 28.00% de reprovação e 20.57% de evasão. Já o bacharelado, 71.27% de aprovação, 28.72% de reprovação e 15.55% de evasão (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2020). Além de impactos no tempo

de colação de grau, ocupação de espaço no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços importantes para vida com dignidade, o fracasso escolar, independente da forma como ele ocorra, pode resultar em problemas à saúde da comunidade discente, como ansiedade, esgotamento, estresse, dentre outros. Diante da diversidade existente em turmas heterogêneas, nem todos os discentes conseguem ter o rendimento escolar esperado, exigindo que mecanismos de equalização dessas diferenças sejam criados. A partir dessas informações e, cientes da importância do papel do PET no fortalecimento e promoção de educação com qualidade, avaliamos ser oportuno a oferta da ação Plantão PET Tira-dúvidas, o que pode fortalecer o processo de ensino- aprendizagem juntamente com as disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado e auxiliar na obtenção de melhores resultados pelos acadêmicos. Ainda, em que pese não figurar como um objetivo e responsabilidade do PET, ações como estas, indiretamente, dispõem de potencial para auxiliar com que haja menos evasões motivadas por baixas notas ou reprovações.

Objetivos:

¿ Auxiliar o processo ensino-aprendizagem no curso de Educação Física; ¿ Disponibilizar aos discentes alternativa para sanar dúvidas sobre conteúdos de disciplinas que estejam matriculados e com dificuldades de aprendizagem; ¿ Auxiliar o corpo docente na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; ¿ Introduzir os petianos em procedimentos formais da docência; ¿ Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; ¿ Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade tem como público-alvo acadêmicos da graduação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física/FAED/UFMS e encontra-se estruturada em sete etapas: a) Pesquisa diagnóstica das disciplinas vulneráveis; b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina; c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina; d) Apresentação do cronograma ao Colegiado de Curso; e) Divulgação; f) Desenvolvimento. Essa atividade contabilizará 2 horas semanais por petiano. a) Pesquisa diagnóstica das disciplinas vulneráveis Ao final de cada semestre, o tutor solicitará à COAD/FAED, relatório dos resultados obtidos no ano anterior nas disciplinas a serem ofertadas na ação. Para tanto, recorremos as taxas de aprovação direta, taxas de aprovação após recuperação, taxas de reprovação por falta e taxas de reprovação por nota. Das disciplinas que apresentarem elevada taxa de reprovação, excluiremos aquelas que forem contempladas em editais de Monitoria. A partir da análise, elaboraremos relação com grau de vulnerabilidade das disciplinas em ordem decrescente e compartilharemos aos petianos para que analisem e procedam as indicações dos responsáveis. b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina Adotaremos como critérios: Ter cursado e aprovado na disciplina; Manifestação de interesse. Em caso de mais de um petiano apresentar interesse por mesma disciplina, a decisão darse-á por diálogo entre os pares. Não havendo consenso, como critério de desempate prevalecerá a maior nota. c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina Os petianos procurarão os docentes das disciplinas, a fim de obter o aceite e formalização da ação em ficha específica. Obtendo a autorização, solicitará ao docente o Plano de Ensino da disciplina, assim como acesso as referências e slides que o mesmo utilizará ao longo do semestre. Ainda, traçarão cronograma de dias e horários os quais ficarão à disposição na sala do PET-Educação Física, assim como quando as visitas em salas ocorrerão. Ressalta-se que, o Plantão Tira-dúvidas não substituir a Monitoria, atividade institucionalizada nas universidades, assim como dispõe de características

diferentes. Em especial, pela dinâmica das disciplinas que os petianos estão cursando, por vezes, não se faz possível que o mesmo acompanhe os professores em suas aulas. Não havendo choques entre os dias e horários da disciplina assumida na ação e disciplinas cursadas, os petianos, em conformidade com cronograma estabelecido junto ao docente, poderão acompanhar as aulas. Havendo choques, semanalmente, farão contato de modo a inteirarem-se sobre os conteúdos ministrados e demais encaminhamentos que forem necessários. d) Apresentação do cronograma ao Colegiado de Curso Será apresentada em reunião do Colegiado do Curso, a gual os petianos solicitarão autorização de voz por intermédio da representante discente e, caso concedido, apresentará a ação ¿ objetivos, metodologias, responsáveis e cronograma. e) Divulgação No início do semestre, os responsáveis por cada disciplina, comparecerão em sala de aula, ocasião que apresentarão a atividade aos discentes e informarão os objetivos, metodologias, dias e horários. Mensalmente, os discentes serão lembrados sobre a ação, por intermédio de visitas as aulas. Será divulgada também por intermédio de publicidade em canais de mídias sociais do curso de Educação Física (grupo de facebook), PET-Educação Física (site e instagram) e cartazes nos murais do curso na Unidade VIII. f) Desenvolvimento Os discentes interessados entrarão em contato previamente para agendar com os petianos o dia e horário do Plantão, assim como informar os conteúdos que precisam do auxílio. A partir da informação obtida junto ao discente, o petiano irá consultar os textos e slides disponibilizados pelo professor da disciplina correspondentes ao conteúdo objeto da sessão do tira-dúvidas, para melhor preparar-se para o atendimento. Caso necessário, também procurará o docente para obter suporte. Os atendimentos realizados serão registrados em formulário específico, contendo informações relacionadas ao dia, horário, conteúdo e discentes participantes. Durante o período de pandemia, essa atividade ocorrerá por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, dentre elas, google meet, WhatsApp, telefone, e-mail.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: diminuição do déficit de compreensão dos discentes com dificuldades de fixação dos conteúdos em disciplinas que compõem a matriz curricular do curso; diminuição do índice de reprovação; maximização do índice de sucesso em disciplinas com elevada taxa de reprovação; auxílio na diminuição da taxa de evasão; petianos inseridos no processo da docência; b) Educação: fortalecimento do processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior; melhor qualificação dos discentes do curso de Educação Física da UFMS; educação inclusiva e equitativa; educação mais saudável; c) Sociedade: acesso a professores de Educação Física com maior qualificação; diminuição do uso de recursos públicos por retenção; profissionais formados em menor tempo; promoção da justiça social; d) Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participarão da ação. Ao longo de cada semestre utilizaremos as metodologias de avaliação 360 graus e autoavaliação, por meio de reuniões entre tutor e petianos e petianos e professores das disciplinas, ocasião que serão tratadas questões relacionadas a divulgação, participação ou visita dos petianos as aulas, agendamento de plantões e comparecimentos dos discentes. Ao final do semestre recorremos a metodologia de análise de satisfação dos discentes que frequentarem pelo menos uma vez a atividade. O instrumento será composto por questões abertas e fechadas, a fim de identificar elementos relacionados a sua satisfação com os dias, horários, local, disponibilidade, didática e recursos, pontos positivos, negativos e sugestões para próximas edições. Ainda, serão realizadas três questões abertas a fim de analisar a percepção dos discentes sobre o impacto do Plantão tira-dúvidas na sua formação (Qual o

impacto do Plantão tira-dúvidas na compreensão do conteúdo da disciplina? Caso não existisse essa atividade, o que e como faria para tirar dúvidas sobre a disciplina? Como você avalia os efeitos da ação na sua aprovação?). Entre os alunos que não procurarem essa atividade, ao final do semestre aplicaremos questionário eletrônico, a fim de identificar se os mesmos apresentaram dificuldades nas disciplinas matriculadas, quais as principais dificuldades e os motivos por não terem participado da atividade. Ao final do semestre, os professores responsáveis pelas disciplinas em que a atividade tira-dúvidas foi desenvolvida responderão formulário online sobre a atuação dos petianos e sua análise sobre as contribuições da ação (acesso ao plano de ensino; visita a sala para apresentar a atividades aos discentes; acompanhamento de aulas; reforço de convite aos discentes parar participarem da atividade; percepção sobre as contribuições da atividade para disciplina e aprendizagem dos discentes; pontos positivos, negativos e sugestões). Os petianos também responderão instrumentos similar (https://proece.ufms.br/?gf_page=preview&id=328). De posse da tabulação e análise dos resultados, por meio da metodologia 360 graus e autoavaliação, realizaremos reunião coletiva, ocasião em que os petianos poderão apresentar suas percepções sobre os resultados obtidos na avaliação, assim como se autoavaliar. O impacto objetivo da ação dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no item indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de discentes matriculados no início do ano ¿ número de discentes reprovados por faltas)/número de matriculados no início do ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Coeficiente de Aproveitamento Escolar ¿ Fórmula CAE = (número de discentes aprovados/número final de discentes matriculados) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Taxa de Aprovação ¿ Fórmula TA = (número de aprovados / número de alunos que finalizaram o ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Variância das notas ¿ Fórmula Va: (soma dos quadrados dos desvios das notas por disciplina/número de discentes) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Diferença entre grupos (2020/1 x 2021/1) ¿ Fórmula Test T Independente (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD)

Plenamente desenvolvido

Atividade - Ação 1 - Funções administrativas

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As atividades administrativas relacionadas ao gerenciamento do grupo PET-Educação Física foram realizadas adequadamente, com a mudança de funções no final do primeiro semestre. Ao longo do ano letivo, durante as reuniões semanais online por meio do google meet, a adequação e cumprimento das funções de cada integrante foram analisadas pelos participantes e autoavaliada pelo próprio responsável, o que possibilitou ajustes na conduta e melhor adequação ao que se esperava. Em decorrência da pandemia mundial, algumas atividades, como limpeza da sala e empréstimo de materiais não ocorreram. Devido às atividades estarem ocorrendo de maneira remota, foi sugerido pelo tutor que a função dos materiais ficasse em stand-by. Outra proposta, visando que mais petianos pudessem se envolver nas atividades do PET foi desmembrar o site das mídias sociais, tornando-se então cada um uma função. Em seguida, os petianos se manifestaram de acordo com seus interesses em assumir as funções e ficou decidido então que as petianas, ficando assim estruturado. Presidente, representante discente - Aline Peixoto; Mídias, Leonardo Ribeiro, Joany Donat e Giovana Souza; Pedro João Isabella Martineli, caixinha; Alex Caiçara e Carlos

Rodrigues, Ata. Posteriormente, com a seleção realizada no segundo semestre, as petianas Raely Arruda, Pollyana Barros, foram incorporadas na elaboração de Atas e mídias.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
96	11/01/2021	22/12/2021

Descrição/Justificativa:

Consiste em atividade de gestão e administração do grupo, de abordagem interdisciplinar, em que os petianos desenvolvem funções administrativas necessárias para o bom funcionamento do grupo. O processo de formação profissional não se encontra pautado tão-somente na aprendizagem de conhecimentos didáticos, pedagógicos e específicos da área, vez que além das atividades inerentes ao ato de ensinar (planejamento, regência de aulas, elaboração de relatórios, avaliação), o contexto profissional docente, seja ele escolar ou não escolar, também exige atuações administrativas que demandam habilidades técnicas, sociais e emocionais. Dentre elas, podem ser citadas, a gestão de pessoas e liderança, elaboração de atas, emissão de documentos, organização de espaços administrativos, solicitações de serviços, manutenção de sites, organização de quadros informativos, interação virtual em grupos de mídias sociais e marketing, administração de recursos financeiros, dentre outras. Dispor de habilidades profissionais para além das técnicas e pedagógicas, pode constituir um diferencial na formação, criando maiores perspectivas de absorção e fixação profissional no mercado de trabalho, assim como amplia as possibilidades daqueles que as dominam em ocupar espaços administrativos e gestão com destaque e excelência.

Objetivos:

¿ Inserir os petianos no cumprimento de funções administrativas/burocráticas que permeiam o âmbito profissional; ¿ Ampliar a formação dos petianos em ações que envolvam conhecimentos de diversos setores e áreas de conhecimento; ¿ Gerenciar coletivamente o grupo PET Educação Física e as atividades por ele desenvolvidas; ¿ Atender administrativamente os discentes do curso com qualidade; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada ao longo do ano letivo e tem como público-alvo os integrantes do PET Educação Física. No início de cada semestre, por intermédio de reunião, os integrantes escolherão a função administrativa que dispõe de interesse em assumir. Semestralmente haverá rotatividade nas funções, de modo que não ocorra repetição e possibilite a experiência, de preferência, em todas, ao longo de sua permanência. A ação não requer divulgação ao público externo. Funções administrativas e atribuições: a) Presidência petiana Atuação contínua na gestão das demandas dos petianos; convocação dos petianos para reuniões ordinárias de discentes semanalmente, no dia das reuniões com o tutor e uma hora antes, assim como condução da reunião; convocação de reuniões extraordinárias de discentes e sua condução, sempre que se fizer necessário; articulação junto aos petianos e apresentação de demandas do grupo ao tutor, representante discente junto ao CLAAPET). b) Gerência financeira Atuação no início de cada mês, com o recebimento do pagamento mensal da coparticipação na caixinha, no valor de R\$ 10.00 (dez reais) por petiano e R\$ 50.00 (cinquenta reais) pelo tutor; disponibilização de recursos financeiros aos petianos, no valor e condições aprovadas em reunião; realização de compras de materiais de consumo conforme aprovado em reunião; realização de cobrança de inadimplências; registro permanente dos valores de crédito e débito em livro caixa; prestação de contas mensalmente na reunião que suceder o recebimento da bolsa. c) Secretaria de reuniões Gravação das reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pelo tutor e pela presidência petiana; registro em ata dos presentes, ausentes e ausentes com justificativas e pontos de pautas e transcrição em Ata das principais discussões, encaminhamentos e resultados de votações; envio da Ata ao tutor para correção 48 h após a reunião; colhida de assinatura dos

presentes nas reuniões após sua aprovação nas plenárias que as sucedem; disponibilização da Ata assinada à Secretaria administrativa para arguivamento. d) Secretaria administrativa Emissão de Comunicações Internas relacionadas a temas diversos (adequações da sala do grupo, manutenções de computadores, dentre outras demandas frente órgãos administrativos da UFMS); Emissão de ofício à entidades externas; Disponibilização das Comunicações Internas e Ofícios ao tutor para correção; Entrega das Comunicações Internas e Ofícios aos setores e órgãos competentes; Colhida de assinatura em uma das vias dos documentos entregues; Armazenamento das vias correspondentes ao PET; Armazenamento das Atas assinadas após as reuniões. e) Relações Públicas Elaboração de materiais gráficos para divulgação de ações e campanhas do grupo; Envio dos materiais gráficos para análise do tutor; Publicização dos materiais gráficos nas mídias sociais do grupo (Instagram, Facebook, Youtube, PodCat e IgTV); Gerenciamento das mídias sociais do grupo; Acompanhamento e registro dos resultados de avaliações, conforme as especificações nos itens indicadores e avaliações; Disponibilização dos resultados dos indicadores aos responsáveis pelo relatório de cada ação. f) Manutenção e conservação de ambiente Organização da sala do PET Educação Física; orientação dos membros do grupo sobre a organização e manutenção do espaço; agendamento de limpeza junto aos servidores terceirizados, semanalmente ou sempre que necessário. g) Gerente de agenda Registro da agenda das ações do grupo no mural InfoPet; retirada de materiais informativos do InfoPet após sua realização, fixação de materiais impressos de divulgação. h) Administração de Web Manutenção/alimentação do site do grupo com informações relacionadas a eventos, projetos, integrantes, dentre outras informações; manutenção do tutor informado sobre possíveis problemas técnicos no site; articulação junto ao PET Sistemas para possíveis ajustes na página quando se fizerem necessários. As funções administrativas que são devolvidas no âmbito do grupo, requerem a aplicação articulada de conhecimentos de diversas áreas de conhecimento (Administração, Ciências Contáveis, Computação, Jornalismo e comunicação, Marketing, Recursos Humanos e gestão de pessoas e Sistemas de redes), o que a faz uma ação interdisciplinar. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, as atividades administrativas serão realizadas por meio de ensino remoto emergencial, fazendo-se uso de ferramentas tecnológicas de mídias sociais do grupo (facebook, instragram e voutube), assim como google meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: auxílio dos petianos aos demais discentes do curso na elaboração de documentos e solicitação de serviços no âmbito da instituição; informação dos discentes e docentes sobre ações desenvolvidas pelo grupo; manutenção da memória dos discentes e docentes que passaram pelo grupo; acesso dos discentes ao uso da sala do grupo para realização de trabalhos e obtenção de orientações em ambiente confortável e de qualidade; b) Educação: preparação de egressos em Educação Física com conhecimentos técnico-profissionais interdisciplinares que permita melhor atuação frente a demandas administrativas; preparação de egressos em Educação Física para melhor assumirem funções de gestão - direção, coordenação de secretarias de Educação ou Esporte; c) Sociedade: acesso a serviços prestados por profissionais capacitados, com habilidades didáticas e pedagógicas inerentes a área de atuação e habilidades técnicas profissionais administrativas; oportunidades de educação inclusiva e com qualidade assegurada; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas das reuniões, planejamento anual, integrantes do grupo e colaboradores, relatórios, projetos e eventos no site oficial do grupo; publicação de vídeos dos integrantes e ações do grupo nas mídias sociais - instagram, facebook, youtube, PETCast e IgTV.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltada à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia) ao longo do ano letivo.

Usaremos como metodologias a avaliação 360 graus, autoavaliação, avaliação de desempenho e avaliação por indicadores. Por meio de reuniões semanais, usaremos a metodologia 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos e tutor. Essas metodologias permitem visão geral do processo, em que todos os participantes avaliam os colegas e seu autoavaliam. Na ocasião dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo sanadas pedagogicamente. Com dois meses de desenvolvimento das funções, será realizada avaliação de desempenho de competências. Essa avaliação consiste no preenchimento de questionário contendo questões relacionadas ao conhecimento da função desenvolvida por cada petiano (aptidões cognitivas ¿ saber algo), habilidade (domínio psicomotor - saber fazer) e atitude (fator motivador ¿ querer fazer). Cada petiano realizará o preenchimento do instrumento, sinalizando as competências que ele já domina, as que estão em desenvolvimento e as que ainda precisa desenvolver. Posteriormente, o tutor analisará os instrumentos preenchidos, externalizará sua opinião sobre cada tópico avaliado e juntamente com os petianos traçarão um plano para melhorar o que ainda não for de domínio. Ao final do ano, avaliação de indicadores será realizada por intermédio da identificação das informações e fontes especificadas no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de reuniões (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número de Atas (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número solicitações Ofícios (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número de ações divulgadas (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número de uso de computadores por discentes (Fonte: Ficha de uso de computadores)

Atividade - Ação 9 - Capacita PET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ação CAPACITA PET, em 2021, foi organizada por intermédio do desenvolvimento de sete minicursos: 26/05 - 1. Leituras de artigos científicos em inglês, (Giovana Alvarenga Milani); 23/06 -2. Fale com naturalidade: dicas para se comunicar melhor (Danithielle Araújo); 13, 14, 16 e 17 - 3. Introdução ao arduino (Julio César D. dos Santos e Lucas Alves Borth); 30/07 - 5. Redes sociais e vídeos - Dicas para edição de vídeos e manutenção das redes sociais (Rafael de Souza Silva, Thais Maria Tolfo e Ianca Moraes Silva de Jesus) ; 8 a 11/11 - 6. LateX, (Sandy Vitória, Ian Haranaka, Adriano Rodrigues e Arthur Lealbis); 20/11 - 7. Normas da ABNT (Emini Silva Peixoto); 22/11 - 8. IraMuTeQ (Marina Brasiliano Salerno). Os objetivos e conteúdos dos minicursos podem ser observados abaixo: Minicurso 1 - Capacitar discentes da UFMS para a leitura de artigos em inglês (Scanning e Skimming) Minicurso 2 - Capacitar discentes da UFMS para desenvolver melhor sua comunicação (Comunicação ¿ pilares - Honestidade, integridade, autenticidade e o amor; Hábitos; Travas de Comunicação). Minicurso 3 - Fomentar o interesse pelo aprendizado da tecnologia arduino, e também, introduzir os conceitos sobre microcontroladores em geral, com um enfoque no arduino. Esperamos também que os participantes possam utilizar o conteúdo apresentado, para suas respectivas áreas de estudo ou atuação, a fim de difundir a tecnologia entre as diferentes áreas de atuação dos envolvidos (Microcontroladores, Sistema embarcados, Placas Programáveis, Arduino, Placas arduino, Protoboards, Lógica de programação, Lógica algorítmica, Sintaxe do Arduino IDE, Introdução a linguagem do arduino, IDE Arduino, Eletrônica 1H, Componentes eletrônicos, Simbologia, Portas D/A, Sinais digitais e analógicos, Prototipagem, Montagem de protótipos, Programação de protótipos, Desafio avaliativo, Aplicação dos conceitos). Minicurso 4 - Auxiliar os discentes na produção de documentos técnicos e científicos com a ferramenta LaTeX e com o editor de texto Overleaf (O que é LaTeX?, Apresentação do Overleaf, Estrutura básica de um documento, Formatação de texto, Divisões de um documento, Inserção de imagens, Expressões matemáticas, Inclusão de referências bibliográficas). Minicurso 5 - Capacitar os grupos PET para manutenção das

redes sociais como fonte de comunicação para/com a comunidade acadêmica e não acadêmica. Introduzir tópicos de edição e divulgação para gualguer pessoa que queira gerar engajamento nas redes sociais (Introdução a redes sociais para mileniais, Aplicativos mobile gratuitos, Aplicativos desktop gratuitos e pagos, Estratégias de divulgação, Enfoque no Instagram). Minicurso 6 -Capacitar os participantes para ampliação dos conhecimento e técnicas de utilização das normas (Citações direta e indireta, apud ou citação da citação, Ilustrações, referências, trabalhos acadêmicos, livros e capítulo de livros, artigos, eventos e documentos audiovisual e jurídico). Todas as ações foram divulgadas nas redes sociais dos grupos envolvidos (Instagram), totalizando 121 curtidas, 9 comentários, 15 compartilhamentos, 7 salvar, 24 ações executadas a partir da publicação, 22 visitas ao perfil, 1.145 coas alcançadas, 1.089 impressões na página inicial, 348 impressões no perfil, 53 impressões de outra pessoa e conquista de 4 seguidores. Quanto a participação, ao todo, nos 7 minicursos, totalizaram 128 pessoas, das quais 79 responderam o questionário de avaliação de cada minicurso. Quanto ao perfil dos participantes, a maioria eram do sexo feminino (61.53%); que ficaram sabendo da ação pelo WhatsApp (44.15%), Outros (31.16%), Instagram (22.07%) ou Facebook (2.59%). Quanto a avaliação da ação, a maioria avaliou o conteúdo (71.21%), os recursos tecnológicos utilizados (69.23%), a didática dos palestrantes (82.89%), conhecimento do palestrante (82.05%) e conhecimento adquirido com o minicurso (58.97%), como excelente. No que concerne a avaliação qualitativa, diversas foram as manifestações dos participantes a respeito da contribuição dos minicursos. Dentre elas: Minicurso 1. Técnicas de leitura são muito importantes, principalmente em outras línguas Vai ajudar nas pesquisas Formação de artigos O aumento de fontes para pesquisas. Estou escrevendo meu TCC, e encontro muitos livros e artigos em inglês. E ainda vai me ajudar no mestrado. As técnicas para a leitura de artigo em inglês Aprimoramento da leitura de artigos internacionais. Minicurso 2 O tema é muito interessante, pois a comunicação está muito presente na vida do acadêmico. Então contribui muito para apresentações de trabalhos, comunicações em estágios etc. De grande valia para a minha formação, trouxe resolução para muitos problemas, principalmente de hábitos ruins que talvez estivessem causando esses problemas. O minicurso mudou a minha visão, me sinto inspirada e buscarei evoluir para acabar com as travas que me impedem de comunicar e fazer uma boa comunicação. Aprender a me expressar melhor em aulas, seminários e palestras; ter mais postura e confiança para expressar minha opinião em situações do cotidiano. Contribuirá muito com a articulação oral durante as apresentações que ainda serão feitas durante a formação acadêmica Tentar conhecer melhor minhas travas para que eu possa me expressar melhor. Muito importante para a apresentação de trabalhos e atuação com o público todo o processo de como nos expressar para comunicar da forma certa Para melhoria nas apresentações em público e relações sociais. Isso vai melhorar muito minha comunicação no futuro Aprender a lidar com clientes Excepcional, ótima palestra. Minicurso 3 Vai poder me ajudar com os projetos que tenho planejado. Terei aulas sobre o conteúdo dessa oficina no futuro Vai me ajudar muito com maquetes Possivelmente mais pra frente caso eu entre na área de Arduino, esse curso vai me ajudar. Minicurso 4 Importante e essencial; Está me salvando na formatação dos artigos. A utilização do Latex é fundamental para guem está no curso de Computação, ou qualquer área técnica, e quer seguir a carreia acadêmica, pois facilita muito na hora de fazer bons artigos científicos e monografias, tanto na graduação como nas pós-graduações. Minicurso 5 Ajudar em trabalhos acadêmicos que utilizam esses recursos e conhecimentos para futuramente ajudar na expansão do trabalho; Edição de vídeos e formatação do Instagram para maior engajamento; Conhecer técnicas de atuação na Internet com as ferramentas necessárias; Uma maior perspectiva de ferramentas que podem ser utilizadas no dia a dia, na vida profissional e em diversas áreas de atuação; Entender sobre a divulgação em redes sociais(instagram) e ferramentas que possam auxiliar na criação do conteúdos. E também na produção de vídeos didáticos para apresentação um projeto/artigo; Conheci formas de edição e aprendi a utilizá-las para produção de futuras atividades acadêmicas que necessitarem ser Minicurso 6 Ajudar na preparação de trabalhos acadêmicos; Ajudar no desenvolvimento da minha iniciação científica; Contribuiu de forma positiva, visto que toda escrita acadêmica é necessário o uso dessas normas; Será de grande valia; Me

auxiliar na produção de artigos; Ajudou a aprender a fazer citação, pois sempre tive dificuldade nessa parte; Em possibilitar tirar dúvidas; Importante, fundamental; Conhecimento; Didático; Muito importante Entre os participantes, nenhuma dificuldade em acessar ao minicurso foi observada. A respeito da experiência com os minicursos fomentados pela ação CAPACITAPET, 92.06% sinalizaram que participariam novamente e 7.94% talvez. Ainda, 90.47% informaram que indicaria futuros cursos oferecidos pelo PET aos amigos. Por fim, quando consultados a respeito de temas que gostariam que fossem abordados em minicursos futuros, os participantes indicaram: Inglês Primeiros Socorros - Lei de Luca Alimentação e exercícios para fazer em casa durante a pandemia (não sei se já teve palestras com esse tema antes, pois essa é a primeira que assisti). Psicologia comportamental com criança Esportes de aventura em sala de aula Goalball Modalidades paralímpicas. Falar em público Arduíno avançado Impressora 3D Desenvolvimento web Excel; Ferramentas Google; Curso de LaTeX, com ênfase a como montar um artigo/relatório/síntese simples do zero no LaTeX ou criar slide do zero no LaTeX Didática em ministrar aulas e interação com alunos Escrita de artigo científico. No que concerne a avaliação qualitativa desenvolvida pelos subgrupos responsáveis pela organização de cada minicurso, observou-se que: Minicurso 1 A avaliação do subgrupo foi boa, entretanto algumas falhas foram apontadas, principalmente ao que se refere ao tempo de duração do minicurso, no qual teve a duração da apresentação da ministrante de 30 minutos, tempo que foi considerado insuficiente, principalmente por ter sido apenas a apresentação dos conceitos e não houve o ensino efetivo dos métodos abordados. Minicurso 2 A avaliação do minicurso foi positiva, todas as dificuldades impostas foram superadas com facilidade e a ação teve um ótimo andamento mesmo com a participação apática dos ouvintes Minicurso 3 Em geral, a avaliação da oficina foi boa, porém, nos foi apontado, que o tempo de duração da oficina foi relativamente pequeno, para o tanto de conteúdo que a Oficina proporciona Minicurso 4 A avaliação do minicurso foi muito boa e positiva. Com o questionário de avaliação, foi possível averiguar que alguns itens precisam ser melhorados, como por exemplo: A didática, o conteúdo abordado, a distribuição do material utilizado durante o minicurso e um canal de comunicação mais eficiente Minicurso 5 Em geral, a avaliação do minicurso foi positiva, sobretudo com relação ao conteúdo apresentado e as dinâmicas de ensino utilizadas, sendo algo mais prático. Observou-se que a não participação ativa no dia da apresentação de todos os grupos PET da ação, acarretou em um menor número de participantes. Outrossim, a realização em uma sexta-feira no horário de fim da tarde se mostrou, ainda que único horário de maior disponibilidade entre os acadêmicos, inoportuno para a realização de ações, dado que, ainda que hajam vários inscritos, o número de participantes efetivos no dia tende a cair. Conclui-se que a ação foi exitosa e trouxe benefícios à formação dos discentes dos cursos envolvidos, assim como aos petianos, devendo a mesma ser mantida para os próximos anos. Todavia, maior mobililização coletiva se faz oportuna, de modo com que um maior número de discentes sejam alcançados, valorizando o PET enquanto política de ampliação da formação universitária para elementos acadêmicos e para a vida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de pesquisa, ensino e extensão pautada na indissociabilidade, realizada por meio de minicursos e PodCast, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. A formação em graduação constitui-se em nível de instrução formal que proporciona aos interessados um conjunto de conhecimentos gerais e específicos inerentes a atuação em uma área. Os conhecimentos gerais e específicos de cada curso são especificados por intermédio da matriz curricular, elaborada a partir do contexto local e anseios daqueles que compõem o curso, desde que em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais regulamentadas pelo Conselho Nacional de Educação. Tal processo, materializa-se por meio do Projeto Político Pedagógico/Projeto Pedagógico Curricular. O Projeto Político Pedagógico é composto por um conjunto de disciplinas que atendem conhecimentos de dimensões estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada

curso. Geralmente, a depender da área de conhecimento e intervenção profissional, esses conhecimentos são segmentados em comuns/gerais e específicos. A título de exemplo, o curso de graduação em Educação Física, que possibilita formação em licenciatura ou bacharelado, a partir de 2021 passará a ser composto por 3200, com 1600 horas destinadas a etapa comum e 1600 horas para cada formação específica (licenciatura ou bacharelado), com definição da formação desejada por cada aluno no quarto semestre. Nesta carga horária, devem estar contempladas disciplinas, estágios supervisionados, práticas de ensino como componente curricular e trabalhos finais. No entanto, ao longo da formação, além dos conhecimentos advindos da matriz curricular, faz-se importante que haja a formação continuada através de atividades extracurriculares, condição ressaltada na Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, em seu artigo 4, que estabelece que a graduação deverá articular a formação inicial e continuada. Isto porque, a formação profissional, independente da área de conhecimento, é composta por uma complexidade de conhecimentos que, por vezes, a formação inicial exclusivamente não dá conta de contemplar de forma satisfatória. Neste sentido, cursos de formação continuada, mostram-se como oportunidades ímpar para formação ampliada dos alunos de graduação, pois complementam saberes advindos do currículo obrigatório. Não obstante, também dispõe de relevância aos egressos. O processo de formação é permanente, pois novos conteúdos, metodologias e saberes surgem a cada momento e, exercer a profissão com qualidade, exige optar em tornar-se obsoleto ou estar em contínuo processo de aprendizagem.

Objetivos:

¿ Ampliar a formação sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; ¿ Promover a equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e gerais; ¿ Democratizar o acesso à formação em assuntos específicos; ¿ Promover formação continuada; ¿ Atender demandas de formação a partir de consultas públicas; ¿ Maximizar o ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; ¿ Auxiliar o ensino-aprendizagem nos cursos com grupos PET; ¿ Disponibilizar aos cursos alternativas para sanar dúvidas sobre conteúdos específicos e gerais; ¿ Auxiliar os cursos com grupos PET na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; ¿ Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; ¿ Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; ¿ Promover educação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; ¿ Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A realização dar-se-á por meio de duas estratégias metodológicas de organização - Minicursos e PODCast. Ambas dispõem de semelhança em relação aos objetivos, responsáveis pela organização (oito grupos PET da Cidade Universitária), público-alvo (petianos, petianos egressos, acadêmicos e egressos, população externa) e abordagem (interdisciplinaridade). Porém, diferem-se em relação ao enfoque transversal, presente apenas no PODCast. Esta atividade computará 10 horas anuais para cada petiano. O gerenciamento e desenvolvimento de ambas dar-se-á por intermédio de Comissão Integrativa, com três representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária e acompanhamento dos tutores, os quais irão dispor de funções específicas, por meio de comissões ¿ Comissão de conteúdo; Comissão de divulgação; Comissão de tecnologia; Comissão de produção de mídias sociais; Comissão de monitoramento e avaliação. MINICURSOS Serão realizados uma vez ao mês, preferencialmente na primeira semana de cada mês, com duração de 1 a 4 horas, a depender da especificidade do conteúdo a ser abordado. Ocorrerá em dias e horários a serem definidos em pesquisa de opinião junto aos petianos, petianos egressos, discentes e egressos doso oito cursos da Cidade Universitária que contam com grupos do PET, assim como a comunidade em geral que tiver acesso as redes sociais dos grupos. As consultas serão realizadas no início do primeiro e do segundo

semestre, de modo a assegurar maior participação e efetividade da ação. Sua estrutura pedagógica encontra-se relacionada a demandas já diagnosticadas no âmbito dos cursos e programas PET, assim como outros que venham a surgir no decorrer de 2021 a partir das discussões entre os petianos e novas pesquisas a realizar com a comunidade universitária. Dentre os minicursos pré-selecionados encontram-se os abaixo relacionados, os quais também passarão por nova análise de adesão via consulta pública. a) Princípios básicos de elaboração de resenha crítica; b) Elaboração de apresentações em Prezi; c) Técnicas de Fichamento; d) Técnicas avançadas de elaboração de apresentações em Power Point; e) Aspectos técnicos de pesquisa de revisão sistematizada; f) Aspectos técnicos da meta-análise; g) Técnica de análise de conteúdo no software Maxqda; h) LaTex; i) Informática básica; j) Desenvolvimento web. As consultas ocorrerão através de formulário eletrônica elaborado no WordPress, com link divulgado nas mídias sociais dos cursos (Ciências da Computação, Educação Física, Engenharia Elétrica, Farmácia, Física, Química, Sistemas de redes e Veterinária e Zootecnia). A partir do rol de cursos com maior adesão em consulta pública, programação geral será elaborada, aonde constarão informações sobre os dias, horários, locais, ministrantes e períodos das inscrições. No início de cada vez, divulgação específica será realizada, ocasião em que o dia, horário, local, ministrante e período da inscrição serão ratificados (ou corrigidos, a depender dos encaminhamentos dados) e link online para inscrições publicizado. A divulgação ocorrerá por intermédio das redes sociais dos grupos PET envolvidos, em salas de aulas e grupos de WhatsApp. Aos participantes e ministrantes serão oferecidos certificados online, nos termos e em conformidade com as normas da UFMS, emitidos por intermédio do Sistema de Certificados (https://certificados.ufms.br/). PETCast UFMS Na estratégia de formação de ensino e extensão via PODCast, para efeitos de marketing e divulgação do programa, utilizaremos o termo PETCast. O PODCast é uma nova mídia, que etimologicamente deriva da junção dos termos Ipod (dispositivo de áudio da Apple) e Broadcast (transmissão de informações por rádio). O termo foi utilizado pela primeira vez em 2004, com créditos à Adam Curry. Consiste em programa de rádio, com conteúdo sobre demanda, o que permite aos interessados acessarem quando quiserem e puderem. Essa tecnologia ainda é pouca explorada no meio acadêmico, mas dispõe de possibilidades importantes em relação a atuação política dos envolvidos, seja em relação a liberdade de criação de conteúdos que os organizadores optarem ou pela escolha dos usuários em que ouvir. Os conteúdos que comporão a programação do PETCat UFMS seguirão cinco eixos de pautas ¿Educação, diversidade e emancipação humana; Saúde e qualidade de vida; Formação profissional e mercado de trabalho; Cultura, lazer e entretenimento; Especificidade de áreas. Ainda, assegurarão enfoque transversal pautado em temas relacionados ao meio ambiente, memória e/ou produção artísticocultural e diversidade (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias) e desigualdades (econômicas), com abordagem interdisciplinar. Abaixo, encontram-se sugestões a serem debatidas com os demais envolvidos. 1. Educação, diversidade e emancipação humana. a) Universidade e diversidade gênero: pressupostos emancipatórios e de empoderamento (Prof Drº Marcelo Victor da Rosa - Educação Física/FAED/UFMS) b) Universidade pública, de qualidade e gratuita: entre avanços e retrocessos (representante DCE/UFMS) c) Racismo estrutural: raízes, características e manifestações (Profa Dra Eugênia Portela de Siqueira Marques ¿ Pedagogia/FAED/UFMS) 2. Saúde e qualidade de vida d) Estilo de vida e promoção da saúde: nutrição, atividade física, tabagismo e uso de álcool (Prof Drª Christiane de Farias Coelho Ravagnani ¿ Educação Física/FAED/UFMS e Prof Drº Joel Saraiva Ferreira/FAED/UFMS) e) Ergonomia, doenças ocupacionais e qualidade de vida no ambiente de trabalho (Prof Me Ulisses Masseli Dias ¿ EBSERH/HU/UFMS) f) Ginástica laboral e qualidade de vida no ambiente de trabalho (Coach Carla Trentin/Equilíbrio e Assessoria e Consultoria) g) Exercício Físico e prevenções de lesões (Prof Drº Silvio Assis de Oliveira Júnior ¿ Fisioterapia/INISA/UFMS) 3. Formação profissional e mercado de trabalho h) Gênero e mercado de trabalho a partir de olhares de áreas - Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde (um professor de cada área, a ser indicado pela direção das unidades dos cursos) i) Mercado de trabalho e remuneração no Mato Grosso do Sul em áreas de formação dos grupos PET Cidades Universitária (petianos aclamados por cada grupo PET) 4. Cultura, lazer e entretenimento j) Associativismo e

atuação das atléticas acadêmicas esportivas na UFMS (Presidente da Liga das Atléticas UFMS) k) Música sul-mato-grossense: memória e identidade cultural (Prof Dr Evandro Higa ¿ Música/FAALC/UFMS) l) Política de esporte e lazer em Campo Grande-MS: o que fazer, aonde encontrar? (Prof Dr Rodrigo Barbosa Terra ¿ Diretor-presidente da FUNESP) m) Agenda cultura semanal (Comissão de Cultura PET Integração) n) Boleiragem atleticanas (Diretoria da Atlética Educação Física e petianos Educação Física) o) Demais temas sugeridos ao longo do ano pela Comissão do PET Integração 5. Especificidade de áreas p) Futebol e preconceito racial (Prof Dro Bruno Otávio de Lacerda Abrahão/UFBA); q) Hipertrofia e suplementação (Nutricionista Tatiana Sarmento); r) Dança em cadeiras de rodas: possibilidades para inclusão (Profo Me Alessandro Freitas/Universidade Nove de Julho). Por se tratar de proposta integradora com outros grupos PET, não se fez possível já contar nessa versão com os temas de outros grupos. Uma vez aprovado, os temas serão articulados no início do semestre e inseridos oficialmente no planejamento. Os PODCast, com duração de 10 a 30 minutos, serão criados a partir de contato via Carta Convite junto aos convidados, ocasião em que apresentaremos os objetivos, metodologia e questões a serem respondidas. A partir das questões enviadas, o convidado gravará o áudio no dispositivo do celular e enviará por WhatsApp informado no convite. Ao receber as gravações, a Comissão de Tecnologia fará edição da gravação no aplicativo Audacity, disponibilizado gratuitamente para baixar pelo Play Store. A editoração consiste em diminuir ruídos e inserir a vinheta da ação. A hospedagem dos episódios de cada eixo dar-se-á por cadastro junto ao programa indexador de PodCast Anchor, de acesso gratuito. Para tanto, será criada a conta PETCast UFMS. Os PODCasts criados serão integrados automaticamente pelo Anchor ao Spotify, Deezer e Google Podcasts, agregadores por onde os interessados poderão acessar os materiais produzidos. Propõe-se disponibilizar mensalmente um episódio por semana dos eixos 1, 2, 3 e 5. Especificamente no eixo 4, a proposta é de publicação semanal, sempre as sextas-feiras. O acesso dar-se-á por intermédio de aparelhos de celulares, por meio dos aplicativos do Spotify, Deezer e Google Podcasts, baixados gratuitamente no App Store (Iphone) ou Play Store, com possibilidades de ouvi-los online ou off-line.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: atendimento de demandas extracurriculares do curso; ampliação dos conhecimentos dos discentes sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e diversos promovida; acesso à formação em assuntos extracurriculares específicos; maximização do processo ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; dúvidas discentes sobre conteúdos específicos e gerais sanados; recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; maximização da taxa de aprovação; diminuição da taxa evasão decorrentes do insucesso; b) Educação: promoção de melhores condições de escrita e divulgação dos conhecimentos científicos; inclusão e respeito a diversidade humana promovida; formação de egressos para uso de ferramentas tecnológicas; c) Sociedade: acesso a formação continuada; acesso a profissionais com formação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; empoderamento para diversidade de gênero; redução das desigualdades; d) Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participaram da ação. O processo avaliativo dos minicursos será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reuniões, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes a comissão e tutores. Após cada minicurso, realizaremos reunião com todos os integrantes da

Comissão Organizadora, quando serão avaliadas as etapas - preparação, divulgação, inscrições e realização -, identificando a participação dos grupos, petianos, tutores e palestrantes convidados, pontos positivos, negativos e sugestões. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Com os inscritos nos minicursos utilizaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada minicurso, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado em WordPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. O impacto objetivo dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no campo indicadores. A avaliação de marketing será realizada por meio da metodologia de avaliação de indicadores das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas nas configurações das redes sociais Instagram e Facebook e conforme apresentado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de discentes matriculados no início do ano ¿ número de discentes reprovados por faltas)/número de matriculados no início do ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Coeficiente de Aproveitamento Escolar ¿ Fórmula CAE = (número de discentes aprovados/número final de discentes matriculados) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Taxa de Aprovação ¿ Fórmula TA = (número de aprovados / número de alunos que finalizaram o ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Variância das notas ¿ Fórmula Va: (soma dos quadrados dos desvios das notas por disciplina/número de discentes) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) à Diferença entre grupos (2020/1 x 2021/1) à Fórmula Test T Independente (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Taxa de conversão ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas /número de pessoas que acessam o link de inscrições)*100 (Fonte: Sistema WordPress)

Atividade - Ação 16 - #Fala petiano!!!

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Fala Petiano é uma atividade de divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial (PET), realizado através de reuniões e mídias sociais, com enfoque transversal e abordagem disciplinar. Os objetivos da ação são de promover trocas de experiências entre petianos e petianos egressos; motivar os petianos a se manterem no grupo; conhecer contextos e momentos vivenciados por petianos egressos; divulgar e fortalecer o PET Educação Física junto ao curso; despertar nos discentes do curso de Educação Física interesse por integrar o grupo PET e, em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), promover

oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. No ano de 2021, desenvolvemos dois encontros dessa atividade, sendo a primeira com a petiana egressa Yanca Dozzo Soares (PET Educação Física) e a segunda com as petianas egressas Marli dos Santos de Oliveira e Sandra Victória Lima de Mesquita ENCONTRO 1 Yanca Dozzo Soares O Fala Petiano, é uma atividade de divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial (PET), realizado através de reuniões e mídias sociais, com enfoque transversal e abordagem disciplinar. Os objetivos da ação são de promover trocas de experiências entre petianos e petianos egressos; motivar os petianos a se manterem no grupo; conhecer contextos e momentos vivenciados por petianos egressos; divulgar e fortalecer o PET Educação Física junto ao curso; despertar nos discentes do curso de Educação Física interesse por integrar o grupo PET e, em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. A ação foi realizada em 19 de maio de 2021 com início às 19h00, horário do Mato Grosso do Sul, através da plataforma Google Meet com a presença de petianos, tutor e ouvintes. O início se deu com a apresentação da convidada, realizada pela petiana Alini Peixoto que comentou sobre sua formação e sua atuação profissional. Yanca se graduou em Educação Física pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul em 2017 e foi bolsista do PET Educação Física entre 2015 e 2017, atualmente atua como professora na Educação Infantil e Ensino Fundamental na Escola Municipal Nilma Glória Gerace Gazineu, em São Gabriel do Oeste. Avaliação A petiana Alini Peixoto, mediadora do encontro, avaliou como muito proveitosa a ação, pontuou que a Yanca teve uma longa experiencia e que isso permite uma noção de como o programa se estrutura e que ela trouxe uma relação das experiências vividas dentro do programa com as experiencias profissionais refletindo que o PET é um influenciador importante na construção profissional, ainda que não seja o único. Ela ainda considerou importante a perspectiva que a convidada trouxe sobre a atuação profissional dentro de sala de aula na educação básica. O petiano Carlos avaliou a ação como muito boa por trazer conceitos que talvez eles não teriam na graduação de outra forma, apontou que o conceito do PET é trazer aquilo que o acadêmico não tem dentro da graduação e o que foi exposto pela convidada foi muito interessante e importante. A petiana Giovana gostou muito da ação e acredita que a fala da convidada esclareceu coisas que ela tinha em mente sobre o programa e que pode absorver bastante todas as experiencias relatadas e que isso foi muito interessante do ponto de vista de experiencias que terão no programa que não teriam na graduação. A petiana Joany achou a conversa muito interessante porque mostrou o que se utiliza do PET na profissão e diz que foi uma visão muito boa, principalmente para os acadêmicos de licenciatura. Apontou também que o relato da egressa Yanca trouxe expectativas para o retorno presencial das atividades do programa e que essas perspectivas a empolgaram muito em suas atividades pelo PET. O petiano Pedro João considerou muito produtivo os aspectos positivos do PET que a convidada trouxe e como o programa influenciou a formação acadêmica e profissional, reforça que isso incentivou muito os novos petianos principalmente na realização das atividades do PET. O Professor Tutor Junior finaliza a avaliação contando que foi muito interessante o movimento da Yanca ao se propor em integrar o PET mesmo já estando inserida em uma outra atividade acadêmica, citando que ela compôs um grupo que perdurou por anos no programa. Comenta também que ela é uma pessoa que se posiciona muito, e que isso foi muito importante para a construção coletiva dentro da filosofia o programa que preza pelo diálogo, onde o conflito é necessário, mas que a crítica não são ataques, mas sim, meios para a reflexão e aprendizado. O tutor considera que gostou bastante da participação dela e vê como importante saber que o programa contribuiu com a formação dela. ENCONTRO 2 Marli dos Santos de Oliveira e Sandra Victória Lima de Mesquita A ação foi divulgada por intermédio do Instagram do PET-Educação Física, com a postagem da Figura 1 e contou com 29 curtidas e 1 compartilhamento, alcançando um total de 298 contas das quais 2% não eram seguidores do perfil do grupo PET-Educação Física. A ação foi realizada em 22 de setembro de 2021 com início às 18h00, horário do Mato Grosso do Sul, através da plataforma Google Meet, com a presença de dezoito petianos dos grupos PET-Educação Física,

PET-PedCiso (UFMS ¿ Campus de Naviraí) e PET-Sistemas, além dos tutores dos respectivos grupos. Avaliação O petiano Carlos destacou a novidade de como funciona o PET em outras áreas do conhecimento. Como no PET da área da computação o caminho é mais a programação, novidades no sentido da tecnologia da informação. Enquanto no PET da Pedagogia e Ciências Sociais tem algumas semelhanças com a área da Educação Física no sentido de métodos de ensino, busca de aperfeiçoamento. O evento em si foi muito bom e as convidadas trouxeram falas muito boas sobre o programa. O petiano Alex definiu a ação como ótima, ressaltou a diferença entre os grupos PET das convidadas, que as falas das petianas sanaram dúvidas existentes sobre as dificuldades em comum. Ainda disse que a ação foi muito boa, mas houve pouca interação durante o seu transcorrer. A petiana Joany classificou como excelente as falas das duas convidadas, que trouxeram experiências diferentes das que vivenciamos na Educação Física, sendo interessante essa interação entre semelhanças e diferenças. Ressaltou que se sentiu muito motivada para a volta das ações presenciais, graças às falas trazidas pelas petianas egressas. O tutor questionou se trazer petianas de outros grupos para falar sobre sua experiência foi algo agregador, no que Joany respondeu que sim, que apesar de diferenças na forma de realização de atividades, há muitas semelhanças nas experiências e nos objetivos do programa. A petiana Giovana disse que achou muito interessante, mudando a sua forma de ver alguns cursos. Relatou uma fala com a convidada Marli que explicou alguns pontos sobre a Pedagogia, matéria pela qual a petiana tem uma paixão. Ainda disse que achou a ação muito legal e que está ansiosa para a volta das atividades presenciais, destacando as petianas que iniciaram a graduação no ensino remoto. O petiano Leonardo disse que apesar das convidadas serem de outros grupos PET, as ações são bem similares, o que ressalta a importância do programa na formação. Relatou o início da graduação no presencial, mas que o seu início no PET foi na entrada do ensino remoto. Gostou muito das dicas trazidas pelas convidadas, que o ajudarão muito a se organizar para as atividades do grupo. A petiana Júlia disse que achou a ação muito interessante, mas que teve problemas com a internet durante o evento, o que a impediu de ouvir a primeira convidada. Declarou também sua ansiedade pela volta das atividades presenciais do grupo. O tutor ressaltou que o contato do ensino presencial é muito maior e que os petianos se ajudam mais. A petiana Ana disse que também achou muito legal, reforçando a vontade da volta das atividades presenciais. Declarou que muitos processos dentro do PET têm contribuído para a sua saída da zona de conforto, o que é muito positivo, como um desafio. A petiana Pollyana achou muito interessante, principalmente para ter noção de como foi o processo das egressas convidadas dentro do PET e como ajudou na formação acadêmica e profissional. Ainda disse que a ação a deixou muito ansiosa para viver esse processo no presencial. O tutor Junior citou a possibilidade de propostas de atividades conjuntas com outros grupos PET. A petiana Aline disse que acha muito interessante a junção de outros grupos PET para trazer experiências diferentes. A fala das convidadas motiva a continuidade no programa, já que a atuação à distância por vezes é desmotivadora, tanto no PET, quanto na graduação. O tutor Junior encerrou ressaltando a dificuldade atual da pandemia de Covid-19. Também explicou que as dificuldades são diversas e cada petiano tem a sua, por isso é importante ouvir relatos individuais para trazer mais importância aos grupos PET e às suas realizações. Declarou ainda que gostou muito da ação, que surgiu nesse ano de dois mil e vinte e um, algo que ainda não tinha sido pensado. Ressaltou que a ação possibilitou uma ampliação na visão do trajeto acadêmico de outros petianos, especificamente de outros cursos. Relatou a dificuldade de encontrar alguém da Educação Física para participar do evento, mas que se tornou uma oportunidade de ampliação dessa visão. A avaliação ocorreu também por meio de formulário, através da plataforma Google Forms, na qual os participantes deveriam indicar o Grupo PET ao qual estavam vinculados, a Faculdade/Câmpus a qual pertenciam, seu gênero, idade, tempo (em meses) de permanência no PET, como avaliavam a participação na ação com grupos diferentes, como avaliavam a ação, a motivação trazida pelo relato das participantes, semelhança e diferença entre elementos vivenciados e possíveis implementações que possam ser trazidas para o grupo PET ao qual pertenciam. No geral, onze participantes responderam ao formulário, sendo que oito indicaram participar do PET - Educação Física, dois participavam do PET - PedCiso (Pedagogia e Ciências

Sociais) e um participava do PET - Sistemas. Nove indicaram fazer parte do Câmpus de Cidade Universitária (Campo Grande) e dois do Câmpus de Naviraí. Dividiram-se em oito do sexo feminino e três do sexo masculino. Seis deles tinham dezoito anos, outros vinte anos, vinte e dois, vinte e seis, trinta e nove e quarenta e um, sendo uma média de vinte e três anos. Cinco estavam no PET a um mês, três estavam a cinco meses, um a doze meses, outro a dezesseis meses e outro a oitenta e quatro meses. Quanto à avaliação qualitativa, todos indicaram que a participação em atividades com grupos diferentes foi muito interessante. Todos responderam que as experiências relatadas pelas convidadas as motivam a permanecer no PET. Quanto aos elementos vivenciados pelas convidadas que os participantes também vivenciam, indicaram sobre a vontade de querer aprender, tornar-se uma pessoa melhor através do PET, dificuldades iniciais e com a falta de conhecimento técnico, colaboração e cooperação para alcançar conhecimentos não possíveis na graduação. Quanto aos elementos não vivenciados, cinco indicaram não saber responder ou que responderam com relação à participação em atividades presenciais, já que entraram há pouco tempo no grupo. Por fim, com relação a implementação de atividades apresentadas pelas convidadas, um participante indicou que gostaria de mais ações de extensão com a comunidade externa para a atuação profissional.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	20/03/2021	15/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma atividade de divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizado através de reuniões e mídias sociais, com enfoque transversal e abordagem disciplinar. O PET configura-se em programa destinado ao auxílio na ampliação da formação de alunos de graduação, de modo a ampliar e fortalecer a formação do currículo obrigatório por intermédio de ações extracurriculares de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissocibialidade. Desde 2012, no cenário nacional, há 842 grupos distribuídos pelo país. Entre 2013 e 2017, 32.057 discentes de graduação, em sua maioria (79.9%) vinculados a instituições públicas federais, foram atendidos (BRASIL, 2019). O Centro Oeste é a segunda região com o menor número de grupos (79), atrás somente da região Norte (78). No Mato Grosso do Sul, no período de 2013 a 2017, 1.154 discentes vivenciaram a experiência de ser petiano (BRASIL, 2019). Especificamente na UFMS, o programa encontra-se institucionalizado em 18 cursos com atuação direta de 18 professores do Ensino Superior e 216 alunos de graduação na condição de bolsistas. O Programa é um dos mais antigos que compõe a política de educação federal. Mesmo em condições diversas e adversas, existe e resiste desde 1979, perpassando por regimes ditatoriais e democráticos, governos de direita, de esquerda e extrema direta, o que indica a força política e reconhecimento conquistado pelo programa por intermédio daqueles que por ele passaram e contribuíram com a sua solidificação. Justamente por sua relevância pedagógica e política, que estratégias de divulgação do programa e seus feitos se fazem necessárias, de modo a proporcionar que mais pessoas que integram a comunidade universitária (docentes, servidores administrativos e discentes) conheçam o programa.

Objetivos:

¿ Promover trocas de experiências entre petianos e petianos egressos; ¿ Motivar os petianos a se manterem no grupo; ¿ Conhecer contextos e momentos vivenciados por petianos egressos; ¿ Divulgar e fortalecer o PET Educação Física junto ao curso; ¿ Despertar nos discentes do curso de Educação Física interesse por integrar o grupo PET; ¿ Promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo da atividade são petianos e discentes do curso de Educação Física. Esta atividade

contabilizará 10 horas bimestral por petiano. A atividade consiste em reunião, com entrevista estruturada, a ser desenvolvida bimestralmente, em maio e outubro, por intermédio da participação de um petiano egresso. No início de cada semestre, o coletivo analisará os petianos egressos que ainda não participaram da ação e elaborará lista de convidados se cronograma prévio para 2021. A partir do cronograma, o responsável pela Secretária Administrativa, providenciará a emissão dos Ofícios convites, a entrega dos mesmos e articulação com os convidados. As tratativas e encaminhamentos serão objeto de pauta das reuniões, ocasião em que os convidados e datas poderão ser reformuladas. Quando definidas as confirmações, o cronograma final será fixado no InfoPET pelo gerente de agenda. Quinze dias antes da ação, os discentes do curso de Educação Física serão convidados por intermédio de vídeo, com 1 a 2 minutos, elaborado pelos petianos egressos convidados, em que conterá apresentação pessoal (nome, profissão e vínculo empregatício) e o convite aos discentes do curso para prestigiarem a atividade, informando o dia, horário e local. Os vídeos serão publicados nas mídias sociais do grupo PET Educação Física UFMS ¿ IgTV (petef.ufms.br), Instagram (petef.ufms.br) e Youtube (@petef.ufms.br). Ainda, os links serão divulgados no grupo do curso de Educação Física da UFMS no facebook (Educação Física ¿ Todos os semestres). Na ocasião da reunião, a partir de questões norteadoras elaboradas por cada petiano, discutiremos aspectos relacionados a participação do mesmo no PET, sua vida profissional e impacto do programa na sua formação. Dentre as questões norteadoras, sugere-se: ¿ O que você faz profissionalmente atualmente? ¿ Você deu continuidade aos estudos? ¿ Qual foi a importância do PET em sua formação? ¿ Quais foram as atividades desenvolvidas por seu grupo no PET? ¿ Quais pontos positivos o PET trouxe em sua vida acadêmica e pessoal? ¿ Quais pontos negativos o PET trouxe em sua vida? ¿ Quais sugestões você daria para os petianos atuais? ¿ Quais mudanças você faria em sua atuação no PET, caso tivesse a oportunidade de retornar? Todavia, na ocasião da ação, cada participante disporá de autonomia para formulação de questões que melhor lhe convir.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: manutenção da história do curso viva; reintegração de egressos ao curso; reconhecimento e legitimação de trabalhos anteriores realizados no curso; motivação dos petianos e discentes; oportunidades de aprendizagem; b) Educação: formação diálogada a partir do passado, presente e prospecção para o futuro; edificação histórica de programas educacionais; construção coletiva de saberes; c) Sociedade: trocas de experiências entre atores da Educação; acesso a egressos com formação ampliada; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será do tipo contínua e formativa, realizada por meio de roda de conversa ao final da ação, com participação dos petianos, petianos egressos, discentes do curso de Educação Física e tutor, a fim de diagnosticar as contribuições do PET na formação de professores em Educação Física e os impactos a educação do pais, utilizando como metodologias de avaliação a 360 graus e autoavaliação. Também será analisada pelos integrantes a pertinência na manutenção da atividade, assim como possíveis modificações que possam ocorrer para ajustes. Avaliação de marketing (alcance, compartilhamentos, curtidas, engajamento) e de efetividade (número de pertianos e discentes participantes) e efetividade (número de petianos e discentes participantes), ocorrerão por meio da metodologia de avaliação de indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de petianos participantes (Fonte: Lista de presença) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de

vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo).

Atividade - Ação 14 - Semana Recepção de Calouros PET Educação Física

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O relatório da Recepção de Calouro 2021, resultou na elaboração de dois resumos expandidos apresentados no VIII ECOPET 2021 e publicado nos Anais do evento, conforme especificado abaixo. RESUMO EXPANDIDO 1 RECEPÇÃO DE CALOUROS ¿VIRTUAL¿: ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS DISCENTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM PERÍODO DE PANDEMIA RESUMO: A Semana de Recepção de Calouros 2021 se estrutura com base no cenário de pandemia da COVID - 19, pela iniciativa do Programa de Educação Tutorial Educação Física (PET-Educação Física). Tem por objetivos acolher os acadêmicos ingressantes (calouros) de forma calorosa e informativa; integrar os discentes veteranos aos calouros; informar os discentes ingressantes sobre as propostas do grupo PET-Educação Física e convidá-los para participar; informar o ingressantes sobre as suas possibilidades de vivências universitárias e, em conformidade com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), promover educação de qualidade, reduzir as desigualdades e promover paz, justiça e instituições eficazes. Introdução No Brasil, somente 32.7% da população de 18 a 24 anos acessam o Ensino Superior. Na faixa etária de 25 a 34 anos, os percentuais são ainda menores (19.7%). Esse percentual é quase metade do alcançado por pessoas da mesma faixa etária em países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2019), o que indica a discrepância na democratização do acesso ao Ensino Superior no país. Aqueles que logram êxito nos diferentes processos de entrada as Universidades (vestibular, processo sequencial ou ENEM), são submetidos a um processo de transição de rotinas, distribuição do tempo, conhecimento e reconhecimento de um novo espaço social (Universidade) a ser vivenciado. Historicamente, as primeiras experiências ao acessar o Ensino Superior, por vezes, fizeram-se traumáticas, dado que a recepção se dava via trotes, com ¿brincadeiras¿ que ferem a integridade, onde veteranos se divertem a partir de atitudes que subjugam e inferiorizam calouros (ZUIN, 2011). Não raro, este tipo de comportamento estudantil, transformam um momento que deveria ser de felicidades, em ocasião hostil, pautada em humilhações, preconceitos, violência e medo, inclusive com casos de óbitos e desistência da vida universitária. Compactuando do entendimento de que a Universidade deve figurar como espaço promotor de significados e pertencimento aos estudantes, avalia-se que se faz necessário que o ritual de iniciação à vida universitária ocorra em outro formato, qual seja receptivo e agregador, com ações promotoras de conhecimento dinfraestrutura física institucional, recursos humanos (docentes e administrativos), projetos e programa disponíveis, instâncias de representações estudantis, como também que haja acolhimento pelos veteranos. Neste sentido, o PET Educação Física da UFMS, em decorrência da pandemia mundial COVID-19, com objetivos de acolher virtualmente os acadêmicos ingressantes de forma calorosa e informativa; integrar os discentes veteranos aos calouros; informar os discentes ingressantes sobre as propostas do grupo PET-Educação Física e convidá-los para participar; informar os ingressantes sobre as suas possibilidades de vivências universitárias e, em conformidade com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), promover educação de qualidade,

reduzir as desigualdades e promover paz, justica e instituições eficazes; em 2021 organizou a Semana de Recepção de Calouros Virtual. Diante ao exposto, o objetivo deste manuscrito é descrever e relatar a experiência vivenciada em 2021, por meio da recepção de calouros virtual. Método Trata-se pesquisa descritiva (GIL, 2010), do tipo relato de experiência (DEMO, 2012), sobre a ¿Semana Recepção de Calouros 2021¿, promovida pelo Programa de Educação Tutorial (PET), grupo Educação Física, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Devido à pandemia do novo coronavírus, todas as atividades foram realizadas respeitando o distanciamento social e com uso de tecnologias eletrônicas. Sua realização ocorreu no período de 15 a 19 de março de 2021 e contou com a parceria da Coordenação dos cursos de Educação Física e da Associação Atlética Acadêmica de Educação Física (AAAEF). Para tanto, um conjunto de atividades foram elaboradas, discutidas e planejadas para serem desenvolvidas ao longo da primeira semana letiva. Resultados e Discussão Os integrantes do grupo PET-Educação Física foram subdivididos em comissões, em que dois petianos ficaram responsáveis por estabelecer contato com os representantes de entidades parceiras; um por criar as artes de divulgação e três pela organização das apresentações dos docentes na ocasião da ação. Sua estrutura foi composta por cinco tipos de atividades: 1. Atividades institucionais organizadas pela PROAES/UFMS; 2. Interação dos acadêmicos ingressantes e acadêmicos veteranos; 3. Apresentação dos professores do curso, bem como suas atividades; 4. Apresentação dos principais programas ligados aos cursos de licenciatura e bacharelado; 5. Palestra sobre ¿Democracia e direitos à educação¿, conforme quadro 1. Todas as atividades foram realizadas através da plataforma digital Google- Meet, exceto os jogos que foi desenvolvido com uso do digital Gartic, disponível https://gartic.com.br/ Posteriormente a elaboração do cronograma, o mesmo foi repassado aos professores por comunicado oficial da Coordenação de curso e publicizado nas mídias sociais oficiais do grupo PET-Educação Física ¿ Facebook A programação institucional aos calouros consistiu na apresentação dos cursos da Faculdade de Educação (FAED) e de alguns dos serviços oferecidos pela UFMS (Identidade Estudantil; Passe do Estudante; Restaurante Universitário ¿ RU) e auxílios da Assistência Estudantil (Creche, Emergencial, Moradia e Permanência; Apoio Educacional ao Estudante com Deficiência). A população universitária se diversifica cada vez mais e o número de alunos com alguma deficiência tem aumentado, tanto em Instituições Públicas, quanto em Instituições Privadas de Ensino Superior. Logo, surge a necessidade de intervenções que sejam capazes de promover inclusão. Podemos citar ações das Secretarias de Ensino Superior (SESu) e Secretaria de Educação Especial (SEESP) do Ministério da Educação (MEC), como o Programa Incluir. Todavia essa diversidade não se limita apenas à deficiência, abrange também indivíduos que sofrem discriminação, que são de religiões, etnias ou raças diferentes é papel das universidades oferecerem amparo e apoio aos estudantes que buscam os estudos como meio de ascensão social (SOUZA et al., 2021). A apresentação do coordenador e dos professores ocorreu no dia 16 de março através da plataforma google meet, que por sua vez, contou com a participação de calouros e veteranos. O coordenador deu início apresentando o conceito de Educação Física, diferenças entre Licenciatura e Bacharelado, a estrutura pedagógica e infraestrutura física do curso. Em seguida, ocorreu apresentação dos professores, ocasião que puderam expressar as disciplinas que se encontram vinculados, atividades de ensino, pesquisa e extensão que participam, grupos de estudos que lideram e programas os quais fazem parte, possibilitando aos ingressantes conhecimentos preliminares sobre o corpo docente. As apresentações foram gravadas e posteriormente editadas. Além disso, foi possibilitado aos professores que não tinham disponibilidade em participar da apresentação, que enviassem vídeos de 3 a 5 minutos, dispondo de informações pessoais, disciplinas ministradas, área de atuação em pesquisa, ensino e extensão, assim como grupos de estudos e programas o qual se encontram vinculados. Os vídeos de apresentação dos professores foram enviados ao e-mail do grupo PET e apresentados aos participantes da ação, com posterior ancoragem no YouTube. Posteriormente, os mesmos vídeos foram disponibilizados no Reeals do Instagram oficial do Grupo PET Educação Física (@petef.ufms) e um vídeo editado com todas as apresentações dos professores postado no canal do Youtube (https://www.youtube.com/channel/UC7wQ-U296k1sN95a1Ivw9OQ), contando,

respectivamente, com 661 e 183 visualizações. O jogo adotado para interação dos calouros e veteranos foi o Gartic. Este jogo tem como objetivo ganhar o maior número de pontos possíveis por meio de desenhos acertados. A cada rodada, um dos jogadores é selecionado a desenhar uma determinada palavra. Todas as disputas ocorreram através do site oficial do jogo (https://gartic.com.br/). Para tanto, foram criadas salas com suporte para 50 jogadores, mas apenas 18 participantes no primeiro dia de interação e 10 participantes, no segundo, aderiram a ação. Para participar, não foi exigida inscrição antecipada, devendo o interessado apenas acessar o link compartilhado em grupos de WhatsApp das turmas. Ademais, a ação foi transmitida para os demais acadêmicos através da plataforma da twitch, possibilitando que aqueles que não quisessem praticar o jogo, pudessem vivenciar a ação por meio da contemplação. A palestra intitulada ¿Democracia e Direito à Educação i não foi realizada devido a imprevisto profissional da palestrante, a qual foi convocada para participar de banca de verificação de cotas, sendo a mesma cancelada junto à comunidade discente por intermédio de divulgação no Instagram do grupo PET Educação Física e grupo do facebook do grupo Educação Física ¿ todos os semestres. A exemplo da ação desenvolvida pelo PET Educação Física, a atuação dos grupos PET em nível nacional frente ao acolhimento discente tem sido efetiva, com diversos estudos de relato de experiência a respeito do tema. Na Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), o PET Engenharia de Pesca realizou em dois dias atividades com de apresentação de docentes e programas e projetos além de uma mesa redonda com ex-alunos e uma visita aos laboratórios e uma gincana no segundo dia (LOPES et al., 2020). O PET de Ciência da Computação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) organizou suas atividades em três dias, que incluíram a apresentação da IES e do curso com espaço para sanar dúvidas, dinâmicas de integração, tour pelos laboratórios e aulas de reforço em conteúdos matemáticos e lógicos (PINTO et al., 2020), o que demonstra a fundamental importância deste programa no desenvolvimento de atividades vinculadas aos cursos e universidades. Conclusões Conclui-se que a ação possibilitou o acolhimento dos acadêmicos calouros, assim como integração juntamente aos veteranos e corpo docente, de modo a promover maior socialização. Além disso, a recepção levou informações sobre as propostas do grupo PET-Educação Física, de modo a favorecer a participação futura dos mesmos no programa. Agradecimento Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação pelo financiamento do Programa de Educação Tutorial, por meio de bolsas e custeio. Referências DEMO, P. (2012). Metodologia científica em ciências sociais. (3a ed.), Atlas. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010a. LOPES, B. C.; MORAIS, A. P. M. de; FERREIRA, R. L.; SILVA, F. N. da; SANTOS, G. M. R. dos. Recepção dos calouros do curso de engenharia de pesca da UFERSA. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 3, n. 3, p. 1380-1387, 2020. PINTO, D.; CHAGAS, E.; COSTA, G.; NUNES, K.; ANCHIETA, R.; ROCHA, S.; PAIVA, A.; RIVERO, L. De veteranos para novatos: avaliação das atividades de recepção aos calouros organizadas pelo grupo PETComp. In: Anais do XXVIII Workshop sobre Educação em Computação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020, p. 61-65. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/11130. Acesso em: 16 ago. 2020. SOUZA, M.P.; SILVA, L.Q.; FOSSATTI, P.; JUNG, H.S. Universidade e inclusão: um estudo de caso sobre o acolhimento ao aluno. Revista Educação, Artes e Inclusão, v. 17, p. 1-23, 2021. DOI: https://doi.org/10.5965/19843178172021e0011 ZUIN, A. A. S. O trote universitário como violência espetacular. Educação e Realidade, v. 36, n. 2, p. 587-604, 2011. RESUMO EXPANDIDO 2 SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES DA ¿AA DE RECEPÇÃO DE CALOUROS VIRUTAL ¿ RESUMO: O Programa de Educação Tutorial consiste em programa federal que tem diversos objetivos relacionados a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e encontra- se distribuído em várias instituições do país, dentre elas, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. No âmbito da instituição, composta por 18 grupos, encontra-se o PET Educação Física, que organiza anualmente a Recepção de Calouros. Este manuscrito, do tipo descritivo, ¿RV¿ realizada em 2021. Os resultados indicam que, modo geral a maioria avaliou como excelente a ação, o mesmo ocorrendo com indicadores específicos (dinâmicas, interação entre calouros e veteranos e conteúdos). Especificamente em relação a plataforma utilizada para ação, a maioria avaliou como

boa. Conclui-se que a ação contribuiu efetivamente com a integração dos discentes do curso juntamente aos demais discentes e docentes, como também dispôs de avaliação satisfatória. Palavras-Chave: Recepção de Calouros, Programa de Educação Tutorial, Educação Física. Introdução ¿trote¿ acadmico caminha lado a lado com as origens da universidade. A etimologia da palavra remete a um passo que o animal tem que aprender que está entre o galope e o andar habitual. Com isso, o papel do trote, em seu modelo tradicional, historicamente teve por objetivo domesticar os novatos, realizando um processo de absorção e mudança de cultura do calouro, muitas vezes por meio de atos de selvageria (ZUIN, 2011). Não por acaso, ao direcionar-se aos novatos, os veteranos os atribuam o nome de ¿bichos¿, portanto, domesticveis mediante sem nenhum pudor, inclusive por meio de força física. No final dos anos 90, no Brasil, a Universidade de São Paulo foi precursora em institucionalizar um outro modelo de recepção aos ingressos, instituindo por intermédio da resolução nº 3.143/98, a Semana de Recepção de Calouros. A proposta suspendeu a primeira semana letiva das aulas regulares e ofereceu atividades diferenciadas de modo com que os calouros incorporassem os valores do ambiente universitário. Reforçou a urgência de mudança de cultura para banir o trote violento dentro e fora da instituição (CRIVELLO JUNIOR; BASTOS FILHO, 2016). O investimento em novos modelos de recepção de calouros, como aqueles que acolhem os novos membros da comunidade universitária, favorece participação mais ativa nas ações de interação social desde o início do curso e são propensos ao desenvolvimento intelectual maior do que agueles que não tiveram essa interação (LOPES et al., 2020). No âmbito do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), cidade universitária, desde 2015, atravs da ¿Semana de Recepção de alouros¿, o Programa de Educação Tutorial (PET), promove atividades receptivas com o objetivo o acolhimento com ações que transpõem a cultura dos trotes (PEIXOTO et al., 2021). Em 2021, recorrendo a tecnologias digitais em virtude da exigência do distanciamento social como prevenção ao contágio por coronavírus, a Semana de Recepção de Calouros foi composta por 5 atividades. 1. Interação dos acadêmicos ingressantes e acadêmicos veteranos; 2. Palestra sobre o tema "Democracia e direitos à educação¿; 3. Atividades institucionais organizadas pela PROAES/UFMS; 4. Apresentações dos professores do curso, bem como suas atividades; 5. Apresentações dos principais programas ligados aos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física. Reconhecendo a constante mudança no perfil dos egressos em instituições públicas, o potencial que o processo avaliativo dispõe enquanto mecanismo de feedback e promoção de ajustes em atividades desenvolvidas, assim como o processo horizontal de formação inerente ao PET, o presente manuscrito tem por objetivo avaliar a satisfação dos participantes da ¿Semana de Recepção de Calouros PET Educação Física 2021¿. Método Trata-se de uma pesquisa descritiva (GIL, 2010), de cunho avaliativo, a respeito da satisfação dos acadêmicos participantes da Recepção de Calouros do Curso de Educação Física, na cidade universitária, UFMS, realizada no mês de março de 2021. A população é composta por calouros e veteranos do curso de Educação Física da UFMS, cidade universitária, participantes das atividades que compuseram o seu cronograma. Participaram da ação 42 discentes e compuseram a amostra do estudo, 8 estudantes que preencheram adequadamente o instrumento de avaliação aplicado no dia 16 de março. A técnica adotada foi aplicação de questionário online, elaborado na plataforma do google forms especificamente para os objetivos do estudo. O instrumento foi composto por 11 guestões mistas, relacionadas ao perfil demográfico (1. Sexo, 2. Idade, 3. Curso, 4. Semestre), Divulgação e acesso à informação (5. Como ficou sabendo da Recepção de Calouros organizada pelo PET-Educação Física?) e Satisfação (6. Como avalia o conteúdo da ação?, 7. Como avalia as dinâmicas realizadas na ação?, 8. Como avalia a interação entre calouros e veteranos durante a ação?, 9. Como avalia a plataforma utilizada para a realização da atividade? 10. Teve alguma dificuldade para acessar a sala do Google Meet? Se sim, qual?, e 11. Tem alguma crítica, elogio ou sugestão para as próximas ações de Recepção de Calouros organizada pelo PET-Educação Física? Os dados obtidos foram tabulados e posteriormente analisados com base na freguência absoluta. Resultados e Discussão Em que pese os cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física disporem de 80 ingressantes por ano, observa-se que menos de 30% participaram da ação, o que pode estar relacionado as limitações que

o momento de pandemia oriunda do coronavírus e necessidade da realização da ação no modelo remoto, haja vista que edições anteriores a ação dispôs de maior participação. Todavia, outros estudos também tem evidenciado que a participação na acolhida é inferior ao total de ingressantes (SANTOS et al., 2018; PINTO et al., 2020), o que de modo geral pode estar relacionado ao modelo de acesso às universidades na atualidade, em que várias chamadas ocorrem, inclusive, posteriormente ao início das aulas. Em relação ao perfil dos participantes que responderam o instrumento, 5 são do sexo masculino e 3 feminino; com idades de 19 anos (3), 20 anos (1), 17 anos (1), 24 anos (1) e 27 anos (1); vinculados a licenciatura (5) e bacharelado (5) em Educação Física; sendo 4 calouros e 4 veteranos. Em relação a dificuldade para acessar a plataforma, 100% sinalizaram não terem encontrado dificuldades para participar da ação. Sobre a divulgação e acesso a informação relacionada ao evento, 4 participantes ficaram sabendo por intermédio de comunicações via WhatsApp, 3 através do Instagram e 1 por E-mail. Conforme pode ser visualizado no Quadro 1, a maioria dos quesitos obtiveram avaliação como excelente, exceto a plataforma utilizada para a realização da ação, em que predominou a avaliação como boa. Os dados obtidos indicam que a manutenção desse tipo de proposta se torna relevante, haja vista que tem obtido aprovação dos participantes e corroborado com a integração discente. Portanto, em que pese o alcance ainda não ser o esperado, aqueles que se fizeram presentes ficaram satisfeito. Essa condição também foi evidenciada por Santos et al. (2018) e Pinto et al. (2020), que relataram que a participação nas atividades é inferior ao total de ingressantes, mas guem participa demonstra satisfação e pontos positivos em relação a recepção, dentre eles, o estreitamento das relações do estudante com IES, veteranos, docentes e servidores. A exemplo do observado no curso de Educação Física da UFMS/Cidade Universitária, o PET, enquanto programa federal, tem sido grande articulador em cenário nacional no desenvolvimento de ações de recepção aos ingressantes, atuando com diferentes estratégias para este fim. Na Universidade Federal Rural do Semi-árido, o PET Engenharia de Pesca realizou a apresentação de docentes, programas e projetos, promoveu mesa redonda com ex-alunos, visita aos laboratórios e gincana (LOPES et al., 2020); o PET de Ciência da Computação da Universidade Federal do Maranhão, organizou a apresentação da IES e do curso, com espaço para sanar dúvidas, promoveu dinâmicas de integração, tour pelos laboratórios e aulas de reforço em conteúdos matemáticos e lógicos (PINTO et al., 2020); o PET Enfermagem da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí, organizou acolhimento e apresentação dos docentes, atividades do curso e do sistema de gestão de atividades acadêmicas e fomentou o plantio de mudas de Ypê e passeio pelo espaço físico da IES (SANTOS et al., 2018). Ratificando os objetivos que lhe constitui enquanto programa federal, os grupos PET tem corroborado na difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação (BRASIL, 2013), assim como desenvolvido novas práticas pedagógicas nos cursos aos quais estão vinculados juntamente com discentes não petianos; promovido ações de interação entre bolsistas, demais alunos do curso com realidades diversas e corpo docente (BRASIL, 2010), o que justifica não somente a existência do programa, mas sim a urgência de ampliação do número de programas por meio de novos editais, da atualização do valor das bolsas e custeio, todos estagnados desde 2010. No que tange a críticas, elogios ou sugestões para as próximas ações de acolhimento da recepção de calouros, três participantes expressaram sua opinião. "Gostei bastante e me diverti muito¿. ¿entar fazer com que os calouros interajam mais através de dinâmicas, para terem a oportunidade de se conhecerem melhor¿. ¿At agora a recepção está sendo muito boa, tanto da instituição, como a dos veteranos¿. Conhecer todas as possibilidades que o curso oferece é garantir que o calouro possa vislumbrar quais caminhos ele tem a sua disposição e onde ele pode se encaixar já no início do curso. Conforme Lopes et al. (2020), essa interação social e acadêmica desde o começo proporciona aos novos acadêmicos um crescimento intelectual e pessoal. Teixeira et al. (2008), ao entrevistar calouros, relataram a importância atribuída por eles quanto a existência de um contexto acadêmico bem estruturado em relação à disponibilidade de informação e apoio para uma boa adaptação inicial desse acadêmico ingressante. Conclusões Conclui-se que a ação atingiu o objetivo de mobilizar parte dos acadêmicos dos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) e integrar os alunos de vários semestres em um mesmo local, fato esse que, devido ao

calendário acadêmico, torna-se cada vez mais difícil de realizar no decorrer do ano. Todavia, para as próximas ações deve-se pensar em ampliar a oferta de modalidades para que mais pessoas possam se envolver diretamente com o evento, assim como proceder os ajustes sugeridos pelos participantes da ação. Referências BRASIL. Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013. Altera dispositivos da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial P E T. Diário Oficial da União, Seção 1, nº 79, p. 24-25. BRASIL. Programa de Educação Tutorial - Manual de Orientações Básica. Brasília. Ministério da Educação, 2010.

http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes. Acesso em: 30 jul. 2021. CRIVELLO JUNIOR, O.; BASTOS FILHO, H. T. A Semana de Recepção aos Calouros da Universidade de São Paulo. Revista de graduação USP, v. 1, n. 1, p. 107-114, 2016. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LOPES, B. C; MORAIS, A. P. M; FERREIRA, R. L; SILVA, F. N; SANTOS, G. M. R. Recepção dos calouros do curso de engenharia de pesca da UFERSA. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 3, n. 3, p. 1380-1387, 2020. PEIXOTO, A. S; SILVA, J. V. P. Interação e inserção de calouros em Educação Física em uma instituição de Ensino Superior: Experiência da semana de Calouros 2020. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, 9. 1-10, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17519 PINTO, D; CHAGAS, E; COSTA, G; NUNES, K; ANCHIETA, R; ROCHA, S; PAIVA, A; RIVERO, L. De veteranos para novatos: avaliação das atividades de recepção aos calouros organizadas pelo grupo PETComp. In: XXVIII WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI), 2020, Cuiabá. Anais do XXVIII Workshop sobre Educação em Computação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020, p. 61-65. SANTOS, M. S; CHAVES, A. R. F; FERREIRA, R. S. A; MOREIRA, S. F. C; Souza, M. R.; BORGES, C. J. Acolher mais: recepção dos calouros do curso de graduação em enfermagem. Itinerarius Reflectionis, v. 14, n, 4, p. 12, 2018. TEIXEIRA, M. A. P; DIAS, A. C. G; WOTTRICH, S. Hastenpflug; OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), v. 12, n. 1, p. 185-202, 2008. ZUIN, A. A. S. (2011). O trote universitário como violência espetacular. Educação e Realidade, v. 36, n. 2, p. 587-604, 2011.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	20/02/2021	10/03/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de acolhimento, divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizado por meio de Recepção dos Calouros, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. No Brasil, somente 32.7% da população na faixa etária de 18 a 24 anos dispõe de acesso ao Ensino Superior. Na faixa etária de 25 a 34 anos, os percentuais são ainda menores (19.7%). Esse percentual é quase metade do alcançado por pessoas da mesma faixa etária em países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2019), o que indica a discrepância na democratização do acesso ao Ensino Superior no país. Aqueles que logram êxito nos diferentes processos de entrada as Universidades (vestibular, processo sequencial ou ENEM), são submetidos a um processo de transição de rotinas, distribuição do tempo, conhecimento e reconhecimento de um novo espaço social (Universidade) a ser vivenciado. Historicamente, as primeiras experiências ao acessar cursos de Ensino Superior, por vezes, fizeram-se traumáticas, vez que a recepção se dava por intermédio de trotes, pautado em ¿brincadeiras¿ que ferem a integridade, onde os veteranos se divertem a partir de atitudes que subjugam e inferiorizam calouros. Não raro, este tipo de comportamento estudantil, transformam um momento que deveria ser repleto de felicidades, em ocasião hostil, pautada em humilhações, preconceitos, violência e medo, inclusive há registros de casos de óbitos e desistência da vida universitária. Compactuando do entendimento de que a Universidade deve figurar como espaço que promove significados e pertencimento ao estudante, logo, lugar, avaliamos ser necessário que o ritual de iniciação à vida universitária seja pautado em atividades que promovam o conhecimento da infraestrutura física da instituição, os recursos

humanos (docentes e administrativos), projetos e programa disponíveis, instâncias de representações estudantis, como também que haja acolhimento pelos veteranos

Objetivos:

¿ Acolher ingressantes ao curso de Educação Física; ¿ Integrar acadêmicos calouros e veteranos; ¿ Apresentar os recursos físicos e humanos existentes no curso de Educação Física; ¿ Informar os projetos (ensino, pesquisa e extensão), grupos de estudos e programas existentes no curso de Educação Física; ¿ Divulgar o grupo PET-Educação Física; ¿ Informar as possibilidades de vivências universitárias existentes; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo são acadêmicos ingressantes e veteranos do curso de Educação Física da UFMS. Sua realização encontra-se articulada a participação de diferentes segmentos do curso de Educação Física (Coordenação do Curso, Centro Acadêmico e Associação Atlética). Nesta atividade serão computadas 40 horas por petiano integrante da comissão organizadora. A Comissão Organizadora Central responsável pelo evento será formada em reunião integradora, na primeira semana de fevereiro de 2021. Farão parte da Comissão Central (CC) três petianos do curso de Educação Física e após serão organizadas Comissões Setoriais formadas por um petiano/a da CC e mais dois petianos ou petianas do grupo também indicados por consenso pelo grupo. Serão elas, a serem indicados por consenso pelo grupo, que ficarão responsáveis pela organização e articulação institucional da programação geral. Ainda, Comissões Setoriais (CS) serão formadas com a participação de três representantes de cada entidade parceira (Centro Acadêmico e Associação Atlética). ¿ Comissão Setorial - Cronograma o Atribuições: Organizar o cronograma de ações e articular com as outras comissões setoriais, bem como com o calendário institucional, os horários reservados à cada atividade. ¿ Comissão Setorial - Jogos de integração. o Atribuições: Organizar os times, as tabelas, os horários e as reservas de espaço para a realização dos jogos de integração entre calouros, veteranos, docentes e servidores juntamente com o representante da Atlética. ¿ Comissão Setorial -Contatos externos ao PET-Educação Física o Atribuições: Realizar as intermediações entre Centro Acadêmico, Atlética e programas institucionais presentes no curso de Educação Física. A Semana de Recepção dos Calouros encontra-se estruturada em 5 (cinco) ações. A organização dos dias está condicionada a programação geral da UFMS, ainda por ser estabelecida pela PROAES. a) Acolhimento dos ingressantes pelos acadêmicos veteranos do curso de Educação Física Esta etapa está sob responsabilidade da Associação Atlética Acadêmica Esportiva, com a participação de um petiano/petiana na organização e seleção das dinâmicas a serem realizadas, e será, inicialmente, realizada na Unidade VIII e, posteriormente, nas demais dependências da UFMS. Os responsáveis acolherão os ingressantes no primeiro dia de aula, dando as boas vindas e procederá passeio pela Cidade Universitária, a fim de explicar a estrutura da instituição, seu funcionamento e demais orientações. b) Palestra Sua realização será na Unidade VIII, sala de aula 1. O Centro Acadêmico do curso de Educação Física ficará responsável pela indicação de palestrantes, assim como articulação com o mesmo e recebendo apoio da CS - Contatos Externos ao PET-Educação Física. Sugere-se que o tema a ser abordado permeie uma das seguintes temáticas - Universidade, Diversidade e Inclusão; Democracia e direito à Educação; Movimento Estudantil e a política Universitária; Formação crítica e cidadã. c) Atividades institucionais Ação macroestrutural da instituição, organizada pela Próreitoria de Assuntos Estudantis no Teatro Glauce Rocha, ocasião em que a cúpula da gestão central (Reitor, Vice-reitora e Pró-reitores) e principais ações são apresentadas, assim como os benefícios existentes na UFMS informados aos discentes, dentre eles, os relacionados a ações afirmativas. d)

Apresentação do curso Realizada na Unidade VIII, sala 1, será conduzida pela Coordenação do curso. Na oportunidade, serão apresentados o Coordenador do curso, professores, matriz curricular, projetos e programas. Por oportuno, os docentes além de apresentar-se, também poderão tornar público as disciplinas, grupos de estudos, projetos e area de interesse com que atuam. e) Jogos entre ingressantes, veteranos e servidores Sob organização dos integrantes da CS - Jogos de integração e Associação Atlética Acadêmica Esportiva do curso de Educação Física. Serão inscritas até oito equipes em cada modalidade, formada por integrantes de cada semestre da Licenciatura e Bacharelado. As modalidades e o sistema de disputa serão definidos no mês de fevereiro, a depender da situação epidemiológica relacionadas à Covid-19. Identificada a equipe vencedora, em termos comemorativos, a mesma fará jogo de encerramento com os professores do curso de Educação Física. Na ocasião da ação, caso persista o isolamento social, as atividades serão realizadas por meio remoto, sendo os jogos esportivos substituídos por evento de jogos eletrônicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: acolhimento e integração dos calouros; adesão dos calouros ao curso; ambientação com os recursos humanos que atuam no curso; diminuição das chances de evasão no início do curso; promoção de bem-estar e vida em comunidade; conhecimento das vivências universitárias existentes na instituição; integração entre os grupos PET da Cidade Universitária; b) Educação: promoção de educação humanizadora e emancipatória; divulgação do PET como política educacional; inclusão e respeito da diversidade; c) Sociedade: formação de educadores com sensibilidade para o processo ensino-aprendizagem pautado no acolhimento e promoção do sentido de pertencimento ao ambiente educacional; sociedades pacíficas e inclusivas; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de matéria no site oficial da UFMS; divulgação de fotos das ações nas mídias dos cursos; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será em fluxo contínuo, do tipo formativa. O processo avaliativo ocorrerá ao longo do planejamento e divulgação, com reuniões semanais e participação dos petianos e tutores dos grupos envolvidos, integrantes do CA e Atléticas. Após o evento, realizaremos reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora (petianos, tutores, representantes do CA, atléticas e a Coordenação de Curso), quando serão avaliadas as etapas - preparação, divulgação, inscrições e execução -, identificando a participação dos grupos, petianos, tutores e discentes, pontos positivos, negativos e sugestões. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Em ambas as etapas (pré e pós) recorremos à metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Ao final da Semana de Recepção de Calouros recorreremos à metodologia de avaliação de satisfação com participantes. No último dia da recepção será disponibilizado link do questionário eletrônico em WordPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dias, horários, locais, duração, programação, pontos positivos, negativos e sugestões sobre a ação. Para os resultados das guestões abertas procederemos à análise de conteúdo e para as fechadas, utilizaremos a análise de freguência. A avaliação de marketing digital ocorrerá através da avaliação de indicadores - métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) - obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instragram e Facebook. Por fim, avaliação de indicadores também será realizada na identificação do número de discentes (veteranos e calouros) e docentes participantes, conforme campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do

planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de veteranos participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Número de calouros participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Número de grupos PET Cidade Universitária participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instragram e Facebook do grupo); ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instragram e Facebook do grupo); ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instragram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instragram e Facebook do grupo).

Atividade - Ação 18 - Pedagogias Culturais do Futebol de Mulheres nas mídias sociais

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Pesquisa Extensão No que concerne aos insights obtidos na divulgação da ação de extensão no instagram, 204 contas foram alcançadas (170 eram seguidores e 34 não seguidores), com 29 interações com conteúdo (26 curtidas, 3 compartilhamentos, 0 salvamentos, 0 comentário) e 06 atividades no perfil (06 visitas ao perfil, 0 toques no site), totalizando 256 impressões (171 na página inicial, 64 no perfil e 21 de outra pessoa). No facebook, os insighs alcançaram 222 pessoas, com 14 engajamentos (8 curtidas, 1 amei, 1 comentário, 3 visualizações de foto e 1 clique no link) O evento contou com a participação de 22 inscritos. Todavia, 22 responderam o instrumento. A avaliação indicou que 61,1% ficaram sabendo da ação pelo WhatsApp e 38,9% pelo Instagram; 89,5% acharam excelente o conteúdo; Os recursos tecnológicos utilizados teve 100% de excelência, juntamente com didática dos ministrantes, conhecimento dos ministrantes referente ao tema, próximas participações de palestras ministradas pelo PET e indicação aos amigos. Por fim, 84,2% inscritos tiveram um excelente entendimento sobre o conteúdo. A avaliação qualitativa realizada na reunião do PET, teve a parabenização todos os petianos e do tutor pela ação realizada, no qual todos gostaram da forma que o tema foi tratado e pela ministrante também. O tutor gostou dos resultados de participantes e da interação entre eles, por mais que tenha sido bem curta, com duração de 1h e 30min que foi pedida pela própria convidada, argumentou sobre como é bom se auto avaliar depois de uma palestra. Ensino No que concerne aos insights obtidos na divulgação da ação de ensino no instagram, 158 contas foram alcançadas (144 eram seguidores e 14 não seguidores), com 22 interações com conteúdo (20 curtidas, 1 compartilhamentos, 0 salvamentos, 1 comentário) e 1 atividades no perfil (1 visitas ao perfil, 0 toques no site), totalizando 195 impressões (141 na página inicial, 49 no perfil e 5 de outra pessoa). O evento teve a participação de 9 inscritos. Todavia, 9 responderam. Em relação a divulgação, 57,1% ficaram sabendo da ação através do WhatsApp e 42,9% através do Instaram. Quanto a ação, 100% avaliou como excelente o conteúdo, didática dos ministrantes e conhecimento dos ministrantes sobre o conteúdo. Ainda, 100% sinalizaram que participaram de outras ações ministradas pelo PET e indicariam essas ações para algum amigo. Quanto aos recursos tecnológicos, 71,4% manifestou como excelente, a mesma porcentagem se aplica na avaliação de conhecimento obtida pelos participantes depois da ação. O resultado da avaliação na Reunião do PET, os petianos acharam bem interessantes a didática dos participantes, mesmo sendo os próprios alunos, gostaram da iniciativa da interação do no grupo no começo da ação colocar um balão de ideias para saber oque eles achavam sobre oque é o futebol de mulheres, pois diante desse balão iniciaríamos a explicação, que ajudou a todos, os ministrantes a explicar e os participantes a entender.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de ação pautada na indissociabilidade pesquisa, extensão e ensino, de abordagem interdisciplinar. Conforme Silvana Goellner (2020) a Copa do Mundo de Futebol Feminino na França de 2019 bateu recordes atraindo 1,12 bilhão de espectadores sendo que o Brasil foi o país com maior número de espectadores na partida final com 19,9 milhões de pessoas. Considerado esporte nacional, é preciso da ressalva de que esse futebol é o praticado pelos homens, generificado e no qual as mulheres são invisíveis sendo um lugar com cerceamentos para a ascensão e permanência das mulheres (GOELLNER, 2020). Silvana Goellner, Paula Silva e Paula Botelho-Gomes (2013) apontam que, como fenômeno cultural mundial, a popularização do esporte pode ser atribuída a intensa relação dele com a mídia sendo que o futebol constitui como principal tema do jornalismo esportivo moderno ocidental, em específico em sua expressão de alto rendimento, sobretudo o profissional praticado por homens. A temática possuiu, então, relevância social em as questões de gênero sob a perspectiva dos Estudos Culturais em relação às pedagogias culturais, considerando-as como uma formação de saberes que executa conhecimento sobre sujeitos, conforme Sandro Bortolazzo (2020). Diante do exposto consideramos necessária a tematização junto aos discentes vinculados ao Programa de Educação Tutorial, assim como aos demais discentes do curso de Educação Física.

Objetivos:

Investigar as narrativas que integram os artefatos relacionados ao Futebol de Mulheres; identificar quais os currículos perpassam os artefatos relacionados ao Futebol de Mulheres; Contribuir com a formação de graduandos dos cursos de Educação Física licenciatura; Contribuir para a formação continuada de graduados e pós-graduados na área da educação e Estudos Culturais; Promover formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para atuação com temas relacionados à Pedagogias Culturais dentro dos Estudos Culturais; Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Esta atividade foi desenvolvida por petianos do subgrupo 3, composto por três integrantes e se encontra pautada na indossibilidade a) pesquisa; b) extensão; c) ensino. I) Pesquisa: A pesquisa se organizou a partir da perspectiva das Pedagogias Culturais, dentro dos Estudos Culturais, com o emprego da análise discursiva, a partir de uma análise genealógica inspirada nos trabalhos de Michel Foucault. Conforme Kléber Prado Filho (2017) essas análises possuem aplicações a várias situações e problemas servindo como instrumento de sistematização. Os artefatos culturais a serem observados consistem nas postagens do perfil @Dibradoras, na rede social Twitter, a respeito do tema Futebol de Mulheres, assim como os comentários associados a essas postagens. Foram observadas postagens realizadas no perfil a partir do mês de maio até o mês de setembro, aproximadamente uma por semana por cada integrante do subgrupo a depender da quantidade de narrativas presentes, utilizando-se como norteadores para as análises dos discursos os tópicos: a) relações de poderes; b) papel da mulher e gênero; c) sexualidade; d) como homens aparecem; e) habilidades das jogadoras; f) preconceito e discriminação; g) valorização; h) marcadores sociais da diferença. Ao todo, compôs o corpus de análise 20 postagens. II) Extensão: O público-alvo da ação foram professores graduados e acadêmicos de graduação e pós-graduação em educação física. A atividade ocorreu no segundo semestre de 2020, por meio a realização de uma palestra ministrada por Silvana Vilodre Goellner, doutora em Educação pela UNICAMP e pós-doutora pela Faculdade do Desporto da Universidade do Porto (Portugal), vice-coordenadora do Grupo de Estudos sobre Esporte, Cultura e História (GRECCO) e Coordenadora da Rede de Pesquisa sobre Futebol de Mulheres na América Latina junto à David Wood (Inglaterra) e Verónica Moreira (Argentina). Também escreve para a coluna ¿As Mulheres do Futebol¿ no portal Ludopédio e integra o Comitê Esportes do Grupo Mulheres do Brasil e o Grupo de Estudos mulheres do Futebol (GEMF), com experiência na área de educação física, ênfase em história e gênero com destaque para temas como história do corpo, da educação física e dos esportes, gênero e sexualidade, mulheres e esporte, documentação, informação e memória. A mediação foi realizada por Alini da Silva Peixoto. A atividade foi fomentada de maneira remota através da plataforma Google Meet https://meet.google.com/tbs-ojyw-uga, sem a necessidade de inscrição prévia. A divulgação ocorreu por meio das redes sociais oficiais do PET-Educação Física e pessoais dos integrantes do grupo. Como avaliação, foi aplicado um questionário online, composto por 17 questões, destas 8 abertas e 9 fechadas. Ainda, avaliação qualitativa foi realizada por intermédio de reunião dos petianos na semana posterior a ação. c) Ensino A ação de ensino ocorreu na ocasião da organização da VIª MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, realizada no período de 23 de Novembro a 07 de dezembro. Trata-se uma mesa redonda, composta pelos por três petianos integrantes do subgrupo e mediada pelo. De modo específico, a mesa redonda intitulada ¿Pedagogia do Futebol de Mulheres¿ foi realizada no dia 07 de Dezembro de 2021, com início às 19h através da plataforma Google Meet https://meet.google.com/pby-agcj-vmp. A divulgação ocorreu no período de 19 a 07 de dezembro por meio das redes sociais oficiais do PET-Educação Física no Facebook (petef.ufms) e no Instagram (petef.ufms) e pessoais dos integrantes do grupo. Como avaliação, foi aplicado um questionário online, composto por 17 questões, destas 8 abertas e 9 fechadas. Ainda, avaliação qualitativa foi realizada por intermédio de reunião dos petianos na semana posterior a ação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Narrativas que integram os artefatos relacionados ao Futebol de Mulheres investigadas; Currículos que perpassam os artefatos relacionados ao Futebol de Mulheres identificados; Formação de graduandos dos cursos de Educação Física licenciatura contribuídas; Formação continuada de graduados e pós-graduados na área da educação e Estudos Culturais contribuída; Formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para atuação com temas relacionados à Pedagogias Culturais dentro dos Estudos Culturais promovidas; Educação inclusiva e equitativa e de qualidade assegurada, e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) promovidas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

e modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias de metodologia 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínua, formativa e cumulativa, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 2, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação das crianças e adolescentes das turmas objeto das nossas intervenções. Ao final de cada aula, por meio de aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma

de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da freguência absoluta e relativa. Ao final de cada intervenção semanal, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 2, os demais petianos, o orientador, treinador e tutor, farão reunião a fim de identificar a percepção dos envolvidos sobre a organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica. A reunião será gravada e as informações posteriormente transcritas e analisadas por meio de unidades de significados, conforme orientações de Moreira, Simões e Porto (2005). No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação atletas envolvidos, por meio de aplicação de questionário sobre divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de profissionais investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número atletas atendidos na extensão) e ensino (número de discentes e professores capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como quiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de escolares participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) ¿ Número de discentes e professores participantes do minicurso (Fonte: Lista de presença) ¿ Nível de satisfação das crianças participantes dos treinamentos esportivos (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos discentes, egressos e comunidade externa participante da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 12 - Treinamento esporte escolar e projetos extracurriculares na Educação Básica do Mato Grosso do Sul

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

PESQUISA Em específico no Mato Grosso do Sul, o treinamento esportivo para competições é norteado pelo Programa MS Desporto Escolar (PRODESC). Com a visão de ser referência na formação e desenvolvimento esportivo escolar no Brasil e missão de desenvolver o desporto escolar e identificar promissores talentos esportivos escolares, o programa é desenvolvido pela FUNDESPORTE e tem por objetivo geral promover a formação e desenvolvimento desportivo escolar dos alunos-atletas da Rede Estadual de Ensino do Mato Grosso do Sul. Especificamente, os objetivos são (FUNDESPORTE, 2020b, p. 2). Possibilitar aos alunos o acesso à prática esportiva nas diversas modalidades ofertadas, na conformidade com as faixas etárias pré-estabelecidas; Estimular a formação do atleta escolar; Atender o maior número possível de alunos atletas; Promover a identificação de talentos esportivos promissores, e, em condições de evolução e desenvolvimento; Estabelecer estratégias de relação entre a prática do esporte com o rendimento escolar; Possibilitar a formação de equipes competitivas para a participação dos Jogos Escolares da Juventude de Mato Grosso do Sul e outros eventos similares; Aperfeiçoar e desenvolver as habilidades psicossociais necessárias ao desenvolvimento do ser humano; Montar um banco de dados do perfil do atleta

escolar da Rede Estadual de Ensino do MS. Juridicamente encontra regulamento pela Resolução SED/MS Nº 3.693 de 04 de fevereiro de 2020, com seleção públicas de professores por meio de editais, com prova objetiva realizada pela Secretaria Estadual de Educação, análise curricular de comprovação de formação em educação física e experiência na modalidade proposta (FUNDESPORTE, 2020b), devendo o projeto ter anuência da direção da escola. O programa abarca modalidades esportivas coletivas (basquetebol, futsal, futebol de campo, handebol, voleibol, vôlei de praia,), individuais (atletismo, ginástica rítmica, lutas, xadrez, tênis de mesa) e paradesporto, com orientação na pedagogia dos jogos coletivos (GALLATI, 2006) e princípios operacionais do modelo pendular (DAOLIO, 2002). Aos professores é oportunizado que, além das 40 horas oriundas da Educação Física como componente curricular, ofereçam até 24 horas semanais, distribuídas em quatro turmas de 6h ou três turmas de 8h semanais, com 2 horas-aula de 50m diárias. Em 2021 foram submetidas ao PRODESC, 860 propostas, das quais 809 foram aprovadas. Dentre os motivos da reprovação, a maioria foi por ausência de documentos ou inadequações - não envio do formulário da proposta do projeto (17), formulário da proposta do projeto sem assinatura da direção escolar (9), preenchimento incorreto do formulário da proposta de trabalho (7), ausência de certidão de regularidade junto ao CREF (6), ausência de comprovação técnica na modalidade (5), ausência de documentação comprobatória de experiência de experiência na modalidade (5), excedeu a carga horária máxima permitida (3), proposta com modalidade que não integra o programa (2), ausência de cópia de diploma (1) e solicitação de duas modalidades coletivas (1). Dos setenta e nove municípios que constituem o MS, sessenta e oito (86.07%) obtiveram pelo menos um projeto aprovado. Dentre os onze (13.92%) que não foram contemplados, Aral Moreira (3 projetos submetidos), Inocência (1 projeto submetido) e Taguarussu (1 projeto submetido) não obtiveram nenhuma aprovação por incorreção documental e Alcinopólis, Anaurilândia, Brasilândia, Corquinho, Paraíso das Águas, Rio Negro, Santa Rita do Pardo e Tacuru, não submeteram propostas. No que concerne a distribuição dos projetos, evidencia-se centralização, estando 50.03% concentrados em apenas 6 municípios - Campo Grande (27.19%), Dourados (8.40%), Aguidauana (5.06%), Corumbá (3.33%), Nova Andradina (3.09%) e Ponta Porã (2.96%). A escola/universidade consiste no local de início da prática esportiva no Brasil (DIESPORTE, 2013) e na Espanha (ESPAÑA, 2015), sendo o envolvimento com as atividades extracurriculares ao longo da formação da Educação Básica importante veículo, haja vista que a adolescência figura como principal período de formação de hábitos para atividades físicas (JACSON; TUCKER; HERMAN, 2007) e adolescentes fisicamente ativos dispõem de maior probabilidade de manutenção desse estilo de vida na idade adulta (AZEVEDO et al., 2007; BÉLANGER et al., 2015). Por outro lado, o não envolvimento na infância, influencia na não participação na idade adulta (MAILLANE-VANEJAS et al., 2017). Considerando que após a adolescência ocorre um declínio no percentual de envolvimento com esportes/AFL, programas que fomentam a prática esportiva podem corroborar com a manutenção nestes tipo de experiências (HARTMANN-TEWS, 2006; WESTERBEEK; EIME, 2021), pois a diversidade de atividades esportivas de lazer na adolescência prediz níveis mais elevados de de atividade de lazer na idade adulta em mulheres (MAKELA et al., 2017), maior satisfação com a vida e com o lazer, além de que quanto maior a variedade de atividades esportivas dos sujeitos avaliados, maior a satisfação (MUTZ; REIMERS; DEMETRIOU, 2020) e ganhos na saúde mental (VERHOEF et al., 2016). Todavia, existem diversos fatores que podem corroboram com que a efetivação dos efeitos positivos sobre experiências futuras sejam favoráveis ou não, como por exemplo a vertente e objetivos com que o programa é desenvolvido, assim como as metodologias utilizadas no processo-ensino aprendizagem. EXTENSÃO A ação foi realizada no dia 03 de novembro de 2021, das 19h às 21h, com organização do subgrupo que estuda o tema no PET Educação Física. O tema do evento foi ¿Esporte como atividade extracurricular na Educação Básica¿ e contou com a participação dos palestrantes Rafael Presotto Vicente Cruz - FUNESP/Campo Grande, Mario Cesar de Paula Ribeiro -DEAD/SEMED/Campo Grande, Anielson da Silva Messias - Gerente de Políticas Educacionais de Ladário/Ladário e Adolfo Daltro Samaniego - Assessor Técnico Pedagógico da Secretaria Municipal/Corumbá. A ação foi conduzida pelo petiano Alex Caiçara. O evento foi divulgado nas

redes sociais do PET Educação Física (Instagram e Facebook) e em contas pessoais dos integrantes do grupo (Instagram, Facebook e WhatsApp), no período de 11 de outubro a 3 de novembro. Os insights do Instagram indicaram o alcance de 174 contas (155 seguidores e 19 não seguidores), com 22 interações com conteúdo (20 curtidas, 2 salvamentos) e 2 atividades no perfil (2 visitas ao perfil), totalizando 225 impressões (153 na página inicial, 61 no perfil e 10 de outra pessoa e 1 de exterior). No facebook, os insighs indicaram que 135 pessoas foram alcançadas, com 5 engajamentos (1 curtida, 4 visualizações de foto). Durante o evento estiveram presentes 48 pessoas, entre tutor e petianos do PET Educação Física, palestrantes e convidados externos. Um formulário de avaliação foi produzido, composto por 17 questões relacionadas ao perfil do participante (sexo, curso e instituição) e aspectos de avaliação da satisfação com a ação. As perguntas avaliativas se relacionavam com a percepção do participante sobre o conteúdo, recursos utilizados e avaliações relacionadas aos ministrantes. Por fim, as questões avaliaram a percepção do conhecimento que fora adquirido pelos presentes, bem como a sua visão sobre o Programa de Educação Tutorial que fomentou o evento. O instrumento de avaliação foi disponibilizado aos participantes por intermédio do link: . Dos participantes, 22 responderam o instrumento, sendo em 12 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Sobre fazer parte do PET ou não, 6 faziam parte do PET Educação Física e 14 assinalaram não fazer parte de nenhum grupo PET. A maioria dos participantes tinham vínculo com UFMS e ou Unigran. Entre eles, 20 cursavam Educação Física (Licenciatura ou Bacharelado), 1 Engenharia Ambiental e 1 Ciências Biológicas. Sobre como souberam da ação, dos 22 que responderam, 9 assinalaram que souberam através do WhatsApp, 5 através do Instagram e os outros 8 indicaram que foram convidados pelo Professor Rafael Pressotto, que estava palestrando. Os participantes avaliaram o conteúdo como excelente (16) ou bom (6); os recursos utilizados, como excelentes (14) e bom (8); a didática dos ministrantes, como excelente (15) e bom (7); o o conhecimento dos ministrantes acerca do tema, como excelente (17) ou bom (5); o conhecimento adquirido após a ação como excelente (12) ou bom (9). Sobre a contribuição para a formação acadêmica, questão aberta, os participantes desenvolveram opiniões diversas relacionadas aos projetos apresentados (2), cenário dos projetos e professores que estão à frente desses projetos (10), investimento no esporte (2), ideia sobre o campo de trabalho (8). Sobre as palavras aprendidas com a ação, foram citadas o Conselho Regional de Educação Física (1), Atividades Extracurriculares (4), compromissos (2), metodologias (3), esporte como fenômeno sociocultural (3). A respeito da participação nas próximas ações do grupo e indicação de próximas ações do PET Educação Física, 20 participantes responderam que indicariam, enquanto 2 responderam que talvez indicariam. Como críticas, elogios e sugestões, destacaram-se os elogios à ação por parte dos participantes (10). Contudo, alguns indicaram como pontos a serem melhorados o cuidado com a duração e o tempo (2), organizando melhor os horários de início e fim das ações (1). Por fim, para eventos futuros, indicaram ações envolvendo a ética do professor com a sociedade (1), preparação dos graduandos para seletivas do mestrado ofertado pela UFMS (1), lutas na escola (1), experiências novas e inovadoras para os alunos (1), educação física escolar - sem rendimento de qualquer natureza (1), metodologia de ensino dos esportes (1), educação física adaptativa para crianças com transtornos mentais (1). Posteriormente ao evento, o grupo PET realizou uma avaliação de grupo qualitativo, usando o método 360 graus, em que cada integrante apresentou sua visão. O petiano Carlos elogiou os palestrantes convidados para a ação, citando o professor Rafael Pressotto e a sua fala que visa diversificar a ideia de esporte extracurricular na escola. Citou a importância da fala do professor Mário César, que explicou como essas atividades são trabalhadas na Secretaria Municipal de Educação. Por fim, ressaltou a importância da fala dos professores Anielson e Adolfo, que explicaram a sua atuação com esse tema nas cidades de Ladário e Corumbá. O petiano disse ainda que gostou da ação como um todo, ressaltando a presença maior de participantes, o que demonstra o maior interesse do público pelo tema e possibilidades de atuação. O petiano Alex explicou que a organização foi bem simples e fácil, que a opinião de todos os professores foi muito válida; disse que realizar a condução da mesa foi complicada em alguns momentos, por ser a sua primeira vez. Apesar de todos os problemas, deu tudo certo. O petiano gostou da ação, participação e interação. Declarou

que a ação foi uma das melhores conduzidas por ele. A petiana Joany declarou que gostou muito da ação, que foi algo novo, sobre o tema de esportes extracurriculares. A petiana gostou muito da didática dos palestrantes, que explanaram muito bem as suas ideias. Ainda achou muito interessante a forma que foi realizada, além do conhecimento adquirido. Elogiou também a organização da ação. A petiana Julia achou muito interessante, sendo uma experiência nova. Explicou que teve alguns problemas com acesso, envolvendo a internet móvel, mas que foi possível acompanhar. A petiana achou muito interessante, já que o tema foi algo com o qual nunca tinha vivenciado. 3 A petiana Aline também ressaltou que foi uma experiência nova, citando que onde estudou a Educação Física era optativa no Ensino Médio, desconhecendo a opção de esportes extracurriculares. Isso trouxe um conhecimento bem diferente. A petiana Pollyana trouxe um destaque para o debate entre os palestrantes, que foi bem proveitoso, pela exposição do ponto de cada um. O tutor Junior destacou que o evento foi muito bacana e trouxe muitas aprendizagens, com visões diferentes. O tutor ressaltou a importância da participação dos petianos, sendo mais ativos nos debates, de forma crítica. Ações assim proporcionam que os participantes se desenvolvam e sejam cada vez mais capazes de formalizar ideias e expressá-las em forma de questionamentos. ENSINO Realizada em 01 de dezembro, a partir das 19h, a palestra ¿Esporte em programas extracurriculares no contexto escolar¿, contou com a participação do Prof Dr Riller Silva Reverdito, docente da Universidade Estadual de Mato Grosso. O evento foi divulgado nas redes sociais do PET Educação Física (Instagram e Facebook) e em contas pessoais dos integrantes do grupo (Instagram, Facebook e WhatsApp), no período de uma semana anteriormente a sua realização. Os insights do Instagram indicaram o alcance de 142 contas (96 seguidores e 46 não seguidores), com 4 interações com conteúdo (4 curtidas) e 3 atividades no perfil (3 visitas ao perfil), totalizando 184 impressões (86 na página inicial, 95 no perfil e 3 de outra pessoa). No facebook, os insighs indicaram que 182 pessoas foram alcançadas, com 8 (3 curtidas, 5 cliques no link). Dos 21 participantes da palestra, 13 responderam o formulário de avaliação. Por sua vez, em relação ao sexo dos participantes, predominou o masculino (53,8%), vinculados ao CPAN/UFMS (23,1%) e Estácio de Sá de Santa Catarina (7.7%) e Cidade Universitária/UFMS (69.3%). Referente ao curso que estão cursando, a maioria advinham do curso de Educação Física (60.2%), Mestrado em Estudos Fronteiriços (23.1%) e Psicologia (7,7%). Dos participantes, 54,5% fazem parte do PET Educação Física UFMS. Em relação a divulgação da ação, 46,2% souberam por meio do Whatsapp, 38,4% por meio do Instagram e 15,4% através do Facebook. Posteriormente a ação, foi realizada uma avaliação junto aos participantes, em que foi possível observar que 84,6%, o evento foi excelente. A maioria dos participantes avaliou os quesitos analisados como excelente, obtendo nesta escala de avaliação 100% em relação aos recursos tecnológicos, 76,9% na didática do professor; 92.3% no conhecimento do ministrante sobre o assunto abordado. No que concerne ao conhecimento adquirido após a ação, 61,5% avaliaram como excelente. A respeito da contribuição da ação para formação acadêmica ou atuação profissional, os participantes, em sua maioria, sinalizaram que a palestrar possibilitou ¿Entender o esporte escolar¿, ¿Compreender melhor os conceitos do esporte¿, ¿De extrema importância para complementar meus conhecimentos sobre a temática.¿, ¿de muita valia, pois é um tema muito atual no meu trabalho profissional e acadêmico¿, ¿Fundamental, foi uma fala esclarecedora e que leva a reflexão do fenômeno do esporte e suas complexidades.¿, ¿Obtive a oportunidade de adquirir maior conhecimento sobre uma área majoritariamente desvinculada da minha área de estudo¿, ¿Noção de esporte extracurricular no contexto da educação básica, como busca de atuação futura.¿ ¿Contribuiu na minha pesquisa sobre o esporte em programas extracurriculares¿. Ainda questionados sobre quais palavras ou conteúdos que consequiram apreender com essa ação, 8 participantes manifestaram terem aprendido sobre o ¿Esporte rendimento e participaçãoi, ¿A importância do esporte Escolar, ações extracurricularesi, ¿Esporte escolar, esporte de rendimentoi, ¿Esporte no contexto escolar, esporte na escola, esporte da escola.¿ ¿Esporte de rendimento, esporte de participação, estudo longitudinal etc.; ¿Dimensões do esportei, ¿Esportes extracurricularesi, ¿Esporte na/da escola - Esporte com significado educacional¿. Em relação a dificuldade para acessar a ação, 100% afirmaram que não tiveram

problemas. Quando questionados a respeito de uma futura participação em outras ações desenvolvidas pelo grupo PET, 92,3% afirmaram que sim. Sobre a indicação de futuros cursos ou ações oferecidas pelo PET para amigos, 92,3% afirmaram que sim. Em relação as críticas, elogios ou sugestões às próximas ações do PET Educação Física, 9 participantes de manifestão - ¿Não¿, ¿Excelente explanação¿, ¿Não¿, ¿Estão de parabéns¿, ¿Considero a ação bem efetivada e de grande utilidade para os participantes¿ ¿Não¿, ¿Excelente palestra! Parabéns aos envolvidos!¿, ¿Muito boa a ação¿, ¿Dar continuidade na discussão desse contexto do esporte extracurricular, muito importante escutarmos outros autores¿. Questionados sobre temas que gostariam de indicar para as próximas ações do PET Educação Física, um participante sugeriu debater sobre a ¿psicologia do esporte¿. Na semana subsequente ao evento, os petianos, reunidos com o tutor, pautados na metodologia 360º, desenvolveram a avaliação qualitativa. O petiano Alex, mediador da ação, iniciou tratando a respeito da organização da ação, onde segundo o mesmo, foi muito tranquilo, sinalizando apenas como fator limitador a não efetivação do agendamento com um segundo palestrante que também participaria da ação. Referente a mediação da petiana Pollyana, expos que a mesma foi muito bem. Em relação ao palestrante, avaliou como excelente a didática e o conteúdo trabalhado. O petiano Carlos ressaltou que foi uma organização muito tranquila. No que tange a didática e o conteúdo do palestrante, avaliou como excelente. A petiana Pollyana iniciou sua avaliação comentando que gostou do desafio de fazer a mediação da ação. Em relação ao conteúdo apresentado gostou bastante. A Petiana Ana Clara iniciou sua avaliação parabenizando a mediação da petiana Pollyana. No que tange a didática e ao conteúdo abordado, avaliou como enriquecedor. Aline iniciou sua avaliação ressaltando que gostou muito da ação desenvolvida. A petiana Giovana iniciou sua avaliação parabenizando a organização da ação e da mediação da petiana Pollyana. No que se refere a didática e o conteúdo abordado pelo palestrante, a mesma avaliou como excelente. Isabela iniciou sua avaliação parabenizando a petiana Pollyana pela mediação da ação. Em relação a didática e ou conteúdo, a mesma avaliou como muito boa. A Petiana Joany iniciou sua avaliação parabenizando a petiana Pollyana pela mediação da ação. Sobre a divulgação do evento, a petiana relatou o erro que comentou com a data da realização do evento. Em relação a didática e ou conteúdo, a mesma avaliou como muito boa. Julia iniciou sua avaliação parabenizando a mediação da petiana Pollyana e avaliou como muito bom o conteúdo trabalhado pelo palestrante. Por fim, o tutor comentou sobre alguns imprevistos com o outro palestrante, agradeceu o envolvimento de todos com a ação, parabenizando o subgrupo pela organização e desenvoltura na organização e execução da ação.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de ação pautada na indissociabilidade pesquisa, extensão e ensino, de abordagem interdisciplinar. A Educação Física escolar torna-se uma oportunidade de democratização do acesso aos discentes das diferentes possibilidades de vivências relacionadas a Cultura do Movimento Corporal por intermédio das aulas que integram o currículo obrigatório da formação Básica. Para além das experiências de formação nas aulas de Educação Física, há as atividades extracurriculares, as quais podem ser fomentadas com objetivos diversos ¿ lazer, promoção da saúde, iniciação esportiva e treinamento esportivo para competições escolares. Em específico no Mato Grosso do Sul, o treinamento esportivo para competições é norteado pelo Programa MS Desporto Escolar (PRODESC). Com a visão de ser referência na formação e desenvolvimento esportivo escolar no Brasil e missão de desenvolver o desporto escolar e identificar promissores talentos esportivos escolares, o programa é desenvolvido pela FUNDESPORTE e tem por objetivo geral promover a formação e desenvolvimento esportivo escolar dos alunos-atletas da Rede Estadual de Ensino do Mato Grosso do Sul. Especificamente, os objetivos são (FUNDESPORTE, 2020b, p. 2). Possibilitar aos alunos o acesso à prática esportiva nas diversas modalidades ofertadas, na conformidade com as faixas etárias pré-estabelecidas; Estimular a formação do atleta escolar; Atender o maior número possível de alunos atletas; Promover a identificação de talentos esportivos promissores, e, em

condições de evolução e desenvolvimento; Estabelecer estratégias de relação entre a prática do esporte com o rendimento escolar; Possibilitar a formação de equipes competitivas para a participação dos Jogos Escolares da Juventude de Mato Grosso do Sul e outros eventos similares; Aperfeiçoar e desenvolver as habilidades psicossociais necessárias ao desenvolvimento do ser humano; Montar um banco de dados do perfil do atleta escolar da Rede Estadual de Ensino do MS. Juridicamente encontra regulamento pela Resolução SED/MS Nº 3.693 de 04 de fevereiro de 2020, com seleção públicas de professores por meio de editais, com prova objetiva realizada pela Secretaria Estadual de Educação, análise curricular de comprovação de formação em educação física e experiência na modalidade proposta (FUNDESPORTE, 2020b), devendo o projeto ter anuência da direção da escola. O programa abarca modalidades esportivas coletivas (basquetebol, futsal, futebol de campo, handebol, voleibol, vôlei de praia,), individuais (atletismo, ginástica rítmica, lutas, xadrez, tênis de mesa) e paradesporto, com orientação na pedagogia dos jogos coletivos (GALLATI, 2006) e princípios operacionais do modelo pendular (DAOLIO, 2002). Aos professores é oportunizado que, além das 40 horas oriundas da Educação Física como componente curricular, ofereçam até 24 horas semanais, distribuídas em quatro turmas de 6h ou três turmas de 8h semanais, com 2 horas-aula de 50m diárias (FUNDESPORTE, 2020a). Observa-se que a atuação com treinamentos no âmbito da Educação Básica no Mato Grosso do Sul configura-se em mais um nicho para atuação do professor de Educação Física, os quais devem possuir conhecimentos específicos para estarem a frente das equipes. Considerando que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul dispõe de formação em licenciatura para atuação frente as diferentes atividades ofertadas no contexto escolar, dentre elas, os treinamentos esportivos, entendemos ser importante o desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e ensino com essa temática.

Objetivos:

¿ Mapear as cidades do Mato Grosso do Sul contempladas pelo PRODESC; ¿ Investigar as modalidades esportivas coletivas, individuais e paradesporto contemplados; ¿ Avaliar o perfil demográfico e acadêmico dos professores com projetos aprovados; ¿ Investigar a eficácia do PRODESC; ¿ Conhecer e reconhecer programas extracurriculares como espaço de atuação de professores de Educação Física; ¿ Promover ao petianos experiências de atuação no PRODESC; ¿ Promover formação ampliada e continuada para atuação no PRODESC; ¿ Preparar discentes e egressos para atuarem em projetos do PRODESC; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bemestar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O desenvolvimento desta ação ocorrerá por intermédio da atuação dos petianos do subgrupo 2, composto por três integrantes. Didaticamente encontra-se estruturada em três etapas ¿ a) pesquisa; b) extensão; c) ensino (indissociabilidade). Essa atividade computará 6 horas semanais por petiano. a) Pesquisa A pesquisa adota abordagem quali-quantitativa, de caráter descrito-exploratório, de corte transversal. De acordo com a técnica de investigação, figura como pesquisa documental e de campo (GIL, 1999). O objeto de análise serão os editais de abertura, de resultado e projetos aprovados no PRODESC e Boletins dos Jogos Escolares do Mato Grosso do Sul de 2021. A população serão os professores contemplados com projetos aprovados no PRODESC em 2021, com amostragem censitária. Como critérios de inclusão, adotaremos: a) ter sido contemplado com algum projeto; b) estar com projeto em andamento; c) aceitar participar da pesquisa. Excluiremos da pesquisa aqueles que: a) negarem-se a participar; b) não preencherem todas as questões do instrumento; c) não entregarem o Termo e Consentimento Livre e Esclarecido assinado. A técnica de pesquisa usada na análise dos editais, projetos aprovados e boletins será a documental, que consiste em três fases: préanálise; exploração do material; e tratamento de dados. A pré-análise é o primeiro contato com os dados, a exploração do material ¿[...] refere-se fundamentalmente às tarefas de codificação, como recorte (escolha das unidades), enumeração (escolha das regras de contagem) e classificação (escolha da categoria)¿ (GIL, 1999, p. 152). Com os professores contemplados com os projetos

utilizaremos como técnica de pesquisa a aplicação de questionário online. Após publicação dos resultados finais por intermédio de editais, entraremos em contato com a FUNDESPORTE, ocasião que o projeto de pesquisa será apresentado e os e-mails dos professores contemplados solicitado. De posse dos endereços eletrônicos, encaminharemos aos treinadores um e-mail, apresentando o projeto de pesquisa (seus objetivos, metodologias, aspectos éticos) e formalizaremos o convite a participarem por meio do preenchimento do questionário disponibilizado no link enviado. Para esta etapa da pesquisa utilizaremos um questionário online (GIL; CAMELO; LAU, 2013), criado especificamente para os objetivos do estudo e composto por com questões fechadas, com opções de respostas em escala likert de cinco pontos relacionadas a idade, gênero, nível de formação, tempo que atua com projetos extracurriculares de treinamento, conquistas já obtidas. Na análise dos resultados, utilizaremos a análise de freguência relativa e absoluta. A eficácia do programa será analisada pelo cruzamento dos resultados obtidos nos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul ¿ modalidades coletivas, individuais e paradesporto ¿por técnicos com projetos no PRODESC. Por fim, a análise do conjunto dos dados dar-se-á por triangulação de métodos ¿ articulação dos dados empíricos, análise da conjuntura e diálogo com os autores (pares teóricos), conforme estruturado por Marcondes e Brisola (2014). b) Extensão O público-alvo são escolares matriculados em projetos do PRODESC, no município de Campo Grande, MS, em modalidades esportivas coletivas e paradesporto. No início do junho, com base do edital de resultados do edital PRODESC, os petianos do subgrupo 2, em conjunto com o orientador, pesquisarão as escolas contempladas com projetos de esportes coletivos e paradesporto. Identificadas as escolas que oferecem turmas de treinamento nessas duas vertentes, agendarão reunião com a direção da escola e treinadores responsáveis pelas turmas de treinamentos. Na ocasião da visita, apresentarão o projeto de extensão e solicitarão autorização para desenvolvimento das intervenções. Na ocasião do aceite pelo diretor e treinador, os petianos solicitarão acesso ao planejamento dos treinos, a fim de conhecer os aspectos técnicos, físicos e táticos que estarão sendo trabalhados na ocasião das regências dos treinos por eles. As intervenções ocorrerão na segunda guinzena de setembro e primeira guinzena de outubro, durante os treinamentos das respectivas modalidades (esportes coletivos e paradesporto). Ocorrerão oito intervenções, sendo quatro nos esportes coletivos e quatro no paradesporto, uma vez por semana, com duração de 1h40m minutos cada. Em termos esquemáticas, espera-se que sejam trabalhados os princípios técnicos em quatro aulas, os princípios físicos em duas aulas e os princípios táticos em duas aulas. c) Ensino Ocorrerá por intermédio de minicurso a ser desenvolvido na ocasião da realização da V MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, a ocorrer na Unidade VIII - Curso de Educação Física ¿ UFMS, no período de 3 a 5 de dezembro. Trata-se de um minicurso, a ser realizada no domingo (5 de dezembro), com início às 14h e término as 17h. O tema do minicurso será ¿Treinamento esportivo escolar e o PRODESC: orientações sobre elaborações de projetos¿ e será realizado na Unidade VIII ¿ Curso de Educação Física/UFMS. O convidado será um representante da FUNDESPORTE e será definido no mês de outubro de 2021. Sua realização ocorrerá no mês de dezembro de 2021, nos dias 3, 4 e 5. A organização é responsabilidade do PET Educação Física. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 a 30 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. Considerando a dinâmica que vem sendo adotada pelo grupo, o primeiro semestre é reservado a levantamento bibliográfico, leituras e fichamentos, os quais serão realizados individualmente, por meio de ensino remoto emergencial, com acompanhamento do orientador e tutor via reuniões através do google meet, WhatsApp ou telefonemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre atuação em projetos extracurriculares de treinamento esportivo; instrumentalização de discentes do curso de Educação Física para submeterem projetos quando da conclusão do curso; b) Educação: produção de conhecimentos sobre projetos extracurriculares de treinamento esportivo; ampliação da formação de egressos; formação de egressos com capacidades técnicas para elaboração e implantação do PRODESC nas escolas que dispor de vínculo; ampliação das possibilidades de atuação professor de Educação Física; c) Sociedade: acesso a profissionais atualizados; ampliação do rol de professores capacitados para atuação frente ao programa; treinamento esportivo escolar com professores capacitados; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; disponibilização do relatório à FUNDESPORTE e professores que integram o PRODESC; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

De modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias de metodologia 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínua, formativa e cumulativa, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 2, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação das crianças e adolescentes das turmas objeto das nossas intervenções. Ao final de cada aula, por meio de aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. Ao final de cada intervenção semanal, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 2, os demais petianos, o orientador, treinador e tutor, farão reunião a fim de identificar a percepção dos envolvidos sobre a organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica. A reunião será gravada e as informações posteriormente transcritas e analisadas por meio de unidades de significados, conforme orientações de Moreira, Simões e Porto (2005). No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação atletas envolvidos, por meio de aplicação de guestionário sobre divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de profissionais investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número atletas atendidos na extensão) e ensino (número de discentes e professores capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de profissionais investigados (Fonte: Formulários das entrevistas) à Número de escolares participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) à Número de discentes e professores participantes do minicurso (Fonte: Lista de presença) à Nível de satisfação das crianças participantes dos treinamentos esportivos (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos discentes, egressos e comunidade externa participante da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da

divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 4 - Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

INTEGRA O Integra UFMS configura-se no maior evento da instituição e congrega a participação da comunidade universitária em geral e de modo específico integrantes bolsas dos Programas de Educação Tutorial, Programa de Iniciação a Docência, Programa de Iniciação Científica, Projetos de Extensão, Ensino e Pesquisa. Em 2021, o evento foi realizado no período de 13 a 18 de setembro e contou com a apresentação 1.047 trabalhos técnicos, científicos, culturais e artísticos. O grupo PET Educação Física teve sua participação por intermédio da apresentação de quatro trabalhos -Recepção de calouros PET Educação Física UFMS: Desafios acolhida presencial a remoto; Atividade Física em Tempos de Pandemia da COVID-19: Podcast como Ferramenta de Informação; Protagonismo no Desporto Universitário: Associações Atléticas Acadêmicas e o Fomento Esportivo; PETCult: temas transversais e experiências culturais artísticas no âmbito do Programa de Educação Tutorial. Em síntese, os trabalhos versaram sobre: Recepção de calouros PET Educação Física UFMS: Desafios acolhida presencial a remoto. Atividade Física em Tempos de Pandemia da COVID-19: Podcast como Ferramenta de Informação. Protagonismo no Desporto Universitário: Associações Atléticas Acadêmicas e o Fomento Esportivo. PETCult: temas transversais e experiências culturais artísticas no âmbito do Programa de Educação Tutorial. Além dos trabalhos elaborados pelos integrantes do curso, foram prestigiadas outras apresentações, conforme relatado abaixo: Contribuição do Pibid para a formação das Crianças em Tempos de Pandemia. Como o ensino remoto de emergência influência no sedentarismo entre jovens estudantes de fisioterapia na UFMS. A inclusão da criança com necessidades especiais no ensino regular. Atendimento remoto de crianças com transtorno do espectro autista. Qualidade do sono em profissionais de enfermagem durante a pandemia COVID-19 ECOPET O VIII Encontro Centro-Oeste do Programa de Educação Tutorial ocorreu entre os dias 4-7 de setembro, organizado virtualmente pela Universidade Federal da Grande Dourados. Tendo como tema ¿PET 4.0 e a transformação do conhecimento: democracia, políticas públicas e inclusões¿, o evento contou com a participação do grupo PET Educação Física, que além de atuar como ouvintes nas mesas, palestras e GDD, apresentaram três trabalhos no formato resumo expandido - Satisfação dos discentes em educação física participantes da recepção de calouros virtal ¿; Recepção de calouros ¿virtual¿: acolhimento e integração dos discentes em educação física em período de pandemia; Capacita pet em período de pandemia: análises preliminares. De modo sistemático, apresentamos abaixo a participação ao longo do evento. Mesa de Abertura mediada Aprovação dos Regimentos Encontro de docentes No Encontro de Discentes Domingo (04 de Outubro de 2020) GDT Avaliação GDT 1. PET, diversidade e direitos humanos I: LGBTQI+ e gênero. 10 de Outubro Diálogo Petiano INTERPET XIX InterPET da UFMS, 27 de maio de 2021 Palestra de abertura intitulada "Programa de Educação Tutorial: trajetória, desafios e articulações", com o Prof. Dr. José Fernandes de Melo Filho - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia 28 de maio Grupos de Discussões e Trabalho (GDT¿s). O GDT 1 - "A responsabilidade petiana", coordenado pelo tutor do PET Física, Prof. Dr. Marcos Serrou do Amaral O GDT 2 - "As atividades do PET e a promoção da indissociabilidade", coordenado pelo tutor do PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia, Prof. Dr. Luís Fernando Galvão GDT 3 - "Ações integradas para o fortalecimento dos grupos PET da UFMS", coordenado pelo tutor do PET Educação Física, Prof. Dr. Junior Vagner Pereira da Silva GDT 4 - "Processos seletivos e desligamentos de alunos do PET", coordenado pela tutora do PET Conexões e Saberes/ Matemática- CPTL, a Profa. Eugenia Brunilda Opazo Uribe GDT 5 - "Ações do PET para permanência nos cursos da UFMS", coordenado pela tutora do PET Pedagogia e Ciências Sociais, Profa. Dra. Maria das Graças Fernandes de Amorim dos Reis 28, às 19:00 h Reuniões dos discente Reuniões dos tutores ENAPET O Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial - ENAPET reúne todos os anos discentes, docentes e interlocutores vinculados ao programa com o objetivo de discutir, coletivamente, acerca de temas e questões relevantes para a manutenção e desenvolvimento do PET a nível nacional. Em sua 26ª edição, o evento foi realizado no período de 25 a 30 de outubro de 2021, com o tema ¿O PET resiste: a educação não pode parar!¿, por meio de recursos virtuais. O evento propõe uma reflexão sobre a trajetória de lutas de conquistas do programa e sobre a participação ativa da comunidade PETiana no desenvolvimento e fortalecimento da educação superior pública brasileira por meio do PET. Dentre as ações proporcionadas pelo evento, o grupo PET Educação Física participou da Cerimônia de Abertura, Encontro de Discentes, ED 12- Meu PET não tem sala ou infraestrutura acessível, GDT - 6 ¿Atuação dos CLAAs¿, GTT Sustentabilidade no grupo pet e GDT 19- Diversidade étnico-racial no PET. CERIMÔNIA DE ABERTURA 25 de outubro, às 14 horas de Manaus - AM. "O PET resiste: a educação não pode parar!". 26 de outubro de 2021 ED 12- Meu PET não tem sala ou infraestrutura acessível 27 de outubro GDT - 6 "Atuação dos CLAAs" Luan Torres prosseguiu lendo os pontos de pauta e os textos quia. As pautas do GDT são: Relação dos grupos PET da IES com o CLAA; Composição dos CLAAs; Atuação efetiva do CLAA nas IES. E então feita a enquete que foi aprovada por 100% dos votos dando início às discussões. Rachel Nunes da Cunha, PET Psicologia, UnB começou falando que a relação se fortalece quando é uma via de mão dupla, sendo que só os grupos que estão indo atrás do CLAA, e deu como solução um regimento de CLAA aprovado para estreitamento de relações. Estevan Martins de Oliveira do PET engenharias da UNIPAMPA, concordou com o que a professora Rachel havia dito, comentou sobre a visibilidade dos grupos PET e pontuou que é sim necessário, através da cenapet, fazer um levantamento dos regimentos tanto dos CLAAs quanto dos Grupos PET. Mário Lima Brasil do PET Conexão UNB comentou que o acompanhamento do CLAA é fundamental, que com a adição de mais um ¿A¿ o MEC lavou as mãos, onde o CLAA que gerencia o Programa. E pontuou a importância das visitas para entrevistas do grupo PET. Regina Maura Rezende, comentou sobre a demanda dos grupos PET e as preferências do CLAA. Foi aberta uma votação para abertura de mais um bloco de fala na pauta 1, devido ao número de pessoas que gostariam de falar exceder o limite estabelecido no regimento, o qual também foi aprovado. Gilberto Rech, PET Eng. Civil - FURG, trouxe um relato sobre o acompanhamento não ser correto, comentando sobre o conhecimento de um regimento de um grupo que ele conhece onde está aprovado, apenas 6 horas semanais de trabalho e não 20 sendo aprovado pelo CLAA. Essa fala ocasionou algumas indignação. Partindo para o segundo ponto de pauta Hélio Zanguetto Filho tutor do PET Conexões Administração da UFES. Fez um pedido, por não saber a composição do CLAA, se todos os locais eram iguais. Estevan respondeu mostrando sua composição na UNIPAMPA CLAA da UNIPAMPA: Art. 5º Compõem o CLAA: I. o Interlocutor do PET; II. o Pró-Reitor de Graduação ou seu representante; III. o Pró-Reitor de Extensão e/ou Pesquisa ou seu representante; IV. 03 (três) representantes dos tutores do PET; V. 01 (um) representante discente dos petianos. Estevan PET ENGENHARIAS/ UNIPAMPA, comentou como funciona seu CLAA, também como é a escolha dos representantes do CLAA, onde os PETianos escolhem quem irá assumir, tanto docentes quanto discentes. E também a boa interação entre tutores, professores e CLAA. Há de 3 em 3 meses uma conversa com os grupos para ver rendimento e dificuldades. Houve várias explicações sobre como são selecionados os indivíduos que compõem o CLAA em diferentes lugares e como é composto. Victor Manoel - PET EngAli UFG, falou um pouco sobre a participação dos discentes no CLAA nas reuniões, e nos PET da sua faculdade é cobrado dos discentes e incentivado esses a participar. Passando para o terceiro e último ponto de pauta Luan

Torres falou sobre a grande requisição do CLAA em todos os eventos e também a importância disso. E também comentou sobre a repetição das proposições dos PETs para o CLAA e o pouco efeito que isso tem tido. Rachel Nunes da Cunha, PET Psicologia, UnB, trouxe como reflexão como tutora sobre o encaminhamento dos encaminhamentos feitos nas ações para o CLAA, o qual muitas vezes não ocorre, e trouxe que os interlocutores técnico administrativo também devem participar dos nossos eventos. Paula Pinheiro Padovese Peixoto comentou que o CLAA tem reuniões ordinárias mensais e extraordinárias sempre que necessário na (UFGD). Luan Torres colocou um ponto sobre a organização dos eventos ajuda no distanciamento dos grupos PET com o CLAA, por serem horários que batem. Rachel Nunes da Cunha, comentou que o CLAA da UnB se reúne quinzenalmente. Eliangela Lima da UFMT comentou que o CLAA deles se reúne mensalmente, e quando necessário ocorrem reuniões extraordinárias. Paula Pinheiro Padoveste Peixoto que é interlocutora da UFGD colocou que os tutores devem ter o calendário das reuniões e também que os docentes e os ex tutores devem virar interlocutores para darem mais valor a esses. Rachel o PET Psi da UnB trouxe que os tutores recebem sim o calendário, mas que muitas vezes é modificado. E colocou a importância de decidir os interlocutores, quem deveria ser, pois tutores serem interlocutores tornase algo muito massante. Paula explicou o cargo do interlocutor, que é para conversar com o gestor do sigpet, e geralmente ele preside o CLAA. Hélio relatou que o presidente do CLAA é interlocutor automaticamente na sua universidade, e que funciona sem dificuldade nenhuma, e comentou por fim que eles têm reuniões mensais com o interlocutor. Estevan deu ideia de uma ¿sugestão¿ sendo: Que a diretoria da CENAPET, após a assembleia do XXVI ENAPET, encaminhe ao Mec solicitação de reconhecimento da CLAA NACIONAL, conforme portaria 343 24 de abril de 2013 art 7, bem como do instrumento avaliativo dos CLAAs. sendo aprovada com 84% dos votos. Foi feita uma votação para que a finalização do gdt fosse de manhã, onde foi aprovado com 80% dos votos, e também foi votada a extensão do tempo, aceita também por 80% dos votos. Encerradas as discussões o encaminhamento e a sugestão foram postos em evidência finalizando com o encaminhamento feito por Regina Maura Rezende dos serviços sociais e Estevãn Martins de Oliveira da UFMT: Após a Assembleia do XXVI ENAPET que a CENAPET faça um levantamento nas IES quais têm Regimento dos Grupos PET (Resolução da IES) e Regimento do CLAA. Com essas informações a CENAPET pode fazer uma Campanha sobre a importância desses Regimentos, que foi aprovado com 94% dos votos. 27 de outubro de 2021 GDT 19- Diversidade étnico-racial no PET 28 de outubro de 2021, às 14h Mesa deliberativa AVALIAÇÃO PELO PET EDUCAÇÃO FÍSICA A avaliação do XXVI ENAPET realizada pelo grupo PET Educação Física UFMS aconteceu no dia 27 de outubro, juntamente com a reunião que ocorre semanalmente, sendo realizada de modo remoto, via plataforma google meet. A avaliação começou pelo petiano Alex Caiçara Albuquerque, o qual relatou um erro que ocorreu na inscrição do evento por parte de alguns petianos, pois devido a inscrição ter duas etapas, alguns cumpriram apenas uma e ficaram de fora dos GDT ès e ED. Após isso falou sobre quais partes do evento participou (Cerimônia de abertura no dia 25 de outubro e a atração cultural). Passada a palavra para a petiana Giovanna Mestriner, comentou que participou do ED 13 - ¿Sustentabilidade no grupo pet¿, elogiando a condução do ED por meio do telegram e também participou do GDT do mesmo tema do ED. A petiana Ana participou da abertura e achou interessante a auto descrição que o evento utilizava para a inclusão de surdos e participou do encontro de discentes. A petiana Joany participou apenas do GDT 6 - ¿CLAA¿. O petiano Carlos participou da abertura do evento, o show cultural e Mobiliza pet. A petiana Isabela se inscreveu para a participação do GDT 6, mas devido a questão dos horários não conseguiu participar, participou da abertura e do Mobiliza pet. A petiana Pollyana apenas participou da abertura. A petiana Julia, finalizando as participações, esteve presente na abertura, apesar de ter se inscrito no encontro de discentes e no GDT 19, não conseguiu participar devido aos horários.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	11/01/2021	30/11/2021

Trata-se de atividade política/acadêmica/científica, com enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, por meio de encontros oficiais criados no âmbito da instituição (encontros locais) ou exigidos por normas federais que norteiam o programa (encontros locais, regionais e nacional). O PET constitui-se um dos mais antigos programas que compõem a política educacional no país, sendo veículo de debate e construção coletiva de transformações significativas por intermédio da educação, assim como espaço de frequente defesa da democracia e inclusão social, por intermédio de ações que nos convidam as reflexões sobre a diversidade, a política educacional do país e a criação de inovações. Como elemento cultural, sua história, feitos, objetivos e normas, foram influenciadas pelo cenário político e econômico do país, pelas gestões superioras de cada instituição, que criam normas próprias de regulamentação do programa e pela atuação política da comunidade petiana. Dado o papel significativo que a comunidade petiana exerce sobre os rumos do programa, há necessidade do constante diálogo entre os atores (tutores e petianos) de modo a subsidiar estratégias reivindicatórias, organização de manifestações e formulação de documentos a serem encaminhados aos órgãos gestores e autoridades públicas, sendo os encontros espaços privilegiados para essas articulações. Ocasiões como essas são fundamentais à formação permanente e atualização sobre temas relacionados ao programa e diversidade humana, assim como oportunos para que os resultados de ações de ensino, pesquisa e extensão sejam apresentados, submetidos a discutibilidade e avaliados criticamente, o que corrobora com a aprendizagem do grupo e possibilita adequações em ações futuras. Os eventos também figuram como mais uma ação de estímulo ao protagonismo estudantil, vez que são organizados pelos petianos com mediação dos tutores, o que torna o processo emancipador e enriquecedor para compreensão das etapas, comissões, procedimentos e rituais exigidos em eventos dessa natureza. Por fim, oportunidades como essas promovem acesso a culturas diferentes, socialização de pessoas e trocas de experiências pessoais e acadêmicas, o que possibilita o surgimento de novos laços de amizade, olhares diferentes sobre a realidade e abertura para novos projetos e parcerias.

Objetivos:

¿ Debater e articular politicamente frente as demandas relacionadas ao PET e sua incorporação na agenda do Governo Federal e administrações superiores das Universidades; ¿ Discutir propostas de ampliação, complementação e alteração das normas que regem o programa; ¿ Fortalecer a defesa da democracia, respeito a diversidade e inclusão; ¿ Assegurar na programação enfoque transversal e abordagem interdisciplinar dos temas; ¿ Orientar e instrumentalizar os petianos sobre a realização de eventos; ¿ Estimular o protagonismo petiano na organização dos encontros; ¿ Socializar experiências e resultados de ações de ensino, extensão e pesquisa; ¿ Publicar trabalhos resultantes de ações de ensino, extensão e pesquisa; ¿ Interagir com os demais grupos e socializar experiências pessoais e acadêmicas; ¿ Ampliar possibilidades para crescimento intelectual e cultural dos integrantes dos grupos PET; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Essa ação será realizada em nível local ¿ Encontro Local do Programa de Educação Tutorial (ELOPET); institucional - Encontro anual dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (INTERPET) e INTEGRA, regional - Encontro Regional dos grupos do Programa de Educação Tutorial da região do Centro Oeste (ECOPET) e nacional ¿ Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET). Ademais, evento específico do grupo PET Educação Física, criado para execução

das ações de ensino será realizado ¿ MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA. Considerando a participação por representação, a cada membro participante será computada a carga horária de 20 horas por evento. O público-alvo são integrantes dos grupos PET da cidade Universitária (ELOPET), petianos dos dezoito grupos UFMS (INTERPET e INTEGRA), do Centro Oeste (ECOPET) e do Brasil (ENAPET). Em especifico para Mostra de Ensino PET Educação Física, o público-alvo é predominantemente discentes do curso de Educação Física, aceitando também participações de professores e alunos de Educação Física de outras instituições . Em conformidade com as características, objetivos e abrangência, dispõem de particularidades e sistemáticas próprias, as quais serão apresentadas individualmente parar melhor compreensão. ELOPET Após o ECOPET de 2019, realizado em Cuiabá-MT, os petianos diagnosticaram a ausência de integração entre os grupos da cidade universitária, dificultando a interação interdisciplinar, vez que não se conhecia ações realizadas pelos grupos, mobilizando-se para criação do evento. Sua primeira edição, ocorreu no dia 28 de Setembro de 2019, nas dependências do Instituto de Química, com organização dos oito grupos da Cidade Universitária e participação dos tutores do PET Educação Física e PET Sistemas no processo. Em sua terceira edição, pretende-se que a ação seja realizada nas dependências da SEAD, no segundo semestre de 2021, com previsão para setembro e sugestão de atividades para o período matutino (8 às 12h) e vespertino (14 às 18h), com 8h de duração. A Comissão Organizadora será composta por três petianos de cada um dos 8 grupos da Cidade Universitária que compõem o programa no âmbito da UFMS, orientados pelos respectivos tutores, indicados por cada grupo, após discussão. A programação do evento será objeto de deliberação da Comissão Organizadora, mediante constante diálogo junto aos demais petianos e tutores. Contudo, sugere-se que haja apresentação artística-cultural temática, vinculada a memória e/ou produção artístico-cultural sulmato-grossense e que a conferência de abertura traga a diversidade e inclusão com tema, dado a relevância da arte na formação humana e constante urgência do processo educativo em direção a uma sociedade que conheça, respeite e inclua as pessoas em sua diversidade nos diferentes contextos e ações da vida cotidiana. Tal propositura, pauta-se na importância e relevância da incorporação da transversalidade e interdisciplinariedade nas ações desenvolvidas pelo programa. INTEGRA O Integra não consta no rol de eventos considerados como obrigatórios em âmbito federal. O evento é uma iniciativa da UFMS, mas, em parte, reflete o anseio e movimento reivindicatório da comunidade petiana, que mediante a existência de encontros específicos e segmentados na instituição para pesquisa (Encontro de Iniciação Científica), extensão (Encontro de Extensão) e ensino (Encontro do PIBID), não desfrutava de evento que envolvesse a tríade (ensino, pesquisa e extensão), como também não era incorporado nos eventos supracitados. Estabeleceram então interlocução com a gestão a fim de dispor de espaço na agenda de eventos da instituição. Em 2017, todos os eventos de segmentos existentes na UFMS (Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Extensão, Encontro do PIBID), passaram a ser organizados de forma articulada e conjunta por meio do Integra, quando o PET foi incorporado ao evento. Em 2021, o evento está previsto para o mês de agosto, nas dependências do Ginásio Moreninho, com duração de 5 dias, com programação a ser composta por palestras e minicursos, mas predominantemente apresentações de pôsteres. O dia específico da participação do PET Educação Física, com as apresentações de resultados de suas ações, será estabelecido em programação futura pela Comissão Organizadora. O PET Educação Física far-se-á presente com apresentações de trabalhos referentes a resultados de uma ação de ensino, pesquisa e extensão, primando por aquelas com maior repercussão e qualidade, a fim de que, a exemplo da edição de 2019, possamos novamente ser agraciados com a premiação de melhores trabalhos do evento. Em eventos que ocorrer limitação do número de participantes por instituição ou grupo, os representantes do PET Educação Física serão provenientes de discussões e votações em reunião. INTERPET O encontro dos grupos PET da UFMS ocorrem duas vezes ao ano, sendo organizado no primeiro semestre na Cidade Universitária e no segundo em um dos nove Câmpus que integram a instituição. Essa organização justifica-se por questões operacionais e culturais, vez que ao promover rodízio da realização nos Câmpus é possível conhecer um pouco sobre a cultura e realidade de cada município; possibilita a vivência da atuação como organizadores

a todos os grupos e não sobrecarrega o trabalho apenas um grupo. Por outro lado, sua realização na Cidade Universitária, permite que os petianos e tutores estejam na capital do Estado com mais frequência, assim como tenham oportunidades de estarem mais próximos da gestão no decorrer do evento, o que contribui para apresentação das suas demandas de modo mais efetivo. Nesse evento, espera-se que os dezoitos grupos que compõem o programa na UFMS se façam presentes com os doze integrantes e tutores. Em 2021, ocorrerão a XVIII e XIX edições. Mediante os rodízios já realizados nas organizações, a XVIII edição ocorrerá no primeiro semestre e o local ainda será definido entre Chapadão do Sul e Ponta Porã, com previsão para abril. A XIX edição, ocorrerá no segundo semestre, em paralelo ao Integra, com previsão agosto. Ambos os eventos serão organizados em dois dias, com atividades no período matutino e vespertino, que contemplam: Credenciamento, Cerimônia de Abertura, Conferência, Mesas redondas, Apresentações artísticas culturas, Apresentações dos grupos PET, Grupos de discussões temáticas (GDT), Reunião dos petianos e dos tutores, Assembleia. Em que pese as decisões dos temas e palestrantes serem competências da Comissão Organizadora, há entre os integrantes dos grupos PET UFMS a compreensão de participação coletiva, com consultas aos diferentes atores. Neste sentido, apresentaremos as seguintes propostas: XVIII EDIÇÃO ¿ CAMPO GRANDE - Mesa redonda ¿ Diversidade e inclusão social em tempos de retrocessos - GDT ¿ Meio ambiente e ações do PET -GDT ¿ Cultura afro e indígenas e ações do PET XIX EDIÇÃO ¿ A DEFINIR - GDT ¿ Memória e cultura artística na formação petiana - GDT ¿ Estrutura social e constituição de papéis de gênero Na edição do primeiro semestre, os petianos e tutores integrantes dos grupos dos Câmpus deslocaram-se até Campo Grande por intermédio de transporte da UFMS e serão acomodados no alojamento oficial localizado no Estádio Pedro Pedrossian. Na edição do segundo semestre, o deslocamento será realizado pelos integrantes dos grupos da Cidade Universitária e dos Câmpus até a cidade sede, sendo alojados em salas de aulas. ECOPET O ECOPET é o evento regional do Centro Oeste e congrega grupos do programa oriundos do Distrito Federal, Goiânia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em 2021, ocorrerá no primeiro semestre, em Dourados, com organização da Universidade Federal da Grande Dourados, provavelmente em maio, visto as edições anteriores. Em que pese a importância da participação de todos os petianos dos 18 grupos existentes na UFMS, em decorrência da indisponibilidade de transporte institucional para todos os integrantes dos grupos, as últimas participações têm sido limitadas a três petianos por grupo e o tutor, condição que provavelmente se repetirá em 2021. Considerando a proximidade com a cidade sede, o deslocamento ocorrerá com 4h de antecedência do horário de abertura, por meio de ônibus da UFMS, com local a ser futuramente informado pela DIPPES/PROGRAD. Os participantes ficarão alojados em sala de aulas da UFGD, assim como procederão a alimentação no local do evento (café da manhã, almoço, lanche e jantar), com pagamento de taxa estipulada pelos organizadores. A programação ainda não se encontra disponibilizada, embora frequentemente tem sido composta por Cerimônia de Abertura, Atividades Culturais, Conferências, Mesas redondas, Apresentações orais de trabalhos, Oficinas e minicursos, Grupos de Discussões de Trabalhos, Reuniões dos petianos e reuniões dos tutores e Assembleia final. Mediante a relevância da inserção de temas transversais nas atividades que compõem o programa e abordagem a partir da interdisciplinar, iremos apresentar aos organizadores proposta para que petianos da Educação Física, Camila Miranda Lira e Matheus Bezerra de Souza, ministrem oficina sobre jogos de matriz africana e indígena, vez que em 2020, pautados na indissociabilidade, conduziram pesquisa, ensino e extensão sobre o tema. ENAPET O ENAPET, evento que busca obter participação dos tutores e petianos dos 842 grupos do programa existentes no país, em sua XVI edição, ocorrerá em Manaus, com organização da Universidade Federal do Amazonas. Em que pese ainda não estará definido, as edições anteriores ocorreram no mês de julho, condição que entendemos que também ocorrerá em 2021. Por sua dimensão nacional, o evento apresenta duração de seis dias, com sua programação composta por Cerimonial de abertura, atividades culturais, Conferências, Mesas redondas, Palestras, Encontros segmentados por especificidades (CLAAs, tutores e petianos), Encontros híbridos (tutores e petianos), Encontros por tipo de atividades (ensino, pesquisa e extensão), Grupo de Discussão de

Trabalhos, Oficinas, Minicursos, Apresentações de trabalhos, Festa oficial do evento, MobilizaPET e Assembleia. Ainda, considerando a importância cultural para formação petiana, um período na programação é livre de atividades, corroborando com que haja maior possibilidades de circulação e conhecimento da cidade sede. Dado ao distanciamento das cidades organizadoras, o que exige em sua maioria deslocamento aéreo, no âmbito da UFMS a participação tem sido por representatividade, com escolha dos petianos e tutores via sorteios. Em que pese ser uma possibilidade, avaliamos que tal procedimento não permite que todos os grupos participem desse tão importante evento, vez que um mesmo grupo pode ter sempre representantes sorteados e outro não. Para 2021, encaminharemos sugestão à DIPPES, para que a representação institucional passe a ocorrer por escalas, em que a longo prazo se estabeleça os grupos para cada edição, o que assegura que todos participem. Desde 2018, as despesas com transporte, alimentação e hospedagem, têm sido subsidiadas pela UFMS, com auxílio diário de R\$ 120.00 (cento e vinte reais), mediante solicitação via edital específico da PROGRAD, o que tem corroborado sobremaneira com a participação. Para 2021, em que pese as incertezas políticas e orçamentárias, espera-se dispor do subsídio em todos os eventos que exigem deslocamentos. Caso não haja fomento, o PET Educação Física dispõe do pagamento mensal da contribuição de R\$ 10.00 (dez reais) por petiano e R\$ 50.00 (cinquenta reais) pelo tutor, a título de composição de caixa para uso em eventos e poderá ser utilizada nos eventos que exigirem deslocamentos, a partir de deliberação em reunião, com esforço maior para o ENAPET. Em que pese a existência do custeio, o que poderia auxiliar nas despesas, devido ao repasse ocorrer no último mês do ano, sua utilização em eventos não tem sido possível. V MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA A Mostra de Ensino PET Educação Física é um evento que tem por objetivo principal fomentar a formação continuada e ampliada dos discentes do curso de Educação Física da UFMS e, secundário, oportunizar à professores de Educação Física e discentes de outras IES formação continuada. Sua realização ocorrerá no mês de dezembro de 2021, nos dias 3, 4 e 5. A organização é responsabilidade do PET Educação Física. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 a 30 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. A programação do evento encontra-se composta por uma palestra de abertura, duas oficinas e dois minicursos relacionados aos temas trabalhados pelos subgrupos nas ações de pesquisa, ensino e extensão. Programação Sexta-feira (3 de dezembro) 19:00 h Palestra 1: Desafios a formação de licenciados e bacharéis em Educação Física Convidado: a definir Local: Anfiteatro do curso de Artes/FAALC Sábado (4 de dezembro) 8 às 12h Oficina 1: Possibilidades e limitações de exercícios resistidos em Academias ao Ar Livre: subsídios ao atendimento de usuários de Núcleos de Apoio à Saúde da Família Local: Praça do Peixe (Academia ao Ar Livre) Convidado: a definir 14 às 17h Mesa redonda 1: Lazer como direito social: político de esporte de Campo Grande e descentralização Local: Sala de aula 1 ¿ curso de Educação Física Convidado: representante da FUNESP e um representante dos moradores de bairros Domingo (5 de dezembro) 8 às 12h Oficina 2: Práticas corporais de aventura urbana e Educação Física Escolar Local: Ginásio poliesportivo moreninho Convidado: a definir 14 às 17h Minicurso 2: Treinamento esportivo escolar e o PRODESC: orientações sobre elaborações de projetos Local: Sala de aula 1 ¿ curso de Educação Física Convidado: representante da FUNDESPORTE. Registra-se que encaminharemos trabalhos oriundos de ações desenvolvidas pelo grupo PET Educação Física para apresentação oral ou pôsteres em todos os eventos que dispõem dessas atividades na programação. Durante todos os eventos, as informações serão registradas em Diário de Campo, onde serão anotados (horário de chegadas aos eventos, programações e palestrantes, participações nas palestras, oficinas e GTTs, apresentações de trabalhos e atividades culturas vivenciadas), assim como registrarão em mídia digital (vídeos e fotografias) a participação da delegação da UFMS, subsidiando a elaboração do relatório da ação. Em específico ao ENAPET, o tutor representante da UFMS ficará responsável por colher as informações, elaborar o relatório e socializar com os demais grupos. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, os eventos que contemplam essa ação serão

realizados por meio de ensino remoto emergencial, nos termos e plataformas determinadas pela comissão organizada.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: disseminação dos conhecimentos obtidos nos encontros com os demais acadêmicos dos cursos; reaplicação de experiências dos encontros aos discentes da instituição de origem; ampliação de conhecimentos trabalhados nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso; motivação dos discentes do curso a participação das próximas edições dos encontros; mobilização dos discentes do curso a integrar o PET; b) Educação: egressos com formação ampliada, com obtenção de conhecimentos que melhor qualificam sua atuação; mudanças na política educacional a partir das assembleias deliberativas; incorporação de novas demandas educacionais na agenda política federal; ações que respeitem as diferenças de gênero e promovam a equidade no processo educacional; c) Sociedade: acesso a educação com profissionais melhor qualificados; professores com conhecimentos sobre a importância da formação continuada; serviços prestados por profissionais que respeitem princípios da democracia e a diversidade e promovam a inclusão; diminuição da desigualdade; sociedades pacíficas e inclusivas; d) Socialização dos resultados: publicação de matérias de divulgação no site oficial das instituições, instagram e facebook dos grupos PET envolvidos; visitas as salas de aulas para divulgação aos discentes; publicação dos relatórios de cada encontro no site oficial do grupo; publicações de fotos nas mídias dos grupos; apresentações de trabalhos em pôster e orais nos eventos; publicações dos textos nos Anais dos eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Dado a atuação nesta atividade por intermédio de duas formas (organizador e participantes), o processo avaliativo será em conformidade com o tipo de participação. Para o ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET, o processo avaliativo será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, através de reuniões e uso da metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes a comissão e tutores. No decorrer do processo serão realizados acompanhamentos de monitoramento relacionados ao cronograma, ações de divulgação e ajustes necessários para execução. Após a realização, recorrendo as mesmas metodologias anteriormente citadas, será realizada reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas todas as etapas dos eventos ¿ preparação, divulgação, inscrições e realização -, identificando a participação de cada grupo e petiano, os pontos positivos e negativos. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Para ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET também realizaremos avaliação de indicadores, para identificação de dados relacionados a divulgação (alcance, compartilhamento, curtidas e engajamento) e efetividade do evento (número de inscritos, taxa de conversão, taxa de evasão e índice de aproveitamento). Com inscritos nos eventos ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET usaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada evento, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado no WorPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. Em relação ao INTEGRA, ECOPET e ENAPET, eventos os quais participaremos como ouvintes e apresentações de trabalhos, procederemos avaliação qualitativa, por meio de reunião a ser realizada com os representantes do grupo que foram ao evento e demais petianos, ocasião em que será efetuada a leitura do relatório do evento pelos mesmos. Para tanto, recorreremos a metodologia de 90 graus (a qual cada participante apresentará sua avaliação do evento) e autoavaliação. Por fim, para todos os eventos, faremos a avaliação de indicadores do número de integrantes da UFMS que participaram, número de trabalhos apresentados e trabalhos publicados, com base nas formulas e fontes apresentadas no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de integrantes da UFMS no ECOPET e ENAPET (Fonte: Edital de auxílio ou lista de participação) ¿ Número de trabalhos apresentados no INTEGRA, ECOPET e ENAPET (Fonte: Programações dos eventos) ¿ Número de trabalhos publicados No INTEGRA, ECOPET e ENAPET (Fonte: Anais dos eventos) ¿ Alcance da divulgação do ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Número de inscritos ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET (Fonte: Relatório de inscritos em cada evento) ¿ Taxa de conversão ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas /número de pessoas que acessam o link de inscrições)*100 (Fonte: Sistema WordPress) ¿ Taxa de Evasão ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas/número acesso ao formulário de inscrição)*100 (Fonte: Sistema WordPress e Ficha de frequência em cada evento) ¿ Índice de Aproveitamento ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula IA (número inscritos que não atingiu 75% de frequência/número de inscritos)*100 - (Fonte: Ata final da seleção) ¿ Número de integrantes do PET Educação Física em cada evento (Fonte: Ficha de inscrição) ¿ Satisfação dos participantes do ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET (Fonte: Questionário de nível de satisfação criado especificamente para esse fim).

Atividade - Ação 5 - Curso de Língua Estrangeira

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A participação de cursos de línguas programada para o grupo PET Educação Física encontra-se relacionada a um dos objetivos do Programa de Educação Tutorial, que consiste na preparação dos petianos para dar continuidade aos estudos com ingresso em programas de pós-graduação sctricto sensu, vez que o domínio de outra língua se faz exigido. Dentre as diversas possibilidades de línguas a serem aprendidas, predominou entre os petianos o inglês (8) e apenas um, fez outra língua (Alemão). Dentre os mecanismos de ensino-aprendizagem, predominou o uso virtual por meio do aplicativo duolingo (6), o kultivi (2) e aulas presenciais (1). Os conteúdos, forma de organização e tempo aplicado, encontra-se relatado abaixo, individualizado por petiano.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/01/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de ensino, a ser desenvolvida através de curso de idiomas, com abordagem interdisciplinar. Nas últimas duas décadas, a divulgação do conhecimento científico tem ganho agilidade por intermédio das tecnologias de informação. A exemplo da indústria, as produções científicas rompem fronteiras geográficas em segundos e podem ser acessadas nos lugares mais

distantes e remotos do universo. Diante da globalização e diversidade linguística, para termos acesso aos conhecimentos produzidos cientificamente em outros países e divulgados por meio de periódicos internacionais, faz-se necessário o domínio de outras línguas, em especial, o inglês que figura como principal idioma. A proficiência em outros idiomas é pré-requisito para inscrição ou defesa de trabalhos de mestrado e doutorado no meio científico e, por conseguinte, preparação de petianos para o ingresso a pós-graduação Stricto Sensu, um dos objetivos do PET. Estudar outros idiomas corrobora também com o conhecimento de culturas diferentes a nossa língua mãe. Possibilita que, em ocasiões de viagens internacionais, haja maiores possibilidades de interação com os nativos. Por outro lado, o não domínio inibe o acesso a informações, o que pode resultar negativamente em seleções de programas de pós-graduação, leitura de textos em outros idiomas e acesso a culturas internacionais.

Objetivos:

¿ Ampliar o repertório linguístico dos petianos; ¿ Ler e compreender textos escritos em outros idiomas; ¿ Redigir resumos e artigos científicos em outros idiomas; ¿ Adquirir conhecimentos científicos e culturais publicados em línguas estrangeiras; ¿ Criar condições para que os petianos ingressem a programas de mestrado e doutorado; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo são os integrantes do PET Educação Física, que realizarão curso de línguas estrangeiras de sua preferência, com carga horária de 2 horas semanais. A partir da definição da língua estrangeira de interesse, efetuarão inscrição em conformidade com as características e regras do programa selecionado, podendo ser curso presencial ou a distância. Contudo, serão estimulados a matricularem-se no PROJELE-UFMS, curso de línguas de notório reconhecimento municipal, com preço de manutenção acessível e realizado na própria instituição. Mensalmente, aqueles que se encontram matriculados no Projele ou em cursos de Instituições de Línguas Estrangeiras, deverão incluir a atividade no relatório mensal, assim como apresentar declaração com as lições realizadas. Para os que realizarem o curso a distância, o registro ocorrerá por meio de print da tela ou impressão das lições realizadas e inserção das informações do relatório mensal. Ao cursar outros idiomas, os petianos entrarão em contato com informações de outros países, portanto, culturas diferentes em relação a alimentação, política, tipo de governo, esportes, comportamentos frente a diversidade humana e inclusão, condição que exige abordagem interdisciplinar. Essa atividade já vem sendo desenvolvida por intermédio do uso de recursos tecnológicos, em especial cursos de línguas em plataformas online, não havendo necessidade de adaptação para a condição de pandemia.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: Ampliação do tipo de material didática utilizado nas aulas, permitindo que textos produzidos em outras línguas possam ser utilizados com maior frequência; ampliação da possibilidade aos petianos em publicar e apresentar trabalhos acadêmicos em outras línguas; b) Educação: Acesso a conhecimentos produzidos em outros países; aplicação de conhecimentos produzidos em outros países à população brasileira; utilização de teorias e técnicas de pesquisas produzidas em outras línguas em estudos brasileiros; prosseguimento da formação continuada por meio de pós-graduação Stricto Sensu; c) Sociedade: prestação de serviço melhor qualificado; atendimento com técnicas inovadoras produzidas e divulgadas internacionalmente; d) Socialização dos resultados: Relatórios mensais; publicação dos relatórios no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será do tipo contínua, formativa e somativa, realizada ao longo do ano, por meio da conclusão de lições, notas obtidas nos testes realizados e relatórios individuais mensais, que serão utilizados pelo tutor, para analisar a performance, assim como promover mudanças em elementos que se fizerem necessários. Recorremos a metodologias de avaliação 90 graus e autoavaliação. Por fim, utilizaremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de lições por mês, número de certificados obtidos no ano e número de petianos aprovados em testes de línguas). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de lições por mês (Fonte: Relatório mensal dos petianos) ¿ Número de certificações obtidas ao ano (Fonte: Certificados apresentados ao final do ano) ¿ Número de petianos aprovados em testes ((Fonte: Resultados de testes apresentados ao final do ano)

Atividade - Ação 2 - Reuniões com tutor e orientador

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As reuniões ocorreram as guartas-feiras, das 19 às 22h, por intermédio da plataforma do google meet. As reuniões de todo o grupo dispunha de convocação pelo tutor com 48 horas de antecedência, por meio de publicação na página do facebook do grupo, indicando a pauta da reunião. As reuniões foram gravadas, de modo a subsidiar a elaboração da Ata da Reunião. Os pontos discutidos, encaminhamentos dados e decisões foram registradas em Atas e assinadas pelos participantes, estando as mesmas disponibilizadas no SEI do curso de Educação Física, validada da reunião subsequente e assinada virtualmente. Nessas reuniões foram discutidas as ações planejadas para 2021, suas reformulações e adequações as condições impostas pela pandemia mundial coronavírus, organizados e readequados cronogramas das ações, elaborado e orientado sobre correções em relatórios, efetivação de avaliações e autoavaliações por cada um dos atores envolvidos (petianos, orientador, tutor) e avaliações cruzadas (petianos-petianos, petianosorientador, petianos-tutor, tutor-petianos) referentes as ações desenvolvidas. A participação dos envolvidos foi avaliada como boa, pois mesmo com a pandemia ela foi freguente, embora problemas com rede de internet tenha provocado dificuldade de acesso e participação de alguns integrantes nas ações. Por seu turno, as reuniões com os orientadores dos subgrupos ocorreram em conformidade com a demanda, disponibilidade dos orientadores e petianos, não dispondo de organização estruturada, mas suficiente para promover o processo de desenvolvimento das ações.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
336	11/01/2021	22/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de gestão/administração do grupo e pedagógica, pautada na indissociabilidde ensino, pesquisa e extensão, organizada por intermédio de reuniões sistemáticas entre os atores envolvidos (petianos, orientadores dos subgrupos e tutor), com enforque transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinares, a depender do conteúdo e objeto da reunião. Diante das questões normativas, filosóficas, éticas, morais e políticas que orientam e regulamentam o PET; rol de atividades planejadas e cronograma apresentado para 2021; assim como a importância de momentos para reflexões, problematizações, diálogos, participação coletiva e horizontal por meio de rituais institucionais; para formação política dos petianos e decisões democráticas, faz-se necessário reunir o grupo sistematicamente para deliberações relacionadas a questões apresentadas pelos órgãos superiores, tutor ou petianos. Considerando que ações de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissociabilidade serão desenvolvidas por subgrupos e orientados por um docente do curso por eles escolhido, reuniões pedagógicas são necessárias para orientações e encaminhamentos pedagógicos

e didáticos ao bom andamento do ensino e extensão, o mesmo em relação aos aspectos teóricos e metodológicos na pesquisa. Não obstante, reuniões com integrantes de outros grupos PET também se fazem necessárias para deliberações sobre pautas atinentes as atividades, planejamento, divulgação e avaliação realizadas em conjunto (atividades integradoras).

Objetivos:

¿ Promover a formação política e atuação horizontal; ¿ Debater as questões normativas, políticas, éticas e morais que norteiam o programa; ¿ Deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor e petianos; ¿ Analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos; ¿ Avaliar as ações desenvolvidas; ¿ Obter orientações didáticas, pedagógicas, teóricas e metodológicas; ¿ Apresentar correções e orientações sobre ações de pesquisa, ensino e extensão; ¿ Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Considerando os procedimentos de gestão e administração do grupo, assim como as questões pedagógicos, didáticas, teóricas e metodológicas que nortearão as atividades, as reuniões serão divididas em quatro tipos: a) reunião somente dos petianos; b) reunião dos petianos com o tutor; c) reunião dos petianos com os orientadores dos subgrupos; d) reuniões de comissões integradas a outros grupos PET, com 7 horas semanais por petiano. O público-alvo são petianos, tutores e professores orientadores. Sua organização não requer inscrições, apenas convocações por intermédio de publicação. As reuniões ocorrerão predominantemente na Unidade VIII, sala do PET Educação Física/FAED ou sala do orientador, com estrutura, horários e durações específicas, em conformidade com cada tipo de reuniões, exceto, as reuniões de comissões integradas a outros grupos PET, que serão realizadas nos espaços que abrigam os diversos grupos envolvidos, com definição posterior e rotatividade entre eles. a) Reuniões somente entre os petianos Para discutir questões inerentes aos mesmos, solicitar inclusão de pauta na reunião do grupo convocada pelo tutor e apresentar sugestões, reclamações, questionamentos e intervenções. O ocupante da função administrativa de presidente, consultará os membros integrantes do grupo sobre a existência de indicação de pautadas para reunião com 48h antes da reunião com o tutor. Caso existam, publicará convocação de reunião na página do grupo facebook do grupo, com 24h de antecedência. b) Reuniões entre petianos e tutor Para debater questões normativas, políticas, éticas e morais, deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor ou petianos; analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos e avaliar as ações desenvolvidas. As reuniões serão sistemáticas, objeto de convocação semanal, com 48h de antecedência, a ser publicada na página do facebook do PET Educação Física, constando dia, horário e pontos de pauta. Ocorrerão semanalmente, na sala do Grupo PET-Educação Física/Unidade VIII, Curso de Educação Física, em dia e horário a ser definido no início do semestre por consenso, a partir da observância das disciplinas obrigatórias e horários de cada integrante, com duração de até 4h, a depender da pauta. c) Reuniões entre os integrantes dos subgrupos e orientador Para obter orientações e encaminhamentos a respeito de questões técnicas, didáticas e pedagógicas relacionadas ao ensino e extensão e teóricas e metodológicas sobre a pesquisa. Ocorrerão conforme acordo a ser estabelecido entre os integrantes de cada subgrupo e os orientadores, assim como a depender da necessidade de cada grupo. d) Reuniões integradoras entre membros dos grupos PET da Cidade Universitária Para tratar de pautas de ações realizadas em conjunto, deliberações, planejamento e avaliações. Participarão das reuniões, três representantes indicados por cada grupo PET e tutores, primando pela rotatividade dos indicados em conformidade com as várias atividades propostas coletivamente. Ocorrerão de forma não sistemática, com convocação conforme o

cronograma das ações, a ser enviada por intermédio de e-mail. Nas reuniões ¿a¿, ¿b¿ e ¿d¿, os pontos de pautas, membros participantes, principais questões tratadas, encaminhamentos de votações e seus resultados serão registrados em Ata, que constitui responsabilidade da Secretária administrativa. As reuniões ¿c¿ serão registradas em Formulário de Reuniões com o orientador, onde deve constar data, tema da reunião e encaminhamentos dados. Em razão de colocar em prática as diferentes funções administrativas do grupo, assim como ser momento oportuno para que questões relacionadas a indissociabilidade sejam problematizadas e debatidas, a ação pautará no enfoque didático transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinar. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, as reuniões serão realizadas por meio de ensino remoto emergencial via google meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: petianos instruídos e preparados para atuação em reuniões colegiadas (Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Centro Acadêmico e Associação Atlética, Conselhos superiores) por meio do uso e respeito a rituais democráticos; petianos instruídos a orientar os discentes do curso de Educação Física sobre procedimentos e rituais em reuniões colegiadas e de grupos; petianos orientados sobre as limitações dos conhecimentos fragmentados e preparados para vivências que respeitem os conhecimentos sistematizados, as experiências dos sujeitos envolvidos e a articulação de diferentes áreas ou disciplinar; b) Educação: profissionais formados para atuação política, coletiva e horizontal em decisões administrativas; egressos preparados para atuação e disseminação da formação pautada em decisões coletivas e horizontais, com enfoques transversais e abordagens interdisciplinares; c) Sociedade: acesso à educação com maior qualidade; acesso a educação com maior significação para sua vida social; d) Socialização dos resultados: publicação da Ata da reunião no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltada à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia). Como metodologia usaremos o método 360 graus e autoavaliação, por meio de reuniões semanais ao longo do ano letivo. No método 360 graus todos os envolvidos no processo participam (petianos, tutor e orientador) expondo tanto sua posição em relação aos demais, assim como recebendo as percepções dos integrantes do grupo sob sua ação. Com a metodologia de autoavaliação, cada participante pode apresentar um diagnóstico sob as atividades e comportamentos desenvolvidos por si próprio. Na ocasião dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo sanadas pedagogicamente. Também ocorrerá através da avaliação de indicadores relacionados a motivação dos petianos em aprender, a ser aplicado no início e final de cada semestre. Para essa avaliação, utilizaremos o instrumento ¿Escala de motivação para aprender de universitários (EMA-U): propriedades psicométricas¿. Ainda, ao final do ano, realizaremos a avaliação de indicadores por intermédio da identificação do número de reuniões realizadas com o tutor e orientador e percentual de frequência de cada integrante nas reuniões com o tutor e orientador, conforme especificado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de reuniões com o tutor (Fonte: Ata de reuniões) ¿ Percentual de frequência individual dos petianos em reuniões com tutor -Fórmula: (100/Número de reuniões)*número de participações (Fonte: Ata das reuniões) ¿ Número de reuniões com orientador (Fonte: Ficha de registro orientações) ¿ Percentual de frequência individual dos petianos em reuniões com orientador - Fórmula: (100/Número de reuniões)*número de participações (Fonte: Ficha de registro orientações) Nível de motivação dos petianos com os estudos - Escala de motivação para aprender de universitários (EMA-U): propriedades psicométricas (Fonte:

Atividade - Ação 3 - Seleção de petianos

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A seleção de novos petianos é realizada todos anos, ocorre por meio de processo seletivo público, com a participação de todos os integrantes do PET - Educação Física na qualidade de avaliadores e também docentes do curso de Educação Física, convidados para participarem como avaliadores. Em 2021 foram realizadas duas seleções (primeiro e segundo semestre), regulamentadas pelo Edital nº 89/2021-PROGRAD-UFMS, com disponibilização de 7 vagas para bolsistas e 6 para não bolsistas e Edital nº 89/2021-PROGRAD-UFMS, com a oferta de 4 vagas para bolsistas e 6 não bolsistas. A seleção do primeiro semestre contou com inscrições no período de 25 a 29 de março, realizadas via Sigproj (hps://sigproj.ufms.br/) e cronograma do processo entre 6 a 12 de março, onde ocorreu a análise das inscrições, documentos e realização das etapas do processo: Prova Escrita, Análise do Histórico Escolar, Seminário e Entrevista. No segundo semestre, as inscrições foram entre 11 a 15 de agosto, seguindo as mesmas etapas de seleção do primeiro semestre. A comissão avaliadora para seleção do primeiro semestre foi formada em 23 de março de 2021, por meio da Instrução de Serviço nº 6-PROGRAD/UFMS, sendo composta por Junior Vagner pereira da Silva, Sarita de Mendonça Bacciotti, Fernando Cesar de Carvalho Moraes, Alini Silva Peixoto, Leonardo Silva Ribeiro e Isabela Machado de Goes Martinelli. Já a comissão da avaliação do segundo semestre, foi estabelecida pela Portaria nº 9-GAB/PROGRAD/UFMS, de 4 de agosto de 2021, composta por Junior Vagner Pereira da Silva, Fernando Cesar de Carvalho Moraes, Alini Silva Peixoto, Leonardo Silva Ribeiro, Isabela Machado de Goes Martinelli, Alex Caiçara de Albuquerque.] As seleções foram publicizadas via mídias digitais - página do facebook do curso de Educação Física (https://www.facebook.com/groups/121654971262614/), site do grupo (http://www.peteducacaofisica.ufms.br/) e Boletim de Serviço Oficial da UFMS. As divulgações também ocorrerão por intermédio de envio dos editais via grupos de WhatsApp os quais o tutor e petianos estavam vinculados. Os resultados de acesso a divulgação do acesso, aferido pelos insights nas mídias sociais, indicaram que no Instagram, na seleção do primeiro semestre 899 contas foram alcançadas (817 eram seguidores e 82 não seguidores), com 66 interações com conteúdo (59 curtidas, 4 compartilhamentos, 2 salvamentos, 1 comentário) e 19 atividades no perfil (16 visitas ao perfil, 3 toques no site), totalizando 1057 impressões (837 na página inicial, 195 no perfil e 25 de outra pessoa). Na seleção do segundo semestre, 298 contas foram alcançadas (256 eram seguidores e 42 não seguidores), com 26 interações de conteúdo (24 curtidas, 1 compartilhamento e 1 salvamento) e 3 atividades no perfil (3 visitas ao perfil), totalizando 342 impressões (257 na página inicial, 82 no perfil e 3 de outra pessoa). No facebook, os insighs indicaram que na divulgação da seleção do primeiro semestre segundo 952 pessoas foram alcançadas, com 38 engajamentos (12 curtidas, amei, comentários, 19 visualizações de foto e 8 cliques no link) e, do segundo, 297 pessoas foram alcançadas, com 15 engajamento (8 curtidas, 2 amei e 2 comentários) a) Avaliação teórica b) Seminário c) Entrevista d) Rendimento Acadêmico (médias das notas obtidas). Os resultados do primeiro semestre foram divulgados pelo edital Nº 153/2021- PROGRAD/UFMS e, do segundo, pelo Edital Nº 267/2021- PROGRAD/UFMS. Na seleção de abril, 9 candidatos se inscreveram. Destes, 7 foram selecionados como bolsistas - Joany Donat (9.39), Natália Ogeda Portilho (9.36), Giovana Mestriner de Souza (9.01), Pedro João Castanho (8.91), Kezia Vitoria Rabelo de Albuquerque (8.77), Guilherme Henrique Olanda Oliveira (8.77), Raely Aline Coelho Arruda (8.77), Carlos Felipe Freitas Rodrigues (8.31) e Thaynará de Souza Morais Soares (6.19). Na seleção de agosto, 4 candidatas foram inscritas, todas aprovadas - Raely Aline Coelho Arruda (9.27), Ana Clara Cassel Minozzo (8.80), Pollyana dos Santos Barros (8.42) e Julia Nogueira Jank (7.34); Através desta ação, constatouse que os objetivos foram atingidos, pois selecionamos novos integrantes para compor o grupo PET - Educação Física. Os petianos foram bem instruídos sobre o processo de seleção pública, tanto os componentes da banca como os demais. Os petianos foram introduzidos como avaliadores em seleções públicas; Formamos petianos para produzir avaliações; e por último conseguimos atingir os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	11/01/2021	22/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de gestão e administração da composição do grupo, por meio de seleção pública, via edital, com abordagem disciplinar. As normas que regulamentam o PET estabelecem que cada grupo deve ser formado por no mínimo quatro e no máximo doze bolsistas, seis não bolsistas e um tutor. A definição dos discentes que irão compor o grupo, ocorre por meio de seleção pública. Além de configurar-se como etapa inicial na implantação de cada grupo, após seu início, por motivos diversos ¿ pessoais (desistência por não identificação com o programa ou novas oportunidades de bolsas ou trabalho); infringência as normas (duas reprovações); colação de grau; transferência; desistência -, frequentemente há vagância, o que exige novas seleções públicas ocorram, de modo que o número de doze bolsistas e seis petianos voluntários sejam preenchidos, o que oportuniza que novos discentes integrem o programa.

Objetivos:

¿ Selecionar integrantes para compor o grupo PET-Educação Física; ¿ Instruir petianos sobre o processo de seleção pública; ¿ Introduzir petianos como avaliadores em seleções públicas; ¿ Formar petianos para participarem de processos avaliativos; ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O método utilizado consiste em processo seletivo público, realizado por intermédio de Edital elaborado pela PROGRAD. O público-alvo são os discentes do curso de Educação Física. Previamente a elaboração do edital, a Divisão de Programas e Projetos Especiais/PROGRAD, solicitará ao tutor informações a respeito da quantidade de vagas disponíveis, textos que serão exigidos nas etapas da seleção, datas e composição da banca. A comissão avaliadora será composta pelo tutor, três petianos e dois professores do curso de Educação Física. Para cada petiano membro da comissão de seleção serão computados 40 horas. Na indicação dos petianos, utilizaremos como critério de inclusão: a) Tempo de atuação no PET; b) Ter participado de seleções anteriores na condição de aprendiz; c) Aceitar a indicação. Quando existirem semelhanças nos perfis dos indicados, ter participado de bancas anteriores, será utilizado como critério de desempate, a fim de oportunizar rodízio entre os pares e que todos vivenciem a experiência de atuar como avaliador. A indicação dos professores ocorrerá por intermédio de diálogo com os petianos e consenso do grupo. Para que haja maior participação dos membros do colegiado no processo, assim como promoção da diversidade de pensamento teórico e epistemológico, na indicação dos nomes primará pelo rodízio entre os docentes do curso. O processo seletivo encontra-se estruturado em guatro etapas ¿ a) Rendimento acadêmico; b) Avaliação teórica; c) Seminário; d) Entrevista. Cada etapa será avaliada de 1 a 10. As notas obtidas nas etapas ¿a¿ e ¿d¿ terão peso 2 e as notas oriundas das etapas ¿b¿ e ¿c¿, peso 3. a) Rendimento Acadêmico (médias das notas obtidas). Esta etapa é realizada pelo tutor. A partir do

acesso ao histórico escolar de cada candidato através do SIGProj, plataforma das inscrições, o tutor extrairá da média das notas de todos os semestres o rendimento acadêmico ¿ Fórmula (RA= soma das notas de todas disciplinas cursadas/número de disciplinas cursadas). b) Avaliação teórica Para a avaliação teórica é consenso do grupo a importância da presença de textos que tratem questões normativas/orientativas sobre o PET e teóricas sobre a indissociabilidade, base do programa. O Manual de Orientações Básicas (MOB) visa fazer com que o candidato conheça o programa, assim como o artigo sobre indissociabilidade proporciona o conhecimento sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão. Para atender essas duas demandas, serão sugeridos ao grupo a inserção do texto ¿A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ¿ És tu a Universidade que estava por vir ou esperaremos por outra?¿ (SAMPAIO; FREITAS, 2010) e o ¿Manual de Orientação Básica¿ (BRASIL, 2006). Um terceiro texto, que abordará conteúdos ou metodologias de ensino da Educação Física, será sugerido pelos petianos que compõem a comissão avaliadora e, posteriormente, discutido com tutor para decisão coletiva. A partir dos textos selecionados, analisados coletivamente e listados no edital de seleção, os três petianos membros da comissão avaliadora elaborarão vinte questões, as quais passarão pela avaliação e discussão junto ao tutor e, se necessário, corrigidas. Tal procedimento faz-se importante para que o processo de seleção seja pedagógica e possíveis equívocos na interpretação dos textos e formulações das questões sejam compreendidos, o que melhor capacita os petianos para atuações em atividades como essa, assim como que as questões sejam delineadas da melhor forma. Em data, horário e local estabelecido em edital, os petianos membros da comissão aplicarão a prova, composta por vinte questões, das quais os candidatos deverão responder apenas dez. A apresentação de vinte questões e a exigência de resposta de somente dez, decorre da compreensão que por vezes, processos avaliativos em que as questões são elaboradas e selecionadas unicamente por professores ou membros da comissão avaliadora, não possibilitam a avaliação do que o candidato sabe, mas sim daquilo que os responsáveis pela elaboração determinaram que eles soubessem. Compreende-se que processos avaliativos, na medida do possível, também devem possibilitar escolhas aos candidatos e valorizar, num rol de conhecimentos exigidos, aquilo que eles sabem. Tal procedimento tem se mostrado eficaz na inclusão de integrantes com qualidade e excelência do PET Educação Física. Finalizada a aplicação, serão reproduzidas quatro cópias da prova de cada candidato para procedermos as correções, que ocorrerá de forma colegiado e em perspectiva formativa. De posse da mesma, individualmente, cada membro procede a leitura das questões e respostas, avalia o grau de acerto e aplica a nota diagnosticada. Após correção das provas de todos os candidatos e pelos quatro membros da banca participantes dessa etapa, procederemos a conferência da nota atribuída a cada questão, candidato por candidato, avaliador por avaliador. Questões com notas discrepantes entre os avaliadores, serão objeto de discussão mediada pelo tutor, a fim de que identifiquem os erros cometidos e responsáveis pelas discrepâncias. A discussão ocorrerá mediada pelo tutor até que ocorra consenso na nota a ser atribuída em cada guestão e que o avaliador seja capaz de compreender porque cometeu o erro. c) Seminário O seminário ocorrerá conforme data, horário e local fixado no cronograma do edital. Consistirá na apresentação oral de um dos guatros artigos científicos listados no edital, a ser escolhido por cada candidato. Com auxílio de data show, o candidato terá de 10 a 20m para apresentação à banca. Os textos objeto dessa etapa serão escolhidos pelos três petianos membros da comissão avaliadora, mediante consulta aos demais integrantes do grupo PET, devendo guardar relação com os temas das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em 2021 pelos subgrupos, vez que os candidatos aprovados irão substituir aqueles que saírem. Nesta etapa de avaliação, participarão todos os membros da comissão avaliadora (tutor, dois professores do curso de Educação Física e três petianos), que atribuirão de 0 a 2 pontos à cada um dos cinco itens que compõem a ficha de avaliação e encontram-se listados abaixo. A nota de cada candidato dar-se-á pela média aritmética ¿ Fórmula (soma das notas dos avaliadores/seis). 1. Qualidade visual da apresentação (uso de figuras, textos, palavras-chaves, vídeos, dentre outras ilustrações). 2. Capacidade de comunicação (uso correto da linguagem, postura física, comunicação não-verbal, entonação da voz). 3. Compreensão do conteúdo presente no artigo selecionado (relação das

informações apresentadas com as constantes nos artigos, capacidade de argumento de autoridade e autoridade de argumento, posicionamento crítico frente as ideias do autor) pelo candidato. 4. Estruturação da apresentação (organização lógica das informações apresentadas ¿ do geral para o específico). 5. Conclusão da apresentação (desfeche das ideias apresentadas). d) Entrevista A entrevista ocorrerá logo após a apresentação do seminário pelo candidato, ocasião em que cada membro da banca realizará de uma a duas perguntas, de cunho acadêmico ou pessoal. Contará com a participarão de todos os membros da comissão avaliadora, que atribuirão de 0 a 2 pontos à cada um dos cinco itens que compõem a ficha de avaliação e encontram-se listados abaixo. A nota dar-se-á pela média aritmética ¿ Fórmula (soma das notas dos avaliadores/seis). 1. Respondeu às perguntas? 2. As respostas dadas foram coerentes e adequadas ao que foi perguntado? 3. Demonstrou postura acadêmica e ética diante aos questionamentos? 4. Mediante as respostas dadas, observa-se potencial para o trabalho em grupo? 5. Avalie outro quesito que você julgar relevante para esta avaliação. Informe o quesito julgado . Além dos integrantes da banca avaliadora, os demais petianos também poderão apresentar questões aos candidatos, de forma a participarem do processo e aprenderem a formulação de questões em processos de entrevista e seleções futuras. Todavia, suas questões e as respostas apresentadas pelos candidatos, não serão consideradas na atribuição das notas, servindo tão-somente como processo formativo. As inscrições ocorrerão eletronicamente no SIGProj (sigproj.ufms.br), o qual o candidato deverá preencher todos os campos e inserir os documentos exigidos. A fim de incentivar, tirar dúvidas e auxiliar os candidatos na submissão, plantões serão realizados no período de inscrição, das 13 às 17h, na sala do PET Educação Física. A divulgação do edital será por mídias sociais institucionais da UFMS (site, instagram e facebook) e mídias sociais do grupo PET Educação Física (facebook e instagram). Campanhas de divulgação da seleção ocorrerão em salas de aulas e fixação de cartazes nos murais do curso de Educação de Física. O resultado final dar-se-á pela fórmula: RF = [(PEx3)+(SEMx3)+(AHEx1)+(ENTx3)]/10. Candidatos que não comparecerem em alguma das etapas ou obtiverem média final inferior a 6.0, serão considerados reprovados. Os resultados de cada avaliação serão divulgados no mural e página oficial do curso de Educação Física no facebook, conforme datas previstas no cronograma do processo seletivo, assim como nas redes sociais (instagram e facebook) do PET Educação Física. Por fim, será elaborada Ata de resultado final, padronizada pela DIPPES/PROGRAD, com informações relacionadas ao número de candidatos inscritos, mecanismos de divulgação, critérios de seleção, inscrições, resultados da seleção e síntese dos resultados). Na ocasião de realização de seleções no período de isolamento decorrente da COVID-19, as avalições escritas serão realizadas por intermédio de formulário eletrônico, devendo todos os candidatos conectarem em sala específica do google meet, mantendo suas câmeras ligadas durante toda a prova. As apresentações dos seminários, assim como entrevistas, também serão realizadas por meio de ensino remoto emergencial, via google meet, não podendo concorrentes visualizarem as apresentações dos demais candidatos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: melhor qualificação dos petianos envolvidos no processo de avaliação; inclusão de novos petianos; democratização do acesso ao programa; ampliação dos conhecimentos dos egressos e reprodução desses conhecimentos aos demais alunos; b) Educação: egressos com conhecimentos sobre seleções públicas; egressos com conhecimentos sobre diferentes procedimentos de avaliação; a) Sociedade: acesso a serviços de elevada qualificação; acesso a serviços pautados em conhecimentos científicos; acesso a ações de extensão desenvolvidas pelo grupo; d) Socialização dos resultados: Publicação da Ata do resultado da seleção no mural e grupo do facebook do curso de Educação Física, no site e redes sociais oficiais do PET-Educação Física; no Boletim de Serviço UFMS.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo, através das reuniões ao longo do processo de seleção, pautado na metodologia 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos integrantes da comissão avaliadora, petianos não integrantes a comissão avaliadora e tutor. Ocorrerá por meio de reuniões com a comissão avaliadora no processo de elaboração e correções das questões, assim como posteriormente ao término do processo seletivo, com todos os petianos. Na avaliação realizada com a comissão buscaremos identificar as dificuldades, pontos positivos e negativos pelos mesmos em relação a elaboração de questões e correções de provas. Na avaliação com todos os petianos, identificaremos elementos relacionados ao processo (divulgação, inscrições, trabalho da comissão avaliadora, possíveis mudanças para próximas edições) e produto (número de inscritos, qualidade acadêmica dos candidatos). Ao término de cada processo seletivo, usaremos também a metodologia de avaliação de indicadores, por meio da identificação das informações do alcance da divulgação do edital, impressões, compartilhamentos, curtidas e engajamento das mídias publicadas na seleção. Ainda, utilizaremos essa metodologia para inferir o coeficiente de aprovação dos candidatos em cada edital de seleção e na identificação da taxa de evasão e rotatividade, conforme especificado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de petianos no início do ano ¿ petianos evadidos)/número de matriculados x 100 (Fonte: SEI) ¿ Taxa de rotatividade ¿ Fórmula TR: (número de desligamento semestral/número de desligamento semestral)*100 - (Fonte: SEI) Coeficiente de aprovação ¿ Fórmula CA (número candidatos reprovados/número candidatos inscritos)*100 - (Fonte: Ata final da seleção)

Atividade - Ação 7 - Participação em grupos colegiados e entidades de representação estudantil

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS Durante o ano de 2021, o curso de educação Física permaneceu sem devida representação estudantil perante o Colegiado de curso, ou seja, não houve um Centro Acadêmico de Curso para que fossem defendidos os direitos e interesses dos alunos, e por consequência, não houve voz ativa e participação destes nas discussões pertinentes às suas formações. Diante de tal problemática, foi tida a necessidade de organização de uma Comissão Eleitoral da a Diretoria do Centro Acadêmico do Curso de Educação Física. Na data de 1 de setembro de 2021, reuniram-se petianos e tutor com objetivo de formarem uma Comissão Eleitoral para a Diretoria do Centro Acadêmico do curso de educação Física da UFMS; durante tal encontro, foram definidos: Formação da comissão que atuaria na ausência de uma diretoria, edital para a eleição da diretoria; critérios para aprovação das chapas; e prazos e datas a constarem no edital. Posteriormente à realização da primeira reunião foi acordado a necessidade de formação de uma chapa estudantil formada por petianos e integrantes da Associação Acadêmica Atlética do curso de Educação Física (AAAEF), ficando sua formação definida: Alex Caiçara (petiano), Joany Donat (petiana e diretora de Marketing da AAAEF), Pedro João Castanho (petiano egresso e diretor de

Mídias da AAAEF), Aline Coelho (petiana e diretora de produtos da AAAEF) e Ana Clara Cassel Minozzo (petiana egressa). A escolha de união entre o o PET e a AAAEF se deu com objetivo de juntar esforços dos dois grandes grupos de representação do curso para buscar melhores condições de formação acadêmica para toda a comunidade de curso. Reuniram-se também, os integrantes da Comissão organizadora, liderados pela petiana egressa Alini Peixoto. Perante necessidade prevista em edital de votação dos acadêmicos para que pudesse-se dar prosseguimento à eleição, a votação foi iniciada na data de 5 de outubro de 2021, organizada pelas petianas Aline Coelho e Joany Donat e realizada de maneira virtual, através da plataforma de questionários do Gmail, ficando disponível até 5 de dezembro de 2021. Foi obtido êxito em número de votos alcançando a porcentagem necessária para que as eleições possam vir a ocorrer. Devido recesso acadêmico, os demais prosseguimentos como reunião com colegiado, formação de demais chapas e eleição possuem previsão para o primeiro semestre do ano de 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade política, de enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, realizada por meio da participação em reuniões de instâncias colegiadas e de representação estudantil. Em decorrência das constantes denúncias de corrupção no meio político partidário, não raro comprovadas, assim como o radicalismo e bipolaridade existente entre partidos, por vezes, o termo é inadequadamente vinculado a partidos políticos, ocupações de cargos elegíveis ou de confiança, não sendo bem recebido por parte da sociedade. Todavia, cabe advertir que, em sua gênese, a política consiste na arte de resolver conflitos sem fazer uso da força, ou seja, é a base de decisões em países que primam pelo regime democrático de direito e de atuação cidadã. É pautado nesta perspectiva que entidades e órgãos de representação sindical, administrativa, pedagógica, estudantis e esportivas, a partir de regulamentações específicas por regimentos e composição por meio de eleições, tomam suas decisões de modo colegiado, com a defesa de ideias entre os envolvidos, proposição de encaminhamentos e votações, que podem dispor de caráter consultivo, normativo, deliberativo. No âmbito da UFMS, tais procedimentos encontram-se presentes em Conselhos (Diretores, Universitários, de Ensino, de Extensão, de Pesquisa, de Faculdades/Institutos/Escolas), Colegiado e Núcleo Docente Estruturante dos cursos, Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos, Associações Atléticas Esportivos e Grupos PET. Participar de instâncias como essas, seja na condição de membro eleito, com direito a voz e voto ou como ouvinte, sem direito a voto e direito a voz por intermédio de pedido de autorização por membro, constitui-se relevante para formação dos integrantes do PET. Isto porque amplia os conhecimentos dos petianos sobre os rituais de decisões colegiadas, possibilita que melhor se conheça as demandas da graduação para planejamentos de ações que auxiliem na qualidade de formação dos discentes, oportuniza apresentar questões relacionadas as demandas do grupo, assim como estabelecer parcerias e divulgações de ações a ser realizadas. Por fim, diante da diversidade de atores participantes, tais momentos configuram-se em oportunidades ímpares para que questões relacionadas a diversidade humana e inclusão ocorram.

Objetivos:

¿ Integrar petianos como membros eleitos ou ouvintes em Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Centro Acadêmico Estudantil, Atléticas e CLAAPET; ¿ Participar criticamente nas decisões relacionados ao curso de Educação Física; ¿ Formar petianos para atuação e exercício político em sociedades democráticas; ¿ Ampliar a articulação e parcerias entre o grupo PET, colegiado, Centro Acadêmico e Atlética do curso Educação Física; ¿ Divulgar as atividades desenvolvidas pelo grupo; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o

desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A participação como membro oficial de instâncias colegiadas (Colegiado e Núcleo Docente Estruturante), representação estudantil e esportiva ocorrem por intermédio de apresentação de candidaturas, submetidas ao escrutínio da comunidade a qual o membro encontra-se vinculado. No caso concreto dos petianos, em primeira análise, está vinculada a composição de chapa do Centro Acadêmico e Associação Atlética Acadêmica Esportiva Educação Física e, consequentemente, sua eleição pelos discentes. Cabe nota que, os representantes do Centro Acadêmico, dispõem de acento com direito a voz e voto no Colegiado do curso. Será computado 8 horas mensais por cada petiano representante do grupo. Neste sentido, os discentes integrantes do PET Educação Física serão estimulados a articularem-se junto aos demais estudantes, a fim de integrar e compor propostas de chapas do Centro Acadêmico e Atlética. Na impossibilidade de composição de chapas ou da não eleição, os petianos serão estimulados a participarem ativamente das reuniões do Centro Acadêmico e da Atlética, a fim de que possamos ouvir e incluir demandas do coletivo nas ações, como também para que informações relacionadas ao PET e ações realizadas por ele, sejam de conhecimento dos demais acadêmicos. Em relação ao Núcleo Docente Estruturante, formalizaremos ao Colegiado de Curso solicitação de autorização para participação de um petiano nas reuniões, condição que já tem ocorrido em nível nacional e dispôs de destaque no relatório de Avaliação do Programa de Educação Tutorial em 2019 (BRASIL, 2019). Por se tratar de sessão pública, a participação dos petianos nas reuniões do Colegiado, ocorrerão mensalmente, a fim de que o grupo esteja informado sobre as demandas do curso. Sempre que houver necessidade de participação com uso de fala, como divulgação de ações, solicitações de parceiras e submissões de demandas que exijam aprovação do colegiado, o represente do grupo PET solicitará autorização a plenária por intermédio do represente discente ou outro membro do colegiado. Por trata-se de reuniões voltadas as questões pedagógicas, políticas e culturais relacionadas ao curso, com atores políticos de diferentes segmentos docente e discente, as participações do grupo PET Educação Física pautarão nas perspectivas de enfoques didáticos que valorizem conhecimentos sistematizados cientificamente e percepções e conhecimentos que dizem respeito a vida cotidiana dos discentes. Valorizaremos a transcendência da formação curricular para ações extracurriculares com abordagens de temas transversais, assim como a importância de abordagem ampliada, em que se perceba como conhecimentos e questões de disciplinas específicas estão inter-relacionadas (interdisciplinaridade) Posteriormente as participações nas reuniões, o representante do grupo deverá socializar as informações obtidas e encaminhamentos dados, em reunião com o grupo. Durante o período de isolamento social, a participação a essas atividades dar-se-á por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, a ser definidas pelas órgão responsável pela convocação, o qual também disponibilizará o link de acesso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: petianos e discentes integradores com instâncias colegiadas e de representação estudantil; participação de experiências democrática nas decisões do curso; ampliação da democrática no interior das decisões do curso; ampliação de parcerias entre colegiado de curso, PET, Centro Acadêmico e Atlética; b) Educação: profissionais com formação pautada da democracia; profissionais empoderados politicamente; c) Sociedade: acesso a serviços prestados por profissionais politizados; acesso à justiça social; diminuição das desigualdades; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas do Colegiado no SEI; Publicação das Atas do PET no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo e continuado, ao longo do ano letivo, através das reuniões semanais, recorrendo as metodologias 360 graus (com a participação dos petianos e tutor) e autoavaliação. Na ocasião, dúvidas, demandas a serem levantadas, pautas tratadas nas reuniões do Colegiado, NDE, Centro Acadêmico e Atléticas serão compartilhadas com o grupo, quando apontamentos relacionados aos pontos positivos, negativos e sugestões serão levantados. Ao final do ano recorremos a avaliação de indicadores (número de participação em reuniões do colegiado, NDE, Centro Acadêmico, atléticas), número de ações divulgadas em reuniões, número de demandas recebidas, conforme consta no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de participação em reuniões do colegiado (Fonte: Ata do Colegiado) ¿ Número de participação em reuniões do RDE (Fonte: Ata do NDE) ¿ Número de participação em reuniões das atléticas (Fonte: Atas da Atlética) ¿ Número de ações divulgadas em reuniões (Fonte: Atas do Colegiado, NDE, CA e Atlética) ¿ Número de demandas recebidas do colegiado de curso, centro acadêmico e atléticas (Fonte: Atas do Colegiado, NDE, CA e Atlética)

Atividade - Ação 6 - Participação em bancas de mestrado e doutorado

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo de 2021 foram assistidas duas defesas de doutorado, uma qualificação de doutorado e cinco dissertações de mestrado, com trabalhos advindos da Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Paraná, Unicamp, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal do Acre, Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Rondônia, todas realizadas por intermédio de recursos tecnológicos virtuais ¿ Meet, Zoom, Youtube. A especificação das participações por petianos, encontram-se apresentadas abaixo. "Corpo, natureza e educação háptica: uma proposta ecossomática da sensopercepção da dança``, de autoria de Marta Bezerra, sob orientação do Prof. Dr. Leonardo Serrano - Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado da Universidade Federal da Bahia. "Os tempos e os espaços da leitura e escrita na educação infantil``, de autoria de Mellina Silva, sob orientação da prof^a Dr^a Ana Lúcia Guedes Pinto - Pós Graduação da UNICAMP. "Abordando¿ as abordagens: Uma análise sobre as especificidades da educação física", de autoria de Luiz Fernando Badaró, sob orientação do Professor Doutor Juliano Souza - Universidade Estadual de Maringá. ``Políticas Públicas de Esporte no Brasil e o Governo Militar: Uma análise do movimento esporte para todos", de autoria de Neidiana Braga da Silva Souza - Universidade Estadual de Maringá. "Os afetos mediante a dinâmica dos deslocamentos provocados pelo exílio e quais os possíveis sentidos sociais e político que revestem as expressões desses espaços?" - Profa. Dra. Gracielle Margues da UNIR "Funcionalidade de atividades físicas para idosos", de autoria de Vitor A. A. A. Sigueira, orientado por Prof. Dr. Dalmo Roberto Lopes Machado Programa de Pós-graduação em Educação Física e Esporte da EEFERP/USP. "Relação de atividade física e doenças cardiovasculares", de autoria de Franciane Goes Borges, com o orientador Professor Dr. Dalvo Roberto Lopes Machado "Distúrbios cardiovasculares em repouso e durante o exercício em pacientes com doenças de parkinson: a contribuição do barrorreflexo arterial e do metabarrorreflexo musuclar", de autoria de Jeann Lúccas de Castro Sabino de Carvalho, orientado por Prof. Dr. Ricardo Moreno Lima - Universidade de Brasília "Prevalência de fatores de risco cardiometabólico em bombeiros militares", de autoria de Daniel Rodrigues Ferreira Saint-Martin - Universidade de Brasília. "Prevalência de fatores de risco cardiometabólico em bombeiros militares, em associação com a aptidão física, o sono, a qualidade de vida e a função vascular", de autoria de Daniel

Rodrigues Ferreira Saint-Martin - Universidade de Brasília. O T10 como uma alternativa aos métodos convencionais de determinação da velocidade crítica e a sua potencial aplicação na corrida de rua", de autoria de Edilson Fernando de Borba, sob orientação do Professor Doutor Sérgio Gregorio da Silva - Pós-graduação em Educação Física (PGEDF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). "Em busca da medalha: como a mudança de prioridade do governo federal influenciou na criação da categoria atleta pódio", de autoria de João Victor Moretti, sob orientação do Professor Doutor Fernando Marinho Mezzadri - Programa de Pós-graduação em Educação Física (PGEDF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
10	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de ensino, realizada por intermédio de sessões públicas de bancas de qualificação ou defesa de mestrado e doutorado, com abordagem disciplinar ou interdisciplinar. Em que pese não se encontrar entre seus objetivos, o PET ao comprometer-se com educação de qualidade na graduação, também dispõem de potencial para estimular os petianos a darem continuidade a vida acadêmica por intermédio do ingresso a programas de pós-graduação stricto sensu. Neste sentido, conhecer rituais e etapas do processo de titulação de mestres e doutores, como bancas de qualificação e defesa, além de fomentar aos petianos conhecimento dos procedimentos, podem corroborar com o interesse dos mesmos a darem continuidade aos estudos. Ao participar desse processo, poderão ainda ter acesso à diversos conteúdos e temas relacionados a sua área específica de formação e atuação, assim como a temas de outras áreas que a Educação Física dialoga nas intervenções de seus profissionais.

Objetivos:

¿ Interagir com programas de pós-graduação Stricto Sensu existentes na UFMS e em outras instituições de Ensino Superior; ¿ Vivenciar rituais de trabalhos de qualificação e defesa em mestrado e doutorado; ¿ Preparar os petianos apresentação de trabalhos acadêmicos; ¿ Despertar interesse nos petianos pela continuidade dos estudos em nível Stricto Sensu; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo são os integrantes do grupo PET-Educação Física que, ao longo do ano, em conformidade com sua disponibilidade e interesse, assistirá no mínimo duas qualificações ou defesas em programas de pós-graduação Stricto Sensu promovidos por instituições de Ensino Superior, totalizando 10 horas por petiano. Os petianos, assim como o tutor, ficarão responsáveis por procurar junto a programas de pós-graduação por intermédio dos sites ou contato telefônico, sessões públicas de qualificação ou defesa de Mestrado ou Doutorado. As informações obtidas serão repassadas ao Gerente de Agenda do grupo, para que o mesmo lance no InfoPET. Durante a participação, o petiano preencherá formulário específico, o qual deve constar informações de identificação - título do trabalho, nome do autor, composição da banca com vínculo institucional e presidente da sessão, dia da defesa e horário de início e término. Ainda, deverá constar informações de conteúdo (base teórica e autores utilizados no trabalho, identidade epistemológica do estudo, principais pontos abordados, principais achados da investigação; questionamentos realizados pela banca avaliadora, respostas do candidato e adequação das mesmas aos questionamentos; desfecho da defesa - aprovação com louvor, aprovação, aprovação com reformulações, aprovação com grandes reformulações, reprovação e demais informações que acharem pertinentes). O formulário deverá ser entreque ao Secretário Administrativo do grupo PET devidamente assinado pelo presidente da banca e petiano. Posteriormente a sua recepção, o mesmo será arquivado com as demais participações realizadas em 2021. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, a realização

dessa atividade será realizada por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, a ser determinada pela instituição promotora, assim como a disponibilidade do link de acesso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: ampliação das vivências acadêmicas; socialização junto aos discentes do curso os conhecimentos obtidos nas defesas; melhor aplicação dos procedimentos de apresentações de trabalhos nas disciplinas; maiores oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; b) Educação: maior inserção de petianos egressos na pós-graduação Stricto Sensu; profissionais melhor qualificados; ampliação do percentual de pós-graduados no país; c) Sociedade: prestação de serviço melhor qualificada; acesso à educação de qualidade e equitativa; d) Socialização dos resultados: Divulgação das bancas de defesa no facebook e instagram do grupo PET; divulgação da qualificação e/ou defesa de mestrado e doutorado no mural InfoPET; publicação dos relatórios de banca no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será do tipo contínuo e formativo, por meio de relatórios individuais contendo título, local, data, conteúdos abordados pelo candidato ao título e observações feitas pelos petianos a respeito do conteúdo apresentado, indagações realizadas e postura do mestrando/doutorando, relevância do conteúdo apresentado, qualidade visual da apresentação, domínio do tema apresentado e observações feitas pela banca. Ainda, será avaliada pela capacidade argumentativa e crítica do petiano em apontar no relatório as contribuições que o conteúdo e ritual da qualificação/defesa trouxe para sua formação, seu posicionamento crítico sobre o tema abordado e conclusões. Nesta avaliação, recorremos a metodologia 90 graus, com correção dos relatórios pelo tutor e devolução aos petianos. Ao final do ano, recorremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de bancas realizadas), conforme especificações no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de bancas por ano (Fonte: Relatório de participação em bancas)

Atividade - 19 - Avaliação cruzada

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As atividades realizadas 2.239 horas. Essa carga horária consiste nas atividades realizadas pelo grupo, que dispõe de organização diversa - individuais, em subgrupos de três integrantes, todos integrantes do grupo, representação (representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária) e Comissões. Sua distribuição pode ser observada abaixo. Acões coletivas e inerentes a todos os integrantes do grupo Ação 2 - Reuniões com tutor e orientador (336h) Ação 9 - Capacita PET (120h) Ação 16 - #Fala petiano!!! (40h) Ações individuais e inerentes a cada petiano Ação 1 - Funções administrativas (96h) Ação 5 - Curso de Língua Estrangeira (1220 h) Ação 6 - Participação em bancas de mestrado e doutorado (10h) Ações de subgrupos temáticos em ações de ensino, pesquisa e extensão, compostos por quatro petianos Subgrupo I - Ação 11 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família (240h) Subgrupo II - Ação 12 - Treinamento esporte escolar e projetos extracurriculares na Educação Básica do Mato Grosso do Sul (240 h) Subgrupo III - Ação 17 - Pedagogias Culturais do Futebol de Mulheres nas mídias sociais (240h) Ações por representação Ação 4 - Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial (80 h) Ação 7 - Participação em grupos colegiados e entidades de representação estudantil (80 h) Ação 15 ¿ PETCult (100h) Ação 17 - PET ¿ Sanque Bom (60h) Ações

por comissões Ação 3 - Seleção de petianos (40h) Ação 14 - Semana Recepção de Calouros PET Educação Física (40h) Portanto, registra-se que o total de horas é referente a atuação do grupo e não especificamente o de cada petiano. No que tange ao resultado da avaliação cruzada entre os participantes, obteve os seguintes resultados. AVALIAÇÃO DOS PETIANOS SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PET Em relação a sua formação política, avalia que o PET - Contribuiu muito (6) e contribuiu plenamente (2) Em relação a sua formação científica, avalia que o PET contribuiu muito (2) e contribuiu plenamente (6) Em relação a sua formação profissional, avalia que o PET contribuiu muito (3) e contribuiu plenamente (5) Em relação a sua formação ética. Avalia que o PET contribuiu muito (5) e contribuiu plenamente (3) Em relação a sua formação social, avalia que o PET contribuiu muito (4), plenamente (3) e pouco (1) Quanto a própria participação nas ações do grupo, as avaliações foram - Uma participação muito ativa (1), Na reta final do ano não estava tão presente nas ações e minha participação no programa foi cada vez menor. Nos momentos que antecederam este, acredito que obtive uma participação efetiva (1), na reta final do ano não estava tão presente nas ações e minha participação no programa foi cada vez menor. Nos momentos que antecederam este, acredito que obtive uma participação efetiva (1), boa participação no grupo (3), mais ou menos (2). AUTOAVALIAÇÃO DOS PETIANOS Cumprimento das 20h semanais, avaliam ser razoável (4), boa (3) e excelente (1) Pontualidade nas reuniões com o(a) orientador boa (5) e excelente (3) Pontualidade nas reuniões com o(a) orientador(a) boa (5), excelente (2) e razoável (1) Pontualidade no cumprimento dos prazos estabelecidos pelo(a) orientador(a) ¿ boa (5), excelente (2) e razoável (1) Cumprimento das recomendações do MOB ¿ boa (3) e excelente (3) Cumprimento das atividades de ensino planejadas para 2021 ¿ boa (4), excelente (2) e razoável (2) Cumprimento das atividades de pesquisa planejadas para 2021 ¿ boa (5), excelente (2) e razoável (1) Cumprimento das atividades de extensão planejadas para 2021 ¿ boa (4), excelente (2), razoável (1) e péssimo (1) Cumprimento das atividades administrativas planejadas para 2021 ¿ bom (4), excelente (3) e razoável (10 Cumprimento das atividades de línguas estrangeiras planejadas para 2021 ¿ razoável (4), excelente (3) e bom (1) Participação em eventos em 2021 ¿ boa (4), excelente (2) e razoável (2) Contribuição com a formação dos demais acadêmicos do curso de Educação Física ¿ boa (5), excelente (1), razoável (1) e péssima (1) Contribuição com a formação dos demais petianos do PET Educação Física ¿ boa (5), razoável (1), excelente (1) e ruim (1) Contribuição com o crescimento da área da Educação Física ¿ excelente (6), razoável (1) e boa (1) Contribuição com a formação de professores de Educação Física ¿ excelente (6), razoável (1) e boa (1) Como você poderia contribuir mais com o grupo PET Educação Física - Participando de mais ações como parte da organização; Me dedicando mais e tentando trazer coisas novas e coerentes para o grupo; Me dedicar mais as atividades propostas pelo orientador e ajudar colegas do subgrupo sempre que puder; Tendo menos vergonha de mostrar a minha opinião e de falar nas reuniões; Acredito que o PET cumpriu o seu papel da forma mais adequada possível, levando em consideração o contexto de pandemia. Presencialmente creio que poderíamos contribuir ainda mais nas atividades de extensão e ensino, além do convívio mais próximo entre os petianos, que colabora para resolução de problemas e colaboração entre os petianos e tutor.; Acredito que poderia me expor mais e apontar minhas ideias; Buscar meios de melhorar a comunicação entre petianos e demais acadêmicos do curso; Não sei. ANALISE DOS PETIANOS, A RESPEITO DA PARTICIPAÇÃO DOS OUTROS PETIANOS DO GRUPO Contribuição que proporcionaram ao seu crescimento pessoal ¿ excelente (6), boa (1) e razoável (1) Contribuição que proporcionaram ao seu crescimento acadêmico ¿ excelente (6), bom (1) e razoável (1) Como seus colegas petiano(a)s poderiam contribuir mais com o grupo PET Educação Física - Maior participação dos eventos do PET, e compromisso com duas responsabilidades; Conversando mais, tendo a sinceridade presente pra deixar tudo explicado e organizado nos subgrupos e no programa.; Participação mais ativa; Todos contribuíram de forma excelente com o grupo, mas com alguns houve mais proximidade e colaboração nas atividades propostas.; Interação, mas por meio virtual ficou mais difícil, espero que ano que vem se for presencial seja melhor; Melhorar a comunicação no cotidiano; Determinados petianos (Isabela) poderia participar mais ativamente do programa. AVALIAÇÃO DOS PETIANOS A REPSEITO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FRENTE AO PET Em relação a contribuição da Coordenação do Curso no apoio as ações propostas pelo PET, você avalia ela como ¿ boa (6), excelente (1) e péssima (1) Em relação a contribuição da Coordenação do Curso na divulgação das ações propostas pelo PET, você avalia ela como ¿ razoável (3), boa (2), excelente (1), ruim (1) e péssima (1) Em relação a participação da Coordenação do Curso nas ações propostas pelo PET, você avalia ela como ¿ razoável (4), excelente (1), péssima 1), ruim (1) e boa (1) Como a coordenação do curso poderia contribuir mais com o grupo PET Educação Física - No incentivo para os acadêmicos fora do grupo a participar; Melhorando as nossas propostas e apresentando as ações durante as aulas de cada professor/professora; Dar o auxílio necessário em relação a divulgação de ações (pesquisa, ensino e extensão) propostas pelo PET para os acadêmicos do curso; Deveria dar mais importância ao grupo, fazer mais divulgações as propostas; Apresentar o Pet ao corpo estudantil de uma forma mais abrangente e com maior credibilidade, visto que grande parte dos estudantes seguer tem conhecimento sobre o grupo e suas contribuições, e auxiliar na divulgação das ações através de maior ênfase na importância das mesmas para a formação acadêmica; Buscar uma maior interação e envolvimento das atividades do grupo PET. AVALIAÇÃO DOS PETIANOS A RESPEITO DA ATUAÇÃO DO TUTOR FRENTE AO PET Cumprimento das 10h semanais ¿ excelente (7) e bom (1) Pontualidade nas reuniões com os petianos ¿ excelente (8) Pontualidade no cumprimento dos prazos estabelecidos para devolução das correções ¿ excelente (5) e boa (3) Frequência nas ações desenvolvidas pelo PET Educação Física ¿ excelente (7) e boa (1) Envolvimento e desempenho nas ações desenvolvidas pelo PET Educação Física ¿ excelente (8) Atuação na mediação de conflitos entre petiano(a)s ¿ excelente (6) e boa (2) Atuação na mediação de conflitos entre petiano(a)s e tutor ¿ excelente (5) e boa (3) Abertura aos (às) petiano(a)s para sugestões de temas para ações de ensino, pesquisa e extensão ¿ excelente (8) Conhecimento sobre os temas abordados ¿ excelente (5) e bom (3) Abertura aos (às) petiano(a)s e incentivo ao experimento de temas inovadores ¿ excelente (7) e boa (1) Cumprimento das recomendações do MOB ¿ excelente (8) Abertura aos (às) petiano(a)s e incentivo a realização de ações juntamente com outros grupos PET ¿ excelente (7) e boa (1) Respeito a capacidade intelectual de cada integrante do grupo PET Educação Física ¿ excelente (7) e boa (1) Disponibilidade ao atendimento do(a)s petiano(a)s ¿ excelente (8) Disponibilidade ao diálogo e apoio aos problemas individuais/pessoais ¿ excelente (8) Estimulo/apoio a manutenção do(a)s petiano(a)s no PET e no Curso ¿ excelente (8) Promoção de reflexão e debates a respeito de questões problemáticas relacionadas aos PET, Petianos e Sociedade ¿ excelente (6) e boa (2) Compreensão do momento de pandemia e cuidado com as demandas e saúde dos petianos ¿ excelente (8) Promoção da participação do(a)s petiano(a)s no planejamento das ações ¿ excelente (8) Como o tutor poderia contribuir mais com o grupo PET Educação Física - Abrir momentos dentro dos semestres para conversar sobre a participação dos Petianos nos subgrupos e em produção de relatórios, para que não sobrecarregue alguns; Distribuição de tarefas; Acredito que já faça uma ótima contribuição para o grupo; Com nada mais, acredito que ele ajuda a todos, tem disposição, respeito, paciência e todo o esforço para o grupo PET seguir em frente; As contribuições atuais estão muito boas; Não sei.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
5	18/12/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se da síntese do relatório, com informações sobre distribuição da carga horária, avaliação e conclusões.

Objetivos:

Apresentar uma síntese da avaliação realizada ao final do ano.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Avaliação cruzada, com petianos se auto-avaliando e avaliando coordenador do curso e tutor; tutor avaliando petianos e se autoavaliando.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produzir dados avaliativos sobre a atuação dos petianos, coordenador do curso e tutor frente as atividades do PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final do ano, primeira quinzena de dezembro, ocorrerá a avaliação geral cruzada do grupo, que será procedida a fim de diagnosticar a atuação dos atores envolvidos no processo (petianos, tutor, orientadores e coordenação do curso). Esse processo contará com dois momentos ¿ autoavaliação e avaliação cruzada. O instrumento utilizado na autoavaliação e avaliações cruzadas será o mesmo e servirá para diagnosticar e possibilitar manifestação dos envolvidos. Consiste em o petiano avaliar o tutor, o orientador, a coordenação do curso e a si mesmo; o tutor avaliar os petianos, os orientadores, a coordenação do curso e a si mesmo; o orientador avaliar o petiano, o tutor e a si mesmo; a coordenação do curso avaliar a atuação dos petianos, do tutor e a si mesma). Para cada ator envolvido (petiano, tutor, orientador e coordenador do curso) há tópicos específicos no instrumento, contento questões relacionadas as atribuições que compete a cada um, conforme estabelece as normas que regem o programa.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Ação 17 - PET ¿ Sangue Bom

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Introdução A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido (quando há retorno para o doador mecânica) ou quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive doação orgânica independente do tipo de solidariedade doação por solidariedade (PEREIMA, 2009). No Brasil, há evidências de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDELIO, 2017). A doação de sangue é essencial para realização de grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar vidas, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro (VERDÉLIO, 2017) Todavia, no Brasil, o índice de doadores é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mas quase a metade da meta estipulada pela OMS como ideal ¿ 3% (VERDÉLIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas, como no Hemosul, em Campo Grande/MS, que em matéria informou estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (BRAZIL, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação e sensibilização da população para a solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação à doação de sangue, entendemos ser pertinente também o processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada a falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo. Diante ao exposto, a ação teve por objetivos orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula óssea; conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; humanizar as ações dos grupos PET

na UFMS; promover a solidariedade entre acadêmicos; promover acões conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; produzir conhecimento científico a respeito do entendimento de universitários sobre os critérios para doação de sangue; assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); e proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Metodologia: O público-alvo da atividade foram acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos grupos PET existentes na Cidade Universitária ¿ Agroflorestal, Computação, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Farmácia, Geografia, Pedagogia e Ciências Sociais, Química e Sistemas, vinculados a Cidade Universitária e Campus (Chapadão do Sul, Naviraí e Três Lagoas) e parceria do Hemosul de Campo Grande. 01/06/2021 - Desafios do processo de doação de sangue e medula óssea na rede Hemosul MS em tempo de pandemia - Mayra Franceschi - HEMOSUL 09/06/2021 - Doação de sangue e medula óssea - Mariana Spirandeli - UFMS 17/06/2021 - Mesa redonda: Mitos e verdades na doação de sangue -Guilherme Wataru Gomes - FCF - USPe Marli Vavas - HEMOSUL A palestra de tema ¿Desafios do processo de doação de sangue e medula óssea na rede hemosul MS em tempo de pandemia cocorreu no dia 1 de junho, com início às 18 horas, via meet e foi ministrada por Mayra Franceschi, Gerente de Relações Públicas Hemosul. Em relação a inscrição prévia, não foi necessário e os interessados participaram da ação acessando o link https://meet.google.com/ifh-kwwh-gsi pela plataforma do google meet. A edição foi estruturada em duas etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue através da palestra e b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue por meio de guestionários. A atividade foi liderada por Comissão Organizadora formada com dois representantes de cada grupo PET que aderiram a ação (PET Educação Física; PET Farmácia; PET Química; PET Agroflorestal; PET Geografia; PET Computação; PET Pedagogia e Ciências Sociais e PET Enfermagem). A etapa de formação e conscientização sobre doação de sangue consistiu na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebem. Além disso, foram expostas as características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. A palestra teve como foco a conscientização e orientação sobre a doação de sangue e o incentivo para que mais pessoas doem e auxiliem na composição de banco de doadores junto ao Hemosul A divulgação ocorreu por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e facebook), por meio da página oficial da UFMS, Rádio FM e Spotify, na semana do dia 23 de maio ao dia 1 de junho de 2021. Na ocasião da realização das atividades da etapa ¿A¿, com objetivo de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizamos a pesquisa. Participaram do estudo discentes dos cursos de graduação da UFMS das, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada foi a aplicação de questionário. O instrumento trata-se de um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolas sobre três constructos ¿ Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue. Os resultados foram tratados por intermédio da análise de tendência central - análise de frequência relativa e absoluta. Resultados e discussões: No desenvolvimento da ação, foi utilizada o Instagram dos grupos envolvidos, obtendo 3.363 de visão geral (3.011 contas alcançadas; 313 interações com o conteúdo; 39 atividade no perfil), 3.011 contas alcançadas (2.674 seguidores e 337 não seguidores), 5.264 impressões (3.212 na página inicial, 1.585no perfil, 378 de outra página, 89 de explorar), 353 interações de conteúdo (226 curtidas, 3 comentários, 110 compartilhamentos e 14 salvamentos) e 35 atividades no perfil (33 visitas ao perfil e começaram a seguir). Ao todo, participaram 76 pessoas, vinculadas aos cursos de Enfermagem (29), Engenharia Elétrica (18), Educação Física (13), Farmácia (3), Pedagogia (3), Agronomia (3), Engenharia Química (2), Engenharia Florestal (2), Geografia (2) e Ciências Sociais (1). O perfil dos participantes foi predominantemente feminino (73), de 19 e 21 anos (16 em cada idade), graduandos (72). De acordo com Toller e colaboradores (2002),

a doação de sangue pode ajudar até quatro pacientes que dependem de sangue para sobreviver. Esse número é justificado pela série de etapas que o sangue coletado é submetido antes de ser liberado para utilização. Conforme a Lei nº 10.567, de 1997, dispõe sobre isenção ao doador de sangue do pagamento de taxas de inscrição a Concursos Públicos¿ realizados pelo Estado de Santa Catarina. Ademais, de acordo com a LEI N. 2.887, DE 21 DE SETEMBRO DE 2004, o doador voluntário de sangue fica isento do pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos: Art. 1º O doador voluntário de sangue coletado por instituição autorizada pela Hemorrede MS, da Secretaria de Estado de Saúde, fica isento do pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos promovidos por quaisquer dos poderes da administração pública estadual, assim como das suas fundações e autarquias, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul. Em relação aos fatores que impedem a doação de sangue, majoritariamente, os participantes assinalaram como verdadeira a pessoa anêmica como impeditivo para doar sangue. Elas também entendem que a contração de sífilis e as relações sexuais sem preservativo com múltiplos parceiros são obstáculos à doação de sangue. Dos participantes das palestras, a maioria (64) não eram doadores de sangue. Apena 14 sinalizaram já ter doado. Dentre os doadores, predominou a doação por 1 vez (7), 2 vezes (5) e 3 vezes (1). Dentre os motivos para não doação, prevaleceu não se enquadrar nos critérios exigidos (25), acomodação (25), falta de tempo (19), medo de doar (7), desconhecimento sobre os benefícios ao doar (5), inexistência de hemocentro nas cidades do interior do estado (4) e pressão baixa no dia da doação (2). Em relação aos benefícios da doação de sangue, a maioria demonstrou compreensão em relação a capacidade de cada doação salvar até 4 vidas (73), ter isenção de taxas de inscrição em concursos públicos (30), contar como critério de desempate em concursos públicos (29), Obter 50% (cinquenta por cento) de desconto em casas de diversões ou estabelecimentos que proporcionem lazer, cultura e entretenimento (28), usufruir de atendimento preferencial em estabelecimentos comerciais (16), dispor de pontuação em concursos públicos (10). Em relação aos benefícios da doação de sangue, a maioria demonstrou compreensão em relação a capacidade de cada doação salvar até 4 vidas (73), ter isenção de taxas de inscrição em concursos públicos (30), contar como critério de desempate em concursos públicos (29), Obter 50% (cinquenta por cento) de desconto em casas de diversões ou estabelecimentos que proporcionem lazer, cultura e entretenimento (28), usufruir de atendimento preferencial em estabelecimentos comerciais (16), dispor de pontuação em concursos públicos (10). Em decorrência da pandemia COVID-19 as doações de medula óssea e sangue não foram possíveis de ocorrerem. Conclusão: Em conclusão, praticamente todos os participantes que responderam o questionário acreditam que a doação de sangue pode "salvar até 4 vidas, por cada doação" e cerca de 40% vê como benefício a "isenção de taxas de inscrição em concursos público, Majoritariamente os participantes assinalaram como verdadeira a pessoa anêmica como impeditivo para doaram sangue. Referente aos cadastrados no REDOME percebe-se que o voluntariado é gerado pela necessidade de ajudar o outro, entendendo que isso pode salvar a vida de outra pessoa. Referências: TOLLER, Aline et al. Campanha de incentivo à doação de sangue. Disciplinarum Scientia Saúde, v. 3, n. 1, p. 73-88, 2002. SUA, CAPÍTULO VIII¿DA PROVA E. CAPÍTULO VII¿DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO. Seção I Gabinete do Prefeito, p. 35. LEI N. 2.887, DE 21 DE SETEMBRO DE 2004. DE LIMA ARRUDA, Alcínia Braga et al. Fatores das triagens pré-clínica e clínica que impedem a doação de sangue. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 6, p. 5078-5090, 2019.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	12/04/2021	10/10/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de ação beneficente e solidária, pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido ou quando há retorno para o doador ¿ mecânica - ou doação por solidariedade, quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive - doação orgânica (PEREIMA,

2009). Independente do tipo de solidariedade, a doação de sangue é essencial realização de grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar vida, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro. No Brasil, há evidencias de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDÉLIO, 2017). O índice de doadores no país é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, é guase metade da meta estipulada pela OMS como ideal ¿ 3% (VERDÉLIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas. Especificamente em Campo Grande, dados do Hemosul informam estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (BRAZIL, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos muitos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação para sensibilização à solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação a doação de sangue, entendemos ser pertinente também processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada a falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo.

Objetivos:

¿ Orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula óssea; ¿ Conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; ¿ Ampliar estoque do banco de sangue do Hemosul; ¿ Humanizar as ações dos grupos PET na UFMS; ¿ Promover a solidariedade entre acadêmicos; ¿ Promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; ¿ Produzir conhecimento científico a respeito do entendimento de universitários sobre os critérios para doação de sangue; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo da atividade são acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos oito grupos PET existentes na Cidade Universitária. Com objetivos de fortalecer a ação, parceria com as Atléticas dos cursos em questão serão formalizadas. Ocorrerá em parceria com o Hemosul de Campo Grande, em duas edições. Cada edição, terá quatro dias, períodos matutino e vespertino. A parceria será formalizada por intermédio de Ofício, a ser providenciado pelo responsável pela Secretaria Administrativa do grupo PET Educação Física. As edições estão estruturadas em guatro etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue (ensino); b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue (pesquisa); c) Cooptação de doares e doação de sangue (extensão); c) Cadastro REDOME (extensão). A atividade será liderada por Comissão Organizadora formada com dois representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária. Ouvidos os petianos de cada grupo, a Comissão Organizadora reunirá na primeira semana de abril e agosto para elaboração dos cronogramas a serem executados em maio e setembro de 2021. Serão contabilizados 15 horas semestral por petiano que compor a comissão organizadora. a) Formação e conscientização sobre doação de sangue Essa etapa consiste na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebe. Além disso, tratará das características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. Serão oportunizadas três palestras por edição, na primeira semana de abril e de setembro, com convidados de notório saber sobre o assunto e formação em Enfermagem ou Medicina. As palestras ocorrerão na primeira semana de maio e setembro, organizadas em dias, horários e locais diferentes, a fim de abranger maior quantidade de pessoas. A divulgação ocorrerá por intermédio

das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e facebook), por meio da página oficial da UFMS e Rádio FM, durante a terceira e guarta semana dos meses de abril e agosto. b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue Na ocasião de realização das atividades da etapa ¿a¿, com objetivo de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizamos pesquisa. A população do estudo serão os discentes participantes das palestras e doação de sangue, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada será a aplicação de questionário. O instrumento trata-se de um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolas sobre três constructos ¿ Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue. Os resultados serão tratados por intermédio da análise de tendência central ¿ análise de frequência relativa e absoluta. c) Cooptação de doares e doação de sangue Essa etapa consiste no cooptação de pessoas a participarem da doação e doação propriamente dita. A cooptação dar-se-á na segunda e terceira semana de abril e setembro através de campanha publicitária via redes sociais dos grupos PET, Cursos e Atléticas envolvidas (Instagram e Facebook) e aplicativo WhatsApp, com informações sobre os critérios de doação, benefícios em ser doador, dados da doação (dia, horário e local) e uso de frases de efeito (Petiano é sangue bom; Gorilão Sangue Bom; Doe sangue!!! Salve vidas, dentre outras), a fim de sensibilizar a comunidade universitária a aderir à campanha. Visitas as salas de aulas dos cursos envolvidos serão realizadas para divulgação. Os integrantes da Comissão Organizadora se encarregarão em montar a arte para divulgação; imprimir e fixar cartazes em murais e secretarias; esclarecer dúvidas, quando necessário, com relação aos requisitos mínimos para doação e recolher assinaturas dos acadêmicos para confirmar a quantidade de doadores. A doação propriamente dita ocorrerá na última semana de abril e setembro, com disponibilização de transporte (ônibus) para o translado (Corredor Central/Hemosul), matutino (saída as 7h30m e retorno as 10h30m) e vespertino (saída às 13h e retorno às 16h30m). d) Cadastrado REDOME O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) ocorrerá em conjunto com a doação de sangue no Hemosul. Trata-se de ação administrativa e bioquímica, realizada por preenchimento de formulário e teste bioquímico por pulsão do dedo indicador. Para ser doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 55 anos de idade; estar em bom estado geral de saúde; não ter doença infecciosa ou incapacitante; não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020). Com o cadastro no REDOME, as informações dos pacientes que necessitam de transplante sem um irmão compatível e dos doadores cadastrados, são cruzadas para verificar a compatibilidade entre pacientes e doadores. Essa busca é automática. Quando da compatibilidade, o doador é contactado para que os procedimentos ocorram. Considerando a condição de isolamento social atual, na condição de permanência até a data da ação, a doação de sangue será suspensa e mantida apenas as palestras, a serem realizadas por meio de ensino remoto emergencial, via meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: conhecimento sobre os critérios para doação de sangue e sua importância; formação humanizada; estudantes saudáveis; b) Educação: atuação interdisciplinar dos diversos PET existentes no âmbito da UFMS; fortalecendo a formação humanística; atuação em parceria entre programas e entidades estudantis; c) Sociedade: composição de banco de sangue; diminuição das chances de óbito por ausência de doação de sangue; humanização; justiça social; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada na semana subsequente as doações, com participação dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objeto da análise a participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão. Serão avaliados também os resultados das pesquisas sobre o conhecimento dos participantes das palestras sobre os critérios para doação, benefícios da doação e motivos relacionados a não doação. Para essa avaliação, caracterizada como diagnóstica, recorremos a aplicação de questionário criado especificamente para os objetivos, conforme descrito na metodologia. A avaliação de marketing digital ocorrerá através na metodologia de avaliação de indicadores, através das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook. A metodologia de avaliação de indicadores também será utilizada para aferição a efetividade da ação (número de participantes nas palestras, número de doações e cadastros no REDOME e taxa de sucesso das doações. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de participantes nas palestras (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de doações (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de cadastro no REDOME (Fonte: Lista de presença) ¿ Taxa de sucesso das doações ¿ Fórmula: (número doações/número de pessoas que foram doar)*100 (Fonte: Lista de presença) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (reportagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 11 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

a) Pesquisa: A pesquisa desenvolvida pelos petianos Joany Donat, Pedro João Castanho e Isabela Machado de Goes Martineli, denominada: ¿A atuação do Profissional de Educação Física (PEF) nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Campo Grande MS", devido a problemas de saúde da professora orientadora não foi concluída. A conclusão ocorrerá em 2022, entre o mês marco a junho. Em 2021 foram feitas reuniões, de modo remoto através da plataforma google meet, com os participantes do subgrupo juntamente com a orientadora, para guiar nossa pesquisa e discutir o que estava sendo produzido. Conseguimos desenvolver a revisão de literatura que contou com os pontos: conceito de saúde e os determinantes sociais, a estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS), a promoção da saúde e prevenção de doenças, a história natural da doença e, por fim, a atuação do Profissional de Educação física no SUS. Foi organizada a metodologia que adotou a abordagem quantitativa, caracterizada como uma pesquisa descritiva, de campo, com corte transversal. Também foram ajustados os objetivos: a) Descrever o espaço arquitetônico das UBS para atuação dos PEF de Campo Grande MS, inserido nas equipes dos NASF; b) Descrever a adequação dos espaços arquitetônicos e dos materiais para a prática da atividade física no NASF, nas Unidades Básicas de Saúde, como espaço de atuação do PEF em Campo Grande MS; c) Verificar o vínculo empregatício dos profissionais de Educação Física que atuam nas UBS para atuação dos PEF de Campo Grande MS, inserido nas equipes dos NASF; d) Verificar a formação acadêmica dos profissionais de Educação Física das UBS para atuação dos PEF de Campo Grande MS; e) Verificar

as atividades promovidas pelos profissionais de Educação Física inserido nas equipes dos NASF nas UBS de Campo Grande/MS. Também conseguimos a autorização da SESAU para a realização da coleta de dados nas Unidades Básicas de Saúde com os Professores de Educação Física do NASF. Assim como já estão prontos os questionários que serão utilizados no mês de março e abril. b) Extensão: O projeto de extensão tinha como proposta uma visita a unidade de saúde para observar e dialogar com o profissional de educação física, o qual faria parte do NASF. Com isso os petianos do subgrupo NASF desenvolveriam atividades de educação física para os usuário desses serviços. Foi realizada uma reunião com a Alana da SESAU para apresentar os projetos e verificar a possibilidade de parceria, onde mencionou que seria possível a realização do projeto, mas que seria confirmado em até dois dias depois da reunião. Entretanto, depois disso, não se teve mais resposta da SESAU, e assim não foi possível realizar o projeto de extensão. c) Ensino: A ação de ensino ocorreu na ocasião da organização da VI MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, no período de 23 de novembro a 7 de dezembro. A organização foi responsabilidade do PET Educação Física. Tratou-se de uma palestra, realizada no dia 23 de novembro, com início às 13h e término às 15h. Organizada por Joany Donat e Julia Nogueira Jank e orientada pelo Professor Doutor Joel Saraiva Ferreira. O tema da oficina foi ¿As possibilidades e limitações de exercícios resistidos em Academias ao Ar Livre¿ e foi realizado de forma remota através da plataforma Google Meet. O convidado foi o professor Mestre Julio Cesar de Souza, que é graduado em Educação Física e mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Ainda, tem especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e em Atividade Física para Grupos Especiais. Atualmente é profissional de Educação Física da Prefeitura Municipal de Campo Grande, tem experiência na área de Educação Física na Saúde atuando no NASF e exerce o cargo de Gerente Técnico de Doenças e Agravos Não Transmissíveis na Secretaria de Saúde de Campo Grande/MS e também é Professor de Educação Física da Rede de Ensino da Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS. As presenças foram realizadas através de um formulário o qual foi disponibilizado no fim da ação pelo bate-papo do Google Meet, o qual contou com 19 respostas. Após a realização da ação, foi aplicado um questionário de avaliação da ação, que contou com as respostas de 16 participantes, a maioria do sexo masculino (56.25%), vinculados a UFMS (100%), ao curso de Educação Física (93.75%), não vinculados aos grupos PET (75%). Quanto ao acesso as informações de divulgação sobre o evento, o facebook foi o principal (50%). A maioria avaliou o conteúdo (93.75%), as tecnologias usadas (62.5%), didática do palestrante (68.75%), conhecimento do palestrante sobre o tema (81.25%) e conhecimentos adquiridos (62.5%) como excelente. A respeito das contribuições da palestra para formação acadêmica e atuação profissional, os participantes sinalizaram o conhecimento da prática profissional nesse espaço (6.25%), muito bom, trouxe uma área em que eu não sabia que dava para atuar e as possibilidades para a mesma (6.25%), conhecer as possibilidades de uso das academias ao ar livre como Profissional de Educação Física (6.25%), irá contribuir de forma positiva para a minha carreira na educação física (6.25%), conhecimento e possível futura atuação na área de academias ao ar livre e no NASF (6.25%), expandiu o meu conhecimento sobre essa área, que não possuía muito conhecimento (6.25%), utilização de equipamentos de academias ao ar livre não trazem grandes contribuições para o curso de geografia em si, mas compreender sua importância é uma importante ferramenta tanto para conhecimento próprio, quanto para ações de planejamento e gestão urbana (6.25%), contribuição para formação em saúde pública e a importância do profissional de educação física (6.25%), saber trabalhar nesse espaço (6.25%) todo conhecimento é importante e relevante (6.25%), possibilidades de atuação e adaptação (6.25%), muito importante, aprendi coisas que não tinha tido contato (6.25%), compreender como funciona, e como é possível trabalhar nas academias ao ar livre (6.25%) e ajudou a entender o propósito das academias ao ar livre (6.25%). Nenhum participante teve dificuldade de acesso a ação, a maioria sinalizou que participaria de ações futuras promovidas pelo PET (81.25%), indicariam as ações do PET para amigos (93.72%). No que concerne aos insights obtidos na divulgação da ação de ensino no instagram, 162 contas foram alcançadas (140 eram seguidores e 22 não seguidores), com 19 interações com conteúdo (18 curtidas, 1 compartilhamento) e 1 atividades no perfil (1 visitas ao perfil), totalizando 213

impressões (149 na página inicial, 47 no perfil,16 de outra pessoa e 1 de explorar). No facebook, os insighs alcançaram 136 pessoas, com 11 engajamentos (9 curtidas, 1 amei, 1 visualização de foto e 1 clique no link).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Trata-se de ação pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, de abordagem interdisciplinar. Considerando a necessidade de promoção da saúde à população, uma articulação das políticas públicas é necessária para influenciar na qualidade de vida urbana, e para isso, é preciso arranjos intersetoriais na gestão e empoderamento da população para reconhecimento de seus problemas e suas causas. Para ampliar a capacidade de responder as problemas que atingem a saúde na Atenção Básica (AB), o Ministério da Saúde, desde 2006, por intermédio da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), vem implantando programas a fim de melhorar as condições de vida da população, dentre eles, encontra-se o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O NASF-AB constitui-se programa de promoção da saúde vinculado a ABS desde 2008. O programa tem por objetivo ¿[...]ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica¿ (BRASIL, 2008, p. 2), devendo atuar em parceria com as Equipes da Saúde da Família (ESF), por meio de responsabilidade compartilhada. Em relação aos recursos humanos de nível superior, o NASF-AB é estruturado por equipes multiprofissionais da saúde, que atuam de maneira integrada e interdisciplinar, que variam, conforme cada uma das três categorias, as quais o profissional em Educação Física se encontra inserido (BRASIL, 2012). Em que pese não seja definida exclusivamente como atuação do profissional de Educação Física (PEF), vez que a proposta do programa é atuação articulada interdisciplinarmente, as ações relacionadas a atividade física/prática corporal, guardam maior intimamente a formação e atuação do PEF. Segundo Falci e Belisário (2013) a inserção da Atividade Física (AF) obteve reconhecimento como forma de promoção da saúde e prevenção de doenças crônico-degenerativas, evidenciando a importância da Educação Física (EF) como profissão da saúde. A atuação dos PEF está ligada diretamente ao apoio matricial e sua função baseia-se principalmente em dar suporte aos profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Básica (AB). A partir do que se espera alcançar por intermédio da atividade física/práticas corporais, a visão de promoção de saúde a qual o programa está inserido, supera a compreensão focada tãosomente na transformação de comportamentos relacionados ao estilo de vida, o qual imputa e culpabiliza a vítima e retira das contradições sociais quaisquer responsabilidades ¿ enfoque comportamental (VERDE, 2002). Considerando que o curso de Educação Física da UFMS dispõe de formação em bacharelado, assim como um conjunto de disciplinas que subsidiam a atuação do egresso em contextos relacionados ao campo da saúde, torna-se importante que ações pautadas na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão sejam desenvolvidas a fim de ampliar as possibilidades de formação ampliada dos discentes do curso, assim como formação continuada de egressos.

Objetivos:

¿ Mapear os núcleos do NASF em Campo Grande; ¿ Diagnosticar a formação dos gestores dos NASF em Campo Grande; ¿ Investigar as atividades de orientação promovidas pelos profissionais de Educação Física; ¿ Conhecer e reconhecer o NASF como espaço de atuação profissional; ¿ Promover ao petianos experiências de atuação no NASF; ¿ Promover formação ampliada e continuada para atuação no NASF; ¿ Preparar discentes e egressos para atuarem em Academias ao Ar Livre; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo

da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Esta atividade será desenvolvida por petianos do subgrupo 1, composto por três integrantes e se encontra em três etapas pautada na indossibilidade ¿ a) pesquisa; b) extensão; c) ensino. Esta atividade contabilizará 6 horas semanais por petiano. a) Pesquisa A pesquisa adota abordagem qualitativa e caráter exploratório, de corte transversal. De acordo com a técnica de investigação, figura como pesquisa de campo (OLIVEIRA, 2002; GIL, 2010b). A população serão gestores e PEF atuantes no NASF-AB em Campo Grande - MS. A amostra será selecionada por conveniência. Como critérios de inclusão e exclusão, adotaremos: Inclusão: a) atuar em NASF; b) ser profissional efetivo ou contratado da Secretaria Municipal de Saúde; d) Estar pelo menos a três meses na função. Exclusão, adotamos: a) servidores inativos; b) servidores em período de férias; c) servidores em afastamento ou licença no período da investigação; d) servidores que se negaram a participar; e) servidores que não responderam os instrumentos adequadamente. A técnica de investigação no mapeamento será a análise do documental, a ser obtida junto ao representante da Secretaria Municipal de Saúde em Campo Grande/MS, na ocasião de apresentação da proposta e solicitação de autorização para desenvolvimento da pesquisa. No diagnóstico da formação dos gestões e atividades promovidas e metodologias utilizadas pelos profissionais de Educação Física, usaremos a técnica de investigação aplicação de questionário online, criado no WordPress. Como instrumento, elaboraremos dois questionários especificamente para os objetivos do estudo. O instrumento aplicado aos gestores das UBSF, será organizado em duas partes: 1) caracterização do gestor e 2) caracterização da NASF e das Atividades Físicas (AF) realizadas. O questionário a ser utilizado junto aos professores será composto por três constructos - perfil sociodemográfico; atividades desenvolvidas; metodologias utilizadas. Os dados obtidos serão tratados por intermédio da análise de frequência absoluta e relativa. A aplicação de questionário online é uma tendência que possibilita agilidade e precisão com os sujeitos da pesquisa (GIL; CAMELO; LAU, 2013) e apresentam maiores taxas de respostas quando comparados aos impressos (EDWARDS et al., 2009). A análise dos dados dar-se-á por triangulação de métodos ¿ articulação dos dados empíricos, análise da conjuntura e diálogo com os autores (pares teóricos), conforme estruturado por Marcondes e Brisola (2014). b) Extensão O público-alvo são usuários do NASF Piratininga, fomentado com recursos federais e municipal de Campo Grande - MS. No início do mês de junho, os petianos do subgrupo responsável pela ação farão contato com o gestor e professor de Educação Física da unidade, com objetivos de solicitar autorização para realização da assim e apresentar a proposta de intervenção. Posteriormente ao aceite, manterão contato com o docente a fim de conhecer as atividades desenvolvidas e metodologias utilizadas. Nesta ocasião, também será solicitado o acesso aos planos de aulas. As intervenções ocorrerão no mês de agosto e duas primeiras semanas de setembro, durante os atendimentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Campo Grande - MS aos usuários do NASF. Ocorrerão durante seis semanas, sendo as duas primeiras direcionadas a observação do trabalho desenvolvimento pelo professor responsável e elaboração dos planos de aulas e as outras quatro para intervenção. Ao longo das observações, os petianos e orientador dialogação com o professor do NASF, a fim de ajustar os conteúdos e metodologias a serem utilizadas. As intervenções ocorrerão uma vez por semana, em duas turmas, com duração de 60 minutos cada aula. c) Ensino A ação de ensino ocorrerá na ocasião da organização da V MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, no período de 3 a 5 de dezembro. Trata-se uma oficina, a ser realizada no sábado (4 de dezembro), com início às 8h e término as 12h. O tema da oficina é ¿Possibilidades e limitações de exercícios resistidos em Academias ao Ar Livre: subsídios ao atendimento em usuários de Núcleos de Apoio à Saúde da Família¿ e será realizado na Praça do Peixe (Academia ao Ar Livre). O convidado será definido no mês de outubro de 2021. Sua realização

ocorrerá no mês de dezembro de 2021, nos dias 3, 4 e 5. A organização é responsabilidade do PET Educação Física. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 a 30 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. Considerando a dinâmica que vem sendo adotada pelo grupo, o primeiro semestre é reservado a levantamento bibliográfico, leituras e fichamentos, os quais serão realizados individualmente, por acompanhamento do orientador e tutor, por meio de ensino remoto emergencial, via reuniões no google meet, WhatsApp ou telefonemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre atuação em programas públicos de promoção da saúde; b) Educação: ampliação da formação de egressos; formação de egressos com qualidade técnica e metodológica para atuar no NASF; c) Sociedade: acesso a profissionais atualizados; diminuição do índice de doenças crônicas não transmissíveis; sociedade saudável; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; disponibilização do relatório a Secretaria de Saúde de Campo Grande, gestores e professores dos NASF participantes da ação; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

De modo geral, na ação recorreremos a avaliações em fluxo contínuo, do tipo formativa e de impacto subjetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação modo contínuo, formativa e cumulativa, por meio de reuniões de orientação e correção, com participação dos petianos, orientador e tutor, recorrendo a metodologia 360 graus e autoavaliação. Os itens avaliados serão o desenvolvimento do projeto em suas diferentes etapas (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações, a fim de diagnosticar a validade e a relevância do procedimento da pesquisa. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. A avaliação da extensão dar-se-á de modo contínuo, do tipo formativo e cumulativo, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 1, orientador e professor do NASF e correções dos planos de aulas pelos petianos, orientador e tutor, recorrendo as metodologias 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação dos usuários envolvidos nas aulas, ao final de cada aula, por meio de aplicação de questionário impresso aos usuários participantes, criado especificamente para análise da aula, composto por questões fechadas relacionadas a sua satisfação (conteúdo trabalho, metodologia e didática dos envolvidos), as quais serão analisadas por frequência absoluta e relativa Após cada intervenção realizada, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 1, os demais petianos, o orientador e tutor, farão reunião a fim de identificar a percepção dos envolvidos a respeito da organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica. A reunião será gravada e as informações posteriormente transcritas, utilizando como técnica a análise do discurso, seguindo as orientações de Orlandi (2009). Especificamente para ação de ensino, faremos a avaliação de indicadores de marketing digital, usando métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas por intermédio das publicações realizadas no Instagram e Facebook e avaliação de satisfação dos participantes, por meio de aplicação de questionário sobre divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao

término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de profissionais investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número de usuários atendidos na extensão) e ensino (número de discentes e professores participantes). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de profissionais do NASF investigados (Fonte: Formulários das entrevistas) ¿ Número de usuários participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) ¿ Número de discentes e professores participantes da oficina de ensino (Fonte: Lista de presença) ¿ Nível de satisfação das crianças participantes das intervenções de extensão (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos participantes da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 15 ¿ PETCult

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Para 2021 estavam programadas a realização de 10 atividades vinculadas a ação PETCult. Todavia, a pandemia COVID-19 apresentou diversas barreiras a efetiva realização da ação, fazendo com que a mesma ficasse limitada a uma atividade apenas, estando esta realicionado ao PoliDance. RESUMO ¿ A distribuição do tempo social demonstra ser fortemente demarcada por posições bipolares quanto aos elementos trabalho e lazer, o primeiro sendo visto com virtude e o segundo, com desprezo, fazendo com que experiências culturais artísticas sejam adiadas ou não desfrutadas. Visando fomentar o acesso a atividades culturais artísticas, bem como promover a educação para e pelo lazer, estimular a vivência da cultura artística em níveis críticos via temas transversais, assegurar vida saudável e promover o bemčestar para todos em todas as idades (Agenda 2030), o PET realizou a ação PETCult. Portanto, esse manuscrito, do tipo descritivo e relato de experiência, objetiva descrever/relatar a ação PETCult. Idealizada pelo PET Educação Física, foi desenvolvida pelos grupos PETs Educação Física, Computação, Sistemas e Engenharia Elétrica. Seguindo os pressupostos do programa, assim como os critérios de avaliação nacional, além da transversalidade pautou-se na integração entre os grupos. O objeto dessa análise é a palestra ¿¿Pole Dance e empoderamento, ministrada no dia 7 de julho de 2021, via Google Meet e ministrada por Keli da Cruz. A divulgação ocorreu de 27/06 a 7/07 pelo Instagram e Facebook dos grupos envolvidos, com informações sobre tema, data, horário e link de acesso. A metodologia recorrida foi a verbalização dialogada, com intervenções dos ouvintes sempre que existissem dúvidas. Foi apresentado/discutido o histórico, modalidades e configurações (Pole Sport/Fitness, Pole Flow e Exotic Pole), preconceitos e estereótipos que circundam a modalidade. Participaram 12 pessoas, dos quais 6 preencheram o questionário online de avaliação. O conteúdo, os recursos tecnológicos utilizados, a didática e conhecimento da ministrante e o conhecimento obtido com a palestra, foram avaliados como excelentes. Conclui-se que as atividades do PETCult, como o pole dance, configura-se em canal relevante para problematizar temas transversais, dentre eles, os estereótipos de gênero.

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de ensino e extensão, pautada na indissociabilidade, organizada por atividades culturais artísticas, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A organização e distribuição do tempo social mostra-se demarcada hierarquicamente com momentos programados e tempos estruturados para cada tipo de vivência. Cada estrutura social, ao longo de sua constituição, atribuiu mais ou menos valor a uma ou a outra manifestação, construindo aquilo de Bourdieu (2008) denominou de hábitus e que, em cada campo específico, dispõe de distinção e exercício de poder em conformidade com capitais culturais diversos (econômico, social, físico, intelectual, simbólico). Colonizados pela epistemologia do Norte (SOUSA SANTOS; MENESES, 2013), a a distribuição do tempo social no Brasil demonstra-se fortemente demarcada por posições bipolares em relação aos elementos trabalho e lazer - obrigações (trabalhistas, religiosas, familiares e sociais) x lazer; início x final de ano; período de trabalho x período de férias; dias da semana (usufruir o tempo disponível em casa com o descanso) x finais de semana (exaltação em festas). Tal condição pode ser evidenciada na vida de parte de adultos jovens, que por motivos pessoais ou estímulo familiar, desde o Ensino Médio se debruçam fortemente aos estudos almejando acesso ao Ensino Superior, sobretudo, no âmbito público. Ao adentrar ao Ensino Superior, diferentes realidades são vivenciadas em relação ao tempo social ¿ frequentar as aulas, por vezes, em tempo integral, a depender dos cursos e instituições (públicas ou privadas); realização de trabalhos das disciplinas e atividades acadêmicas extracurriculares; dupla jornada, com estudo e trabalho. Estudos com universitários brasileiros indicam que, em específico ao interesse cultural físico-esportivo, a falta de tempo devido as diversas obrigações escolares configuram-se na principal barreira ao lazer (FERREIRA; FONSECA; BARBOSA, 2013), condição que avaliamos também estar relacionadas a outros interesses culturais do lazer, como os artísticos. Diante do acúmulo de atividades na vida do universitário e da estrutura social que valoriza em demazia a preparação para o futuro, se torna importante que iniciativas no ambito universitário sejam criadas a fim de possibilitar vivências culturais por intermédio de atividades extracurriculares de lazer. Tal empreendimento, certamente, corroborará com a diminuição do percentual da população que vive a margem do acesso a atividades culturais artísticas, pois como evidenciado em estudo realizado nas capitais brasileiras, 59,2% nunca vão a teatro, circo ou show (JLEIVA CULTURA & ESPORTE, 2018).

Objetivos:

¿ Fomentar o acesso à cultura de interesse artístico na Universidade; ¿ Promover a educação para o lazer e pelo lazer; ¿ Estimular a vivência da cultura artística em níveis críticos por meio da problematização de temas transversais; ¿ Valorizar elementos estéticos na formação humana; ¿ Promover o sentimento de pertencimento institucional; ¿ Estimular a inserção da cultura artística nas experiências petianas. ¿ Assegurar vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).; ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo são acadêmicos vinculados aos oito grupos PET existentes na Cidade Universitária, assim como a comunidade universitária em geral. A Comissão Organizadora Central responsável

pela ação será formada em reunião integradora com representantes de todos os grupos, no mês de fevereiro de 2021. Serão formadas dez Comissões de Eventos, com no mínimo um petiano de cada grupo PET, a serem indicados por consenso a partir de reunião. Cada comissão ficará responsável pela organização de um dia da ação. Nesta atividade serão computadas 5 horas por petiano integrante a comissão organizadora em cada programação. Parcerias serão estabelecidas com os cursos de Arquitetura e urbanismo, Artes visuais, Audiovisual, Educação Física, Música e Letras, de modo a contar com a participação de docentes na mediação da ação e motivação dos discentes a participarem, assim como da PROECE, por intermédio da disponibilização de equipamentos e técnico de som para os shows. O PETCult encontra-se estruturado por ações relacionadas aos interesses culturais artísticos. Como estratégias de execução, utilizaremos shows musicais, apresentações e vivências corporais da dança, declamação de poesias, contemplação de filmes e exposições de quadros/pinturas. Ocorrerão mensalmente, na terceira semana de cada mês, as quartas-feiras, com início às 18h, num total de dez intervenções, a partir de março de 2021, mês exceto a última atividade, que ocorrerá na primeira semana de dezembro. A exposição de quadros será realizada no curso de Artes visuais; as projeções de filmes na sala 1 da Unidade VIII/Curso de Educação Física/FAED e as demais na Concha Acústica e/ou unidades dos grupos participantes. Sua organização tematizará aspectos relacionados aos temas transversais diversidade (étnicas, culturais, regionais, de gênero, religiosas), desigualdades (econômicas) e memória e/ou produção artísticocultural. Todas as atividades serão pautadas em diálogos e problematização do tema transversal a qual se encontra articuladas, ficando a critério do debatedor a posição da discussão antes, durante ou após. Em termos esquemático/propositivo, a confirmar posteriormente mediante convite e a agenda dos envolvidos, vislumbra-se a seguinte organização. 1. Apresentação de dança Tema: Cidades deficientes, corpos viventes: dança sobre dança de rodas Debatedora convidada: Prof Drª Vera Lícia Baruki/Educação Física/UCDB 2. Apresentação musical Tema: Rapper, identidade cultural e política Debatedora convidada: MC Negro Black 3. Apresentação de dança Tema: Comunidade quilombola, religiosidade e cultura afro Debatedor convidado: Prof Dr^o Lourival dos Santos/Educação no Campo/FAED 4. Filme Tema: Elysium - ficção ou realidade: reflexões sobre a cidade do futuro e o ecossistema Debatedora convidada: Prof Ângela Gil ¿ Curso de Arguitetura/FAU 5. Show musical Tema: A música com veículo de críticas as contradições socioeconômicas Debatedor convidado: Profo Dr Luis Alejandro Lasso Gutierrez 6. Declamação de poesias Tema: Poesia e o sensível Debatedor convidado: Prof Dro Geraldo Martins/Curso de Letras/FAALC 7. Filme Tema: História de Billy Elliot: tipificações, estrutura social e estereótipos de gênero Debatedora convidada: ¿ Profª Drª Tânia Mara Vieira Sampaio/IFGO (virtual) 8. Apresentação de dança Tema: Dança, memória e cultura popular regional Sul-mato-grossense Debatedora convidada: Prof Drª Marlei Sigrist/FAALC/UFMS 9. Exposição de quadros Tema: Corpo, estética e diversidade Debatedora convidada: Prof Me Priscilla de Paula Pessoa Biagi/FAALC/UFMS 10. Vivências da dança Tema: Inclusão, diversidade e empoderamento LGBTQIA+ Debatedor convidada: Prof Dr Marcelo Victor da Rosa Mensalmente, com 7 dias de antecedência, a atividade será divulgada por intermédio das mídias sociais dos grupos PET, assim como na página oficial da UFMS, com postagem de material de publicidade visual. Ainda, ação será divulgada por intermédio de mala direta via aplicativos WhatsApp e Telegram. Não se faz necessário a realização de inscrições. Em decorrência da COVID-19, enquanto persistir a pandemia, por meio de ensino remoto emergencial, realizaremos adaptações das atividades culturais, com sua realização através de streaming.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: experiências culturais aos discentes; integração dos discentes por intermédio da cultura; transformação do espaço universitário em lugar; motivação dos discentes as atividades promovidas pelo PET; b) Educação: educação humanizadora e emancipatória; experiências culturais artísticas

como veículo de formação integral; uso de estratégias de intervenção inovadoras; formação para diversidade e inclusão; c) Sociedade: educadores sensíveis à diversidade e inclusão; acesso a vivências artísticas culturais; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas das reuniões e relatórios no site oficial do grupo; publicações de fotos de cada ação nas mídias sociais dos grupos envolvidos; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo avaliativo será do tipo formativo e continuo, de impacto subjetivo. No decorrer de evento, pesquisa de impacto subjetivo será realizada por meio da metodologia satisfação dos usuários. A pesquisa de impacto subjetivo avalia a percepção dos evolvidos sobre os efeitos da ação para os fins que propôs a realizar. A partir dos objetivos traçados, questões abertas serão elaboradas. A técnica de coleta dos dados será entrevista estruturada, com registro das informações por meio de gravação digital. Posteriormente, as informações serão tratadas pela técnica de análise de conteúdo, segundo Bardi (1977). Na ocasião de cada execução, será disponibilizado um questionário online, elaborado em WorpPress, com link enviado ao WhatsApp dos participantes. O instrumento será composto por questões fechadas relacionadas a divulgação, data e local da ação, o tema abordado, estratégia metodológica utilizada e delineamento dado ao debate. Ainda, serão objeto de avaliação a didática e domínio do tema pelo debatedor. O tratamento dado a essas informações será análise de frequência. Três questões abertas (pontos positivos, negativos e sugestões) também comporão o instrumento e serão tratadas pela análise de conteúdo, seguindo orientações de Bardin (1977). Recorremos nessa avaliação a metodologia de avaliação de satisfação dos usuários. Ao longo do ano letivo, através das reuniões na semana pós ação, pautado nas metodologias 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos que compõem as comissões e tutores. Dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo, sanadas pedagogicamente. Avaliação de marketing (alcance, compartilhamentos, curtidas, engajamento) e de efetividade (número de pertianos e discentes participantes), ocorrerá por meio da metodologia de avaliação de indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback e servirão para ajustes nas demais realizações da ação, assim como no planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de petianos participantes (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de discentes não petianos participantes (Fonte: Lista de presença) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Satisfação dos participantes (Fonte: Questionário de nível de satisfação criado especificamente para esse fim).